O TEMPO, no D. Federal e Niterol, até ás 14 hs. de HOJE: Bom. Temperatura — Em ligeira elevação de dia. Ventos — De nordeste a sueste, fracos.

Temperaturas maximas e minimas de ontem:
Aeroporto Santos Dumont, 26,6 e 18,0 — Bangú, 27,4 e 14,0 — Bonsucesso, 28,6 e 14,2 — Cascadura, 29,7 e 14,0 — Corcovado, 21,8 e 14,8 — Ipanema, 29,0 e 18,5 — Jardim Botanico, 29,0 e 15,0 — Meier, 28,1 e 14,4 — Paquetá, 25,3 e 14,3 — Pão de Açucar, 25,4 e 15,9 — Saenz Pena, 25, 8e 15,6 — Santa Cruz, 27,3 e 18,2.

CAMBIO: £ 79$720; Dolar 19$600; Mar. 6$040; Esc. n/c.; Peso arg. 4$700; P. urug. 8$620. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Terça-feira, 15 de Julho de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII - N.º 5741

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES 14 PAGINAS — $300

Contidas as três grandes ofensivas alemãs contra a Linha Stalin

Enquanto os russos declaram que se luta intensamente em todos os setores, os alemães afirmam ter conquistado Novograd-Volynsk e chegado aos suburbios de Mogilev

Tanto em Washington como em Londres põem-se em dúvida os êxitos assinalados no Comunicado Alemão

MOSCOU, 14 (U. P.) — Informa-se nesta capital que as três grandes ofensivas alemãs contra a "Linha Stalin" foram contidas.

Ataques e contra-ataques

MOSCOU, 14 (U. P.) — A radio desta capital informa que nos três principais setores da luta — Leningrado, Moscou e Kiew — está se lutando violentamente e que tanto russos como alemães, atacam e contra-atacam repetidas vezes.

Resistem os russos

MOSCOU, 14 (U. P.) — A radio de Moscou acaba de informar que as batalhas continuam nos setores noroeste, oeste e sudeste.

Os alemães atacam com tanks e demais forças motorizadas.

A mesma emissora diz que as tropas russas estão oferecendo resistencia.

Uma serie de contra-ataques russos

MOSCOU, 14 (U. P.) — Segundo a radio desta cidade, as forças russas empreenderam uma serie de contra-ataques contra a Rumania, na Bessarabia e Moldavia. A aviação russa bombardeou Jassny, Ploesti e Roman.

Calma relativa

MOSCOU, 14 (U. P.) — A radio local declarou, hoje, que, na noite de 13 para 14 de julho, não se verificaram hostilidades em grande escala.

Três comandos

MOSCOU, 13 (U. P.) — A Radio desta capital anuncia que os marechais Voroschiloff, Timoschenko e Budyenny assumiram o comando das forças que foram colocadas sob sua chefia.

O marechal Voroschiloff defenderá Leningrado; o marechal Timoschenko defenderá Moscou, e, finalmente, o marechal Budyenny defenderá Kiev.

As perdas russas

MOSCOU, 14 (U. P.) — A Radio desta capital admite ... as forças russas perderam 250 000 homens, 1.900 aviões e 2.200 tanks.

Nos suburbios de Mogilev

BERLIM, 14 (United Press) — A radio desta capital anunciou que as tropas de choque alemãs estavam lutando nos suburbios de Mogilev, cidade situada a 131 quilometros a noroeste de Smolensko. Acrescenta a emissora que a referida cidade está sendo "tenazmente defendida por franco-atiradores russos, os quais fazem fogo, das janelas das casas, contra os alemães.

Cruzaram o Dniester

BERLIM, 14 (United Press) — Circulos autorizados declararam que as tropas alemãs cruzaram o rio Dniester, nas imediações de Mogilev, encontrando enérgica resistencia por parte dos russos. Foi destruida toda linha de defesa russa nesse setor.

Ás portas de Kiew

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Urgente — A N. B. C. captou uma transmissão, segundo a qual os alemães estavam a ponto de entrar em Kiew.

Novograd-Volynsk ocupada

BERLIM, 14 (United Press) — Autorizadamente, informa-se que, depois de quatro dias de terriveis combates, as tropas alemãs ocuparam a cidade de Novograd-Volynsk, cujas defesas foram aniquiladas. Não obstante, reconhece-se que as defesas russas mais poderosas estão estabelecidas na margem oriental do rio Sluoz.

Muito otimismo

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A afirmação do Alto Comando alemão de que foi atravessada a Linha Stalin, em varios pontos, ficando assim, aberto o caminho para Moscou e Leningrado, é considerada nos crculos locais como muito otimista, muito embora os péritos militares não diminuam o valor das operações germânicas.

De qualquer modo, duvida-se que os alemães tenham conseguido romper aquele sistema fortificado. Os péritos familiarizados com as defesas russas dizem que a queda de fortificações isoladas não significa, necessariamente, a garantia da penetração.

Sem confirmação

LONDRES, 14 (U. P.) — Os circulos autorizados dizem que não têm confirmação ainda da afirmação alemã relativa ao rompimento da Linha Stalin em todos os setores mais importantes, mas reconhecem que existem indicios de que os alemães avançam em alguns setores.

A luta no setor norte

HELSINKI, 14 (U. P.) — Informa-se que as tropas finlandesas atravessaram a fronteira e internaram-se em territorio russo numa extensão de cerca de 40 milhas em varios pontos. Afirma-se que as tropas finlandesas avançam procedentes do setor do lago Ladoga e Karelia, "vencendo a obstinada resistencia do inimigo".

Um pequeno povoado chamado Hordo, proximo de Heilin, foi bombardeado por 30 aviões russos. "Varias casas de madeira — diz o comunicado, — foram destruidas. O avanço continua".

Esta capital registrou um alarme aereo hoje de madrugada, entretanto não cairam bombas.

O "Afton Bladet" diz que foi travado um combate aereo entre 17 aviões russos e um número igual de aparelhos finlandeses, nas imediações de Lahdenloeja, ao noroeste do lago Ladoga. Foram derrubados 8 aviões russos e seis outros ficaram danificados. Um aparelho finlandês sofreu danos".

A.LEAL-VII-41 Diario de Noticias

A gravura reproduz o mapa do teatro de operações, na frente oriental, desenhado pela secção de cartografia do DIARIO DE NOTICIAS. Acham-se indicadas nele as fortificações da Linha Stalin, sobre a qual se exercem, neste momento, os principais esforços alemães. As flechas negras designam as direções mais importantes da ofensiva, com os pontos aproximados que foram atingidos, segundo os comunicados de guerra. Ao norte, as tropas germano-finlandesas procuram chegar a Murmansk, porto sobre o Mar de Barents, e Kandalashka, no Mar Branco. Ao mesmo tempo, pelas duas margens do Lago Ladoga, pretendem atingir Leningrado. Na antiga fronteira da Letonia com a Russia, tendo ultrapassado Ostrov, as divisões alemãs lançam-se na rota daquela mesma cidade, que sofre, assim, ataques conjugados de duas direções. No centro, luta-se pela posse de Mohilev. Ao sul, registram-se grandes choques na area de Novograd-Volynski.

BOMBARDEADAS SEM TREGUA AS POSIÇÕES DO REICH E TERRITORIOS OCUPADOS

CHERBURGO, HAVRE, SALZBRUCK, BOULOGNE, CALAIS E OUTRAS LOCALIDADES DO NOROESTE DA ALEMANHA SOFRERAM VIOLENTOS ATAQUES DA R. F. A.

LONDRES, 14 (U. P.) — As Reais Forças Aereas redobraram seus ataques contra as instalações da produção bélica alemã, ontem à noite, e hoje bombardearam furiosamente os alvos situados na zona noroeste do Reich, Cherburgo, Havre, Salzbruck, Boulogne e Calais.

Apesar do elevado número de aparelhos que participaram dessas operações e da resistencia oposta pelas baterias e caças alemães, os ingleses somente perderam dois bombardeiros e quatro caças enquanto que o inimigo perdeu 10 aparelhos entre bombardeiros e caças.

A Luftwaffe limitou sua atividade sobre a Inglaterra a ataques isolados contra cidades situadas sobre a costa e dos quais participaram reduzidas unidades que não conseguiram causar danos de maior consideração.

O ataque efetuado ontem à noite contra a zona noroeste da Alemanha, que incluiu um número não revelado de centros industriais, esteve a cargo de formações numericamente reduzidas, mas poderosas, de bombardeiros pesados, capazes de carregar enormes quantidades de bombas de todos os calibres e tipos.

Apesar do mau tempo

As condições atmosféricas continuaram adversas mas tal fato não impediu que os pilotos britânicos cumprissem sua missão. Voando às cegas, durante a maior parte do tempo, os pilotos da RAF chegaram sobre seus objetivos à hora prevista e descarregaram suas bombas em forma metódica.

Apesar da reserva oficial, acredita-se que entre os objetivos atacados figuraram Wilhelmshaven, Bremen e possivelmente Kiel.

Todas as máquinas britânicas que participaram nessas operações regressaram indenes às suas bases.

Nas primeiras horas desta manhã varias esquadrilhas de bombardeiros levantaram vôo de suas bases para atacar os chamados portos de invasão. Varias esquadrilhas de "Spitfire" e "Hurricane" patrulharam a costa francesa durante a ação mas não apareceu nenhum aparelho inimigo para oferecer combate.

O entroncamento ferroviario de Hazebruck, importante centro de desvio das tropas e abastecimentos alemães, foi outra zona que suportou o peso do ataque britânico. Nesta ocasião varios caças alemães alçaram vôo para interceptar os incursores, mas estes estavam bem protegidos pelos "Hurricanes". Dois dos aviões inimigos foram abatidos, e os restantes se retiraram.

Calais e Boulogne Sur Mer figuraram entre outros dos objetivos bombardeados esta manhã. Os observadores, das escarpas da costa britânica, constataram que as baterias anti-aereas se mantiveram em silencio durante o ataque.

CHURCHILL EXALTA A CONDUTA DO POVO INGLÊS

Russia e Inglaterra unidas num pacto militar

Alem de estabelecer a obrigação de auxiliar-se mutuamente na guerra contra a Alemanha, as duas potencias comprometem-se a não negociar com o agressor

Como repercutiu em Washington o acordo anglo-soviético

LONDRES, 14 (United Press) — A Grã Bretanha pôs em vigor a politica de cooperação prática com a Russia, anunciada pelos srs. Churchill e Eden, ao assinar o pacto de auxilio mutuo com o Governo de Moscou. O acordo estabelece tambem que nenhuma das partes contratantes fará a paz em separado com Adolf Hitler.

Ficam assim ligados em acordo formal os baluartes de dois sistemas politicos diametralmente opostos, e as relações anglo-russas se estreitam mais do que em nenhum outro momento desde a revolução bolchevista de 1917. Os circulos oficiais, não obstante, têm o cuidado de frisar que o acordo não constitue uma aliança.

O Foreign Office nunciou que tanto os Estados Unidos como os Dominios Britânicos estavam plenamente informados das negociações com a Russia.

Os circulos autorizados explicam que o acordo converte em realidade a politica de cooperação prática anunciada pelo primeiro ministro Churchill em seu discurso de 22 de junho, e pelo sr. Eden em suas declarações perante a Câmara dos Comuns no dia 24 do mesmo mês.

As palavras de Churchill

O sr. Churchill disse então: "Qualquer homem ou Estado que lute contra o nazismo terá o nosso auxilio. Qualquer homem ou Estado que se ligar a Hitler é nosso inimigo. Esta é a nossa politica, é esta a nossa declaração. Disso se conclue, naturalmente, que prestamos ao povo russo todo o auxilio que pudermos".

O sr. Eden, por sua vez, disse: "A Russia foi invadida vil e traiçoeiramente, sem aviso previo. Hoje, os russos pelejam por sua terra, batem-se contra um homem que pretende dominar o mundo. Essa é tambem a nossa tarefa".

Comentando o pacto anglo-russo, a Press Association diz que não constitue uma aliança no sentido técnico "mais significa que Hitler deve agora enfrentar a Grã Bretanha e a Russia até o fim".

O cronista parlamentar da mesma empresa diz esperar que o pacto anglo-russo receba calorosa acolhida no Parlamento, mas antecipa que serão formulados esclarecimentos sobre a posição da Russia — se é aliada ou só beligerante.

Texto do acordo anglo-russo

LONDRES, 13 (U. P.) — E' o seguinte o texto do acordo anglo-russo, redigido em inglês e russo, e publicado simultaneamente nesta capital e em Moscou:

"O governo de sua majestade e o governo da Urss chegaram ao presente acordo e declaram o seguinte: Primeiro: os dois governos se obrigam mutuamente a auxiliar-se e a prestar apoio de toda especie na atual guerra, contra a Alemanha hitlerista. Segundo: ambos os governos se obrigam, alem disso, durante a guerra atual, a não negociar e nem concluir nenhum armisticio ou tratado de paz, salvo em comum acordo.

"As partes contratantes concordam em que este pacto entre em vigor no momento de sua assinatura e que não fica sujeito à retificação alguma."

Missão russa em Londres

LONDRES, 14 (U. P. — Anuncia-se oficialmente que o general russo, Golikov partiu, em companhia do coronel Deagun, para Moscou, devendo regressar dentro de alguns dias a esta capital, afim de reiniciar as negociações.

Por outro lado, informou-se que prosseguem as consultas com os outros membros da missão russa, sob a chefia do almirante Jarlemoff.

De acordo com uma informação da embaixada russa, o general Golikov e o coronel Dragun, já teriam chegado a Moscou.

Repercussão nos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado manifestou apenas a expressão "não há comentarios", a respeito da noticia do pacto anglo-russo de auxilio mutuo mas, em outras fontes do governo, atribue-

(Conclue na 2ª página)

"Não queremos nem tregua nem conversações com Hitler ou com seu bando de malvados que cumprem os peores propósitos de Hitler" – afirmou o Primeiro Ministro

"Cada mês que passar veremos aumentar sua tonelagem é, à medida que as noites se tornem maiores e que aumente tambem o raio de ação de nossos bombardeiros, a infortunada e abjeta provincia vassala da Alemanha, à qual se costuma dar o nome de Italia, receberá tambem a sua parte"

LONDRES, 14 (United Press) — No discurso que pronunciou perante um auditorio de 6.000 membros da Defesa Civil Britânica, em Hyde Park, o primeiro ministro Winston Churchill disse:

"E' para mim um motivo de profunda satisfação o fato de que tenhamos podido reunir os representantes do vasto exército que tem a seu cargo a defesa civil de Londres, que é um exemplo tipico de todas as forças que foram criadas e que se conduziram com um sem igual valor em todas as cidades, povoações e aldeias da nossa terra.

"Vejo diante de mim uma legião de homens e mulheres que acabam de sair de uma longa e dura batalha e que de um momento para outro podem ser chamados a participar de outra. A defesa de Londres, durante o último inverno, contra os atos de terror de Hitler, demonstrou de forma por demais concludente que o assalto contra as vidas das pessoas e contra seus lares, lançado sem discriminação sobre homens e mulheres, crianças, civis e militares, velhos e jovens, fracassou igualmente por completo em seu propósito de quebrar o espirito britânico.

Tudo em vão

"A defesa de Londres, na qual haveis desempenhado vosso papel, é o complemento da derrota das forças aereas alemãs, causada pelos nossos caças, algumas semanas antes, na batalha da Grã Bretanha. Estes dois acontecimentos, que foram imitados e emulados em todas as partes do país, demonstram que os ataques aereos sem discriminação, que produziram tão terriveis consequencias em Varsovia e Rotterdam, não conseguiram, lançados contra nosso país, destruir a tenacidade e a resolução britânicas.

"Nesta guerra, que é tão terrivel em muitos aspectos e que, não obstante, serviu para deixar bem de manifesto as qualidades do povo britânico, tanto de homens como de mulheres que nunca haviam pensado em luta, e aos quais jamais havia ocorrido que pudessem se ver envolvidos na guerra, emularam o valor dos nossos soldados e demonstraram, sob o fogo do inimigo, que podiam enfrentar a disciplina e o elevado espirito da luta. E' essa a qualidade universalmente difundida entre o nosso povo, a qual nos dá base para prosseguir até o fim, esta legitima guerra pela liberdade futura da humanidade.

A necessidade da união

"Não nos desviaremos um mínimo sequer do nosso propósito, mas só conseguiremos fazê-lo triunfar se contarmos com uma na-

(Conclue na 2ª página)

DE GAULLE E O 14 DE JULHO

MENSAGEM DE CHURCHILL AO CHEFE DOS FRANCESES LIVRES

COMEMORADA FRIAMENTE NA FRANÇA A DATA NACIONAL

BRAZZAVILLE, 14 (U. P.) — O chefe do movimento da França Livre, general Charles de Gaulle, falou pelo radio para os Estados Unidos, por motivo da passagem, hoje, de mais um aniversario da Tomada da Bastilha, e garantiu ao povo norte-americano que suas forças lutarão incansavelmente "até que Hitler seja atirado ao abismo sem fundo da derrota".

Mensagem de Churchill

LONDRES, 14 (U. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem dirigida pelo primeiro ministro Winston Churchill ao general De Gaulle, no aniversario da queda da Bastilha:

"Por meio de britânicos e franceses podem ser agora restabelecidas a soberania e a independencia do povo árabe e os interesses da França na Siria podem ser reconhecidos e garantidos. A alma da França jamais pode morrer. O espirito do povo francês levanta-se novamente de todas as ruinas e miserias, purificado e rejuvenescido. Envio-vos esta mensagem para dizer a todos os franceses homens e mulheres verdadeiramente franceses que onde quer que possam estar e por dura que seja sua tarefa, a nação britânica e o Imperio estarão sempre em marcha pelo grande caminho que conduz à vitoria. Considero seguro que a maioria de nós outros viverá para ver outro 14 de Julho, no qual sejam restabelecidas as glorias da França e no qual em uma Europa liberta celebre o festival da paz e da liberdade. Restam-nos duros e severos anos, porem, estou certo de que afinal haverá compensações para todos".

Comemorado friamente na França

VICHY, 14 (U. P.) Os antepassados revolucionarios, que tomaram parte no assalto à Bastilha, libertaram os prisioneiros do rei e depois decapitaram os soberanos e derrubaram a monarquia, foram completamente esquecidos hoje quando a França celebrou a festa nacional sem mencionar o fato histórico da queda da antiga prisão de Estado. Em virtude da ordem dada pelo Chefe do Estado, Marechal Petain, o dia foi festejado sem os habituais discursos, desfiles militares e reuniões desportivas, fogos de artificio e dansas populares. As cerimonias realizadas foram dedicadas à memoria dos soldados mortos nas guerras européias e da Siria. A mais importante teve lugar nesta cidade e durou apenas quatro minutos.

Em París

PARIS, 14 (U. P.) — O dia da tomada da Bastilha foi comemorado oficialmente na zona ocupada da França, embora em menor escala do que aconteceu na zona livre. A ceremonia oficial na zona livre limitou-se a uma homenagem de 4 minutos, tempo em que os chefes do governo depositaram flores ante o monumento dos mortos da guerra.

Os habitantes de París realizaram uma demonstração silenciosa, desfilando muitos milhares de pessoas diante do monumento da Bastilha, que se encontra no local em que existia a famosa prisão.

Segundo os despachos recebidos, não houve incidentes na zona acupada, mas, apesar de se haver proibido a exibição de bandeiras, foram realizadas algumas ornamentações tricolores.

A Italia já perdeu 500 mil homens

LONDRES, 13 (United Press) — Os funcionarios britânicos acreditam que as baixas experimentadas pelas forças terrestres italianas, desde que começou a guerra até o dia 30 de junho último, em todos os fronts, excedem de 500.000 homens, o que representa dez por cento de seus efetivos gerais.

Segundo se diz nesta capital, as forças italianas de linha antes de começar a guerra alcançavam 2.000.000 de homens, cifra essa que possivelmente tenha se elevado para 3.000.000 com a convocação das classes de reserva.

As baixas da França durante toda a guerra, na França, Paises Baixos, Grecia, Creta e Africa são calculadas em 100.000 homens.

Ação dos submarinos britânicos

Afundados 3 navios italianos no Mediterraneo

LONDRES, 14 (United Press) — O Almirantado informa que submarinos britânicos afundaram no Mediterraneo três, e provavelmente quatro, transportes e navios de abastecimento italianos.

O comunicado declara que o navio-tanque italiano "Stombo" de 5.232 tons., que tinha arribado recentemente a Estambul com serias avarias causadas por um torpedo, foi afundado quando regressava à Italia afim de ser reparado. Outro navio consideravelmente carregado, de mais de 5.500 toneladas, foi posto a pique quando navegava em combóio escoltado por um cruzador auxiliar e um destroyer.

Acrescenta que um veleiro grande que conduzia numerosas tropas foi afundado no Mar Egeu e que um submarino causou serias avarias e provavelmente afundou um barco de abastecimento italiano de 1.500 toneladas, nas proximidades de Benghasi. Tambem afundou com o fogo de sua artilharia o caça-minas armado "Rasa Tayones", no mesmo lugar.

Encerrada a campanha da Siria

Assinado o armisticio que põe fim às hostilidades entre os aliados e as tropas fiéis a Vichy

Consolida-se a posição britânica no Oriente Medio

S. JOÃO DE ACRE, 14 (U. P.) — Comunica-se, oficialmente, que a convenção anglo-francesa para a cessação das hostilidades na Siria foi assinada às 19,55 horas (hora local).

Confirmação

CAIRO, 14 (U. P.) — Em esferas dignas de crédito informou-se que o armisticio pelo qual se põe fim à guerra na Siria foi assinado em San Juan de Acre, às 19,55 horas de hoje.

Acordo inteiramente militar

VICHY, 13 (U. P.) — O armisticio que o general Dentz assinou em S. João de Acre, juntamente com o general Wilson, comandante das forças aliadas, consiste em um acordo inteiramente militar com exclusão de todos os aspectos politicos que o governo britanico queria impor a Vichy, em sua resposta transmitida por intermedio de Washington.

O general Dentz afirmou a Vichy que o general Wilson concordou em não tocar nas questões politicas, principalmente no que se refere à futura condição da Siria e Libano, tudo o que será oportunamente resolvido pelos governos inglês e francês.

Os termos do armisticio não foram ainda dados a conhecer nesta cidade, embora se acredite que representam muito menos do que os ingleses pediam por intermedio da embaixada norte-americana em Vichy. Julga-se, no entanto, que o alto comando britanico assinalou que, para a defesa imperial, torna-se necessario que o general Wilson mantenha a total ocupação militar da Siria e Libano até a terminação das hostilidades.

Excelentes bases

VICHY, 13 (U. P.) — Com a assinatura do armisticio entre a França e Inglaterra na questão da Siria, os ingleses ficaram com as excelentes bases navais de Beiruth e Tripoli, o oleoduto e a ferrovia de Tripoli, alem de 15 novos e excelentes aeródromos militares, ferrovias estratégicas que atravessam todo o mandato francês, etc. O general Wilson exigiu que os franceses entregassem as armas, mas essa condição é dificil de ser resolvida pelos franceses em virtude de pertencerem às potencias do Eixo, de acordo com o armisticio entre a França e a Alemanha e Italia.

Concurso Popular N. 52, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Julho)

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Coupon n.º 13 — 15 - 7 - 1941

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 27 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 13 de Agosto de 1941.

HÁ abundancia de jornais? Queixa-se o leitor de não saber como, entre tantos, escolher e preferir um, que lhe convenha? É simples. Disponha-se a fazer uma seleção judiciosa, e aquele que lhe proporcionar maior soma de conhecimentos uteis e de informações honestas ficará sendo, infalivelmente, o seu jornal, seu unico jornal.

Comece em Agosto a participar do nosso "Concurso Popular" mensal

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Agosto, já numerados, com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 10 de Setembro, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente dentro do Suplemento Esportivo que acompanhará a nossa edição do último domingo deste mês, dia 27.

MAIS UMA CASA PARA OS LEITORES

Alem de concorrerem aos nossos premios mensais de 5:000$000 os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" mensal em 1941, concorrerão, no fim do ano, ao sorteio do nosso "PREMIO PERSEVERANÇA" - 1941", reconstruido, como os de 1939 e 1940, por uma casa a ser construida no Distrito Federal, esta, porem, no valor de 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida.

Russia e Inglaterra unidas num pacto militar

(Conclusão da 1ª página)

de grande significação no citado instrumento.

Nos referidos circulos assinala-se que, no que diz respeito a seus propositos imediatos, o pacto russo-britânico constitue apenas uma circunstancia surgida em virtude da situação militar; isto é, o fato de que a Grã Bretanha e a Russia estão empenhadas em um combate geral contra um mesmo inimigo. Não o pacto apresenta, alem disso, a perspectiva de uma colaboração mais prolongada entre as forças russas e britânicas, tendo como objetivo a derrota da Alemanha.

Teoricamente, antes que o pacto fosse assinado, a Russia podia voltar ao "statu quo" diplomático com a Alemanha em qualquer época do curso do atual conflito ou então se reconciliasse com o Reich, mediante a satisfação das aspirações economicas e territoriais exigidas pelos alemães.

Igualmente, os russos temiam que o governo de Churchill, ou mesmo um governo sucessor, pudesse ceder ante a pressão do apaziguamento ou sentimento anticomunista para negociar uma paz em separado. Comprometendo-se a não concertar a paz em separado, a Grã Bretanha não somente fortalece a Russia, mas tambem para não assinar a paz em separado, o pacto anglo-russo constitue um estatuto na frente contra Hitler e cristaliza, alem disso, a formação mundial entre as potencias do Eixo e as contrárias a este.

O que dizem os jornais londrinos

LONDRES, 14 (U. P.) — O Pacto anglo-russo foi bem recebido em geral, pela imprensa britânica. Nos circulos autorizados se declara que o momento é de carater militar e se destina a assegurar o êxito da luta contra Hitler.

Por esta razão o pacto tem um valor realmente prático e é consequencia lógica da politica que o primeiro-ministro, sr. Winston Churchill, delineou no discurso de 22 de junho último.

A Grã-Bretanha e a União Soviética comprometeram-se a não concluir paz em separado, o que tem grande significação, pois destaca a firme vontade de seus signatarios de lutarem até o último homem contra a Alemanha nazista.

O diario "Daily Mail", depois de destacar que o acordo é consequencia lógica da politica delineada pelo sr. Churchill, há três semanas, declara que com ele se consagra o proposito comum de exterminar o nazismo e "demonstrará que é um instrumento poderoso para apressar seu aniquilamento".

Por sua vez, o jornal "The Times" escreve:

"Estabelecendo que nenhuma das duas partes deverá depor as armas em separado, o pacto implica a necessidade de um acordo que estipule em que condições poderão ser depostas as armas e, por conseguinte, a determinação comum dos objetivos de paz. Como a experiencia dos últimos 20 anos demonstrou, com fartos exemplos, que não se pode conseguir um acordo estavel dos assuntos da Europa Oriental e Sul-Oriental sem a participação russa, esse pacto será justa e unanimemente recebido pela opinião deste país."

O "Manchester Guardian", por outra parte, depois de analisar a exata posição da Russia em face da Grã-Bretanha, diz:

"Qualquer que seja a situação oficial entre a Inglaterra e a Russia podemos confiar em que o resultado prático dessa aliança de guerra será um fortalecimento ainda maior na paz."

Acrescenta que certamente o pacto deve incluir um reajustamento nas divergencias existentes entre a Polonia e a Russia.

VARIAS OCORRENCIAS

Um estudante pereceu afogado próximo à Praia das Virtudes

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Desordem — Morte súbita — Agressões — Assaltos — Prisão de um "intrujão" — Tentativas de suicidio — Prisão de larapios — Preso por suspeita — Falecimento no H. P. S. — Principios de incendio — Nove mortos e vinte e quatro feridos

Registraram-se, domingo e ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Afogado

O jovem Hudson, de 18 anos de idade, aluno do "Curso Freycinet", residente em companhia de seus pais, sr. Carlos Ferrão e sra. Laura Ferrão, à Avenida Calógeras, n. 6, Edificio Panamérica", apartamento n. 74, domingo à tarde, em companhia de alguns colegas, saiu a passeio num pequeno barco à vela; próximo à Praia das Virtudes, seus colegas jogaram-se n'agua. Hudson, embora não soubesse nadar, atirou-se tambem ao mar. Após alguns instantes de luta para manter-se na superficie d'agua, o jovem foi ao fundo, não regressando à tona. Seus companheiros ainda tentaram salvá-lo, não conseguindo, porem. Após 45 minutos de pesquisas, o nadador Provenzano localizou o corpo de Hudson e trouxe-o para terra. Dali foi transportado para a capela de Nossa Senhora da Misericordia, na Santa Casa, de onde saiu o enterro, ontem, às 16 horas.

Desastres

Na rua Barata Ribeiro, esquina de Santa Clara, verificou-se um choque de autos, em consequencia do qual ficaram feridas a empregada do laboratorio Orlando Rangel, Nicéia Couto, moradora à rua Conde de Bonfim, n. 223, apartamento 3, com fratura da clavicula esquerda, e Mirta Raposo, de 28 anos de idade, casada, residente à Avenida São Sebastião, n. 32, apartamento 6, com contusões e escoriações generalizadas. Ambas foram medicas no Hospital Miguel Couto.

* * *

Pela rua Senador Eusebio, próximo à Carmo Neto, corria o auto-socorro da Viação Gloria, de n. 13-752, dirigido pelo motorista Viriato Augusto Inacio, quando se viu na iminencia de atropelar a transeunte Antonieta Viggiani de Matos, de 50 anos de idade, costureira, moradora à rua Nabuco de Freitas, n. 124. Afim de evitar o atropelamento, Viriato manobrou rapidamente o veiculo. A manobra, porem, não produziu o resultado esperado, pois, depois de atropelar a costureira, o auto tombou. Em consequencia do desastre, Antonieta sofreu fratura do cranio, ficando tambem ferido o ajudante de motorista Antonio Costa, de 30 anos de idade, solteiro, português, residente à rua Acaré, n. 31, que sofreu esmagamento da mão direita e contusão no malar do mesmo lado. Ambos foram socorridos pela Assistencia, sendo que Antonieta, ao dar entrada no Posto da Praça da Republica, faleceu. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos

Na praça da República, em frente à Prefeitura, o jogador de futebol Millet Tebet, de 18 anos de idade, morador à rua Presidente Pedreiras n. 174, em Niterói, foi colhido por um auto, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Na praça da República, o estudante Domingos Artur Machado, de 20 anos de idade, morador à rua Barão de Mesquita n. 460, foi atropelado por um automovel. Tendo sofrido ferimento inciso na mão direita com secção de tendões, a vitima foi medicada no Posto Central de Assistencia.

* * *

Na rua do Catete, em frente ao Palacio da Presidencia, o estudante Nives Pires Ferreira, de 16 anos de idade, residente à rua Barão de Pirassinunga n. 58, foi colhido por um auto, sofrendo fratura da perna direita e contusões e escoriações generalizadas. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Sargento Pinto de Oliveira, em Ramos, a menor Marilise, de 5 anos de idade, filha de Raimundo Machado, moradora no n. 50, casa 1, daquela rua, foi colhida por uma bicicleta, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Marilise foi medicada no Hospital Getulio Vargas, onde ficou em observação.

* * *

Na rua S. Luiz Gonzaga, em frente ao n. 658, o operario Joaquim Pereira da Silva, de 50 anos de idade, casado, morador à rua Marechal Aguiar n. 28, foi atropelado por um auto, sofrendo fratura dos ossos da bacia e da clavicula esquerda. Socorrido pela Assistencia, Joaquim foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Rio Branco, em frente ao Palace Hotel, a viuva Angelina Santina, italiana, de 55 anos de idade, residente à rua Bento Lisboa n. 32, foi colhida por um auto. Com contusões e escoriações, foi medicada pela Assistencia.

* * *

Na rua Conde de Bonfim, o operario Manuel Ramos, de 51 anos de idade, residente à rua Carlos Vasconcelos n. 66, foi colhido por um auto, sofrendo fratura do parietal direito. Socorrido pela Assistencia, Manuel está internado no H. P. S.

* * *

Na estrada de Guaratiba, próximo ao Posto Policial de Comorim, o menor Jorge, de 9 anos de idade, filho de Virgilio José Morais, morador na casa n. 297 da referida estrada, foi colhido por um caminhão. Tendo sofrido gravissimos ferimentos, Virgilio veio a falecer, momentos depois. Com guia da policia do 26.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na estação de Deodoro, foi colhido e morto por um trem elétrico, quando tentava atravessar o leito da linha ferrea, o setuagenario Ernestino de Almeida, de 76 anos, que residia à rua D. Pedro de Alcântara n. 36, casa 4. O cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazem do Cais do Porto n. 6, um automovel, cujo número não foi identificado, atropelou e matou um homem de cor branca, aparentando 50 anos de idade. Uma ambulancia da Assistencia ainda foi solicitada para o local, porem ao chegar, o infeliz homem já havia falecido. A policia do 9.º distrito fez remover o corpo do desconhecido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Manuel Oliveira Matos, operario, de 32 anos, morador à rua dos Guararapes, em Realengo, foi atropelado por um automovel, em Bangú, e apresentando graves ferimentos foi internado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Manuel José Gonçalves, comerciario, de 38 anos, morador à rua do Senado n. 180, foi apanhado pela Assistencia, na avenida Augusto Severo, com a perna esquerda fraturada. Ao receber os socorros no posto central, declarou ter sido atropelado pelo automovel particular n. 21.930.

* * *

Manina Serafim, doméstica, solteira, de 30 anos, residente à rua Clarisse Indio do Brasil n. 23, foi colhida pelo automovel n. 23.699, quando transitava pela praia de Botafogo, sofrendo, em consequencia, contusões generalizadas.

* * *

Silverio Joaquim de Oliveira Filho, operario, de cor preta, com 18 anos, morador à avenida Otaviano 85, foi colhido por um automovel na rua Oliveira Botelho, em Neves, São Gonçalo, sofrendo esmagamento da perna direita e pé esquerdo. Removido para o Pronto Socorro, o infeliz faleceu quando recebia os primeiros cuidados médicos, sendo o corpo removido para o necroterio do Instituto de Criminologia.

O motorneiro fugiu com o veiculo e as autoridades do 4.º distrito daquele municipio abriram inquérito.

* * *

Na rua Coronel Guimarães, em Niterói, foi atropelado por um auto de praça, cujo motorista fugiu, o operario Manuel Nogueira, de cor parda, com 67 anos, casado e morador àquela mesma rua, numero 71, casa 1. O operario sofreu fratura exposta do cranio e da tibia direita, sendo recolhido em estado grave ao Hospital São João Batista.

* * *

Na rua General Castrioto, em Niterói, foi atropelada por um auto, cujo número a policia ignora, a menina Nair, de treze anos, filha de Filinto Aires da Silva, residente à rua Prudente de Morais 118, recebendo fratura exposta da perna esquerda.

Nair foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital São João Batista.

* * *

Silvino de Almeida, condutor da Cantareira, com 26 anos, solteiro e morador à rua Pio Borges 658, em São Gonçalo, foi colhido por um automovel próximo à residencia, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

O motorista causador do acidente fugiu e a vitima foi medicada no Pronto Socorro, retirando-se.

Acidentes

Na estação de Alfredo Maia, a locomotiva n. 1.121, ao partir puxando a composição XX-1, da Linha Auxiliar, chocou-se contra uma gôndola carregada de madeira. Um dos pedaços de madeira atingiu um cano de escape da locomotiva, rompendo-o, sendo atingido por um jato de vapor o foguista Ignacio de Melo, de 23 anos de idade, solteiro, morador à rua Major Augusto Cesar, 46, em Catumbi. Com queimaduras de 1.º grau nas pernas, Inacio foi medicado pela Assistencia.

* * *

O operario Paulo Gigante, solteiro, de 28 anos, morador à rua Albertina, na Penha, empregado na Fabrica de Cerveja Brahma, à rua Marquês de Sapucaí, foi vitima de fatal acidente. Colhido pelo elevador do edificio, foi imprensado, ficando com a cabeça esmigalhada. A policia do 13.º distrito foi cientificada da ocorrencia e, comparecendo ao local, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal, abrindo inquérito a respeito do fato.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Laurentina, de quinze anos, colegial, filha de Heitor Rocha, residente à rua General Osorio, 62, que apresentava fratura do radio esquerdo.

Joaquina Amelia, de 60 anos, doméstica, moradora à rua José Bonifacio, 188, apresentando ferimento contuso na região glútea.

Desordem

O operario José Graviano de Carvalho, solteiro, de 30 anos, morador à rua Comendador Guerra, na estação da Pavuna, em estado de embriaguês, provocou desordem em bares e casas do Café 13 de Maio, à rua do mesmo nome, quebrando tambem uma vitrola automatica, que ali funcionava. O turbulento foi preso e conduzido à delegacia do 5.º distrito policial.

Morte súbita

João Garcia Spyer, carteiro, casado, de 52 anos, que residia à rua Ferreira de Andrade, 2, no Meier, ontem pela manhã, quando assinava o ponto, na sua repartição, a 2.ª Secção dos Correios e Telégrafos, foi acometido de mal súbito, falecendo momentos depois. Uma ambulancia da Assistencia foi chamada ao local e o médico que ali compareceu apenas poude verificar o óbito. O cadaver do inditoso carteiro foi removido para o necroterio do Instituto Anatômico.

Agressões

Na Ponte de Madureira, o comerciario Icaro Guerra, de 28 anos de idade, morador à rua Nogueira, 52, agrediu sua namorada Silvia Lirio, de 26 anos de idade, residente à rua João Vicente, 130, sendo preso e conduzido à delegacia local pelo fiscal Brito e os vigilantes ns. 647 e 896, da Policia Municipal.

* * *

Lino Macieira da Silva, operario, de cor preta, com 25 anos, solteiro e morador à rua Gavião Peixoto, 120, fundos, em Niterói, desentendeu-se, no interior da uma leiteria sita à mesma rua n. 103, com um individuo que atende pelo vulgo de "Profeta", sendo por este agredido a faca.

O agressor fugiu e a vitima, que recebeu ferimento penetrante na região infra-espinhosa, foi socorrido pela Assistencia, sendo o fato registrado pela policia.

* * *

Fidelis de Sousa, operario, de cor parda, com 35 anos, casado e morador em Niterói, à travessa Vital Brasil s|n., foi socorrido pela Assistencia local, apresentando ferimentos incisos, produzidos por navalha, na região mentoriana e no torax.

O ferido disse ter sido vitima de uma agressão, não citando, porem, a identidade do agressor nem o local da ocorrencia.

* * *

Manuel Ferreira Filho, comerciario, de 23 anos, solteiro e morador à rua General Andrada Neves, 280, na capital fluminense, foi agredido a pau por um individuo desconhecido, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Sebastião Pereira Gurgel, pedreiro, de 28 anos, casado e residente à rua Dr. Mario Viana s|n., na capital fluminense, foi agredido a canivete por um desafeto, cujo nome a policia não sabe, recebendo ferimentos contusos no frontal.

Sebastião teve no Serviço de Pronto Socorro os cuidados médicos que seu estado requeria.

Assaltos

O operario João Ventura, de 21 anos, residente à rua Capitão Teixeira n. 201, em Marechal Hermes, quando se dirigia para o seu domicilio, domingo à noite, foi assaltado próximo à sua casa, por audaciosos ladrões. O rapaz resistiu e foi ferido no pescoço, conseguindo os larapios saquear os seus bolsos. Uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas atendeu o inditoso operario, que após os curativos ficou internado naquele estabelecimento.

* * *

Na rua Propicia n. 30, os ladrões entraram num quarto, onde residem os carvoeiros Sebastião Barbosa e Abilio Santos Pinto, furtando dinheiro, roupas e objetos pertencentes aos mesmos.

Prisão de um "intrujão"

O investigador Luiz Alves, a pedido do agente da estação de Deodoro, senhor Arnaldo Macieira, deteve o individuo Vasco Marques, morador à rua Capitão Rubens n. 16, acusado de comprar mercadorias furtadas à Central do Brasil e em cuja casa foi encontrada regular quantidade de cabo de cobre de "Cross-Bond" usado naquela ferrovia.

Tentativas de suicidio

Berenice Tenorio, solteira, de 25 anos, residente à rua Henrique de Melo número 203, em Marechal Hermes, tentou contra a vida, ingerindo certa dose de um tóxico, sendo socorrida a tempo e internada no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Bernardino dos Santos, marinheiro da escola Almirante Wandenkolk, em Niterói, com 26 anos, casado e residente nesta capital, à rua Silva Xavier 199, tentou, ontem, o suicidio, ingerindo um tóxico.

Levado ao Pronto Socorro da capital fluminense o tresloucado foi posto fora de perigo.

Prisão de larapio

Em Niterói foram presos por investigadores da policia fluminense o "punguista" Vanderlei Francisco Fernandes, vulgo "Batatinha", de 20 anos, morador à rua Padre Anchieta 245, acusado de um furto à rua Paulo Cesar 291, e Milton Dias, de 20 anos, residente no morro da Boa Vista s|n., autor tambem de um furto, à rua Almirante Tefé 647.

Prisão por suspeita

Foi preso em São Paulo, por suspeita, e remetido para Niterói, onde residiu algum tempo, para serem esclarecidos os seus antecedentes, o motorista Francisco Manuel Passos, vulgo "Amendoim", de nacionalidade portuguesa, com 31 anos, casado e morador na capital bandeirante, à rua Vitoria n. 137.

Falecimento no H. P. S.

Vicente Correia Batista, operario, que residia à travessa Sereno n. 8, tentou contra a vida, no dia 8 do corrente, na Avenida Beira Mar e, ontem, não resistindo aos sofrimentos, veio a falecer no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontrava internado.

Principios de incendio

Na praça Tiradentes, verificou-se um principio de incendio no assoalho do bonde n. 201, da linha Cajú, dirigido pelo motorneiro 5.206. Avisados, compareceram os bombeiros do Posto Central, sob o comando do tenente Bonfim, sendo as chamas extintas rapidamente.

* * *

No ônibus n. 831, da Viação Renascença, dirigido pelo motorista José Maria Ferreira da Silva, manifestou-se um principio de incendio, quando o veiculo transitava pela rua São Francisco Xavier. Os bombeiros compareceram e abafaram as chamas, que ameaçavam destruir o carro.

Prosseguem as negociações para resolver o conflito entre o Perú e o Equador

Resolvido satisfatoriamente um novo incidente provocado pela exaltação de ânimos

LIMA, 14 (U. P.) — Foi favoravelmente resolvido um novo incidente entre o Perú e Equador, originado pela exaltação dos ânimos em virtude da tensão que tem causado o tiroteio na fronteira entre os dois paises.

Foram dados à publicidade, pela chancelaria peruana, os dois textos das notas trocadas entre o ministro peruano, dr. Bolognesi, e o chanceler equatoriano, dr. Julio Tobar Donoso, em que o primeiro protesta pelos acontecimentos que se verificaram em Guaiaquil e, principalmente, pelo ataque ao consulado do Perú, nessa cidade, e a destruição do seu escudo.

Por seu lado, o dr. Tobar Donoso expressa o sincero sentimento do governo do Equador pelos fatos em questão.

A nota peruana foi entregue a 8 deste mês, e a resposta equatoriana chegou no dia 10, isto é, dois dias depois.

Os termos da nota peruana

Em sua parte mais destacada, a nota peruana diz:

"Nada pode justificar, sr. ministro, tão incultos procedimentos como tambem não se pode desculpar a violenta campanha antiperuana, que se desenvolve nestes momentos pela imprensa e radio do Equador. Os jornais de Quito e as emissoras dessa cidade empregam, incessantemente, frases e termos injuriosos para com meus país e meu governo, que os rechaçou com veemencia, é que contrastam com a sobriedade e serenidade com que no Perú se informa ao público sobre os deploraveis acontecimentos atuais."

Mais adiante declara que "estes fatos obrigam a se interrogar que ocultos designios podem existir na tolerancia de tais atitudes agressivas e provocadoras."

A resposta equatoriana

O dr. Julio Toba Donoso, em sua resposta, admite e deplora, "os incultos procedimentos", embora os julgue explicaveis, "pela profunda excitação causada pelas noticias de ataques a varias populações equatorianas por tropas peruanas".

Referindo-se ao incidente do escudo, diz que os causadores do incidente eram, em sua maioria, menores que, em um momento de descuido das autoridades policiais, levaram a prática aquele ato.

A nota equatoriana termina assim:

"Surpreende-me a maneira como v. ex., que conhece o atual governo, fale de atitudes agressivas e provocadoras, nos discursos pronunciados recentemente."

Em face de decisivos acontecimentos no Extremo Oriente

Notam-se intensos movimentos de tropas japonesas na Mongolia e na Mandchuria, coincidindo com a mobilização em todo o Japão

CHANGAI, 14 (United Press) — Os observadores militares estrangeiros acreditam que os japoneses estão apressando seus planos de expansão para o sul, através da Indochina e Thailandia.

A esse respeito, destaca-se que cerca de 50.000 soldados japoneses foram transferidos de Changai para a Mongolia Interior e para a Mandchuria, o que coincide com a intensa mobilização em todo o Japão. Segundo se presume, as novas tropas destinam-se a substituir as tropas veteranas retiradas da China.

Apesar de que os japoneses poderiam penetrar na Siberia, no caso de uma derrocada russa, os observadores militares acreditam que o Japão agirá cautelosamente, visto que, segundo as informações que possuem, os russos não utilizaram as forças de seu exército do Extremo Oriente.

Diz-se que os russos somente transportaram para leste duas divisões de infantaria, uma brigada motorizada e uma brigada aerea, deixando de 30 a 40 divisões de infantaria para fazer frente ao exército de Kwantung. Alem disso, os russos dispõem aproximadamente de 50 submarinos e 10 contra-torpedeiros. Desconhece-se o valor da força aerea no Extremo Oriente, mas nos circulos militares afirma-se que é forte.

"Joujoux e Balangandãs de 1941"

SERA' INICIADA, HOJE, A VENDA DE INGRESSOS PARA A "REPRISE" DO DIA 26

A partir de hoje, serão vendidos, na "Casa James", à rua Alcindo Guanabara, os ingressos para a "reprise", no dia 26, de "Joujoux e Balangandãs de 1941", a peça do sr. Luiz Peixoto, a ser levada em dois espetáculos de gala, no Teatro Municipal, sob o patrocinio da senhora Darcy Vargas, em beneficio da "Cidade das Meninas".

Domingo, tiveram prosseguimento os ensaios, que se efetuaram na Associação Brasileira de Imprensa, no Teatro Municipal e no Teatro Carlos Gomes.

"Joujoux e Balangandãs de 1941" apresentará, tambem, os bailados denominados "Carioca Cock-tail", que estão sendo ensaiados sob a orientação da professora Peggy Morsea.

Diariamente, efetuam-se os ensaios a cargo da professora Klara Korte, a quem estão entregues os quadros de musicas cubana e norte-americana.

Carnes brasileiras para os Estados Unidos

O QUE INFORMA O ESCRITORIO DE NOVA YORK

O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York informou ao Ministerio do Trabalho que, de acordo com as estatisticas publicadas pelo Departament of Commerce, de Washington, foram as seguintes as cifras de importação feita pelos Estados Unidos, em 1940, de carnes brasileiras: carnes de ave, enlatadas, 108 libras-peso; carne de vaca, 20.037.650 libras-peso; carnes de vaca e vitela, 124.474 libras-peso; presunto enlatado, 11.328 libras-peso; carne de porco salgada e outras, 1.240 libras-pesos.

Conselho de Recursos da Propriedade Industrial

AS SESSÕES SERÃO AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

A partir do próximo dia 17, inclusive, as sessões ordinarias do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial serão às segundas e quintas-feiras, no respectivo salão, no 7.º andar do Palacio do Trabalho, iniciando-se às 14 horas.

A pauta publicada no "Diario Oficial" de 9 deste mês, foi adiada para a próxima terça-feira, quando serão julgados os recursos nela relacionados.

Varias firmas multadas pelo D. N. T.

O Departamento Nacional do Trabalho multou em 200$000, por não terem cumprido decisões das Juntas de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, ou não pagamento da taxa de 2%, as seguintes firmas:

General Electric S. A., Sepsel Finelsvein, Antonio Bernardo da Silva, Tipografia Metrópole Ltda., dr. Gonçalves da Costa, 1.º inventariante judicial da firma Braulio Genta da Silva, Carlos Kern & Cia. Ltda., Augusto Carlos de Caldas, Oficinas Graficas Artes Modernas Ltda., Francisco Sampaio Vieira Sobrinho.

Churchill exalta a conduta do povo inglês

(Conclusão da 1ª página)

ção certa de si mesma até o mais intimo do seu ser e em cada uma de suas fibras.

"No momento, há um periodo de calma, porem, devemos esperar que antes que se passe muito tempo, o inimigo reiniciará seus ataques contra nós. E' verdade que algumas de suas forças estão muito distantes, atacando as vidas e os direitos de outro vasto ramo da familia humana, mas tem ainda forças muito grandes ao alcance da mão, e, se bem que nos últimos dias não se tenham apresentado em Londres, não é certamente porque nos tenha amor.

"O valor do londrino, a organização dos nossos muitos serviços da defesa municipal e sua atuação inigualavel, não somente nos colocaram em posição de sair airosos do que muitos pensaram que fosse um perigo mortal, como tambem impressionou profundamente os cidadãos de todos os paises e nos conquistou milhões de amigos nos Estados Unidos.

Sempre prontos

"Não vacilarão em dizer que o enorme progresso que alcançou, nos Estados Unidos, a contribuição para que a resistencia britânica se faça completamente eficaz, foi causada principalmente pela conduta dos londrinos e da dos homens e mulheres das nossas cidades provinciais em face dos bombardeios do inimigo. Não resta dúvida de que nos devemos preparar para receber outras visitas no futuro, mas, o inimigo nos encontrará prontos. Estaremos melhor preparados do que nunca, mas venha ou não venha, isso não modificará num minimo sequer nossa norma de conduta.

"Agora nós o estamos bombardeando com uma intensidade maior, no que se refere às toneladas de bombas arremessadas, que a empregada por ele em qualquer periodo mensal.

"Mas isto é apenas o principio. Continuaremos este ritmo e sempre em escala crescente, um mês, outro, até que por último conseguiremos esmagar essa horrivel tirania que se lançou contra nossas vidas e contra a honra de todos os povos livres do Universo".

A situação em 1939

LONDRES, 14 (U. P.) — Em seu segundo discurso de hoje, o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, declarou o seguinte:

"Quando estalou a tempestade, em setembro, estive inquieto, durante algumas semanas, sobre qual seria o seu resultado. Não estávamos preparados da forma como o estamos agora, nossas defesas não estavam adiantadas como deviam estar, e devo confessar que temi grandes prejuizos em nossos serviços públicos, estragos, incendios, perdas de vidas, paralisação do trabalho, epidemias, graves enfermidades e até pestes entre as multidões que procuravam abrigo em nossos refugios, os quais, de maneira alguma, não estavam completamente construidos.

"Recordo-me de uma tarde de inverno, quando me dirigia a uma estação, rumo ao norte, afim de visitar nossas tropas. Fazia fria, chovia e já estava quase escuro nas ruas sem iluminação. Em todo o caminho vi ondas humanas, integradas por centenas de jovens e moças de meias de seda e de sapatos de salto alto — estas últimas tinham trabalhado todo o dia e esperavam os auto-ônibus, todos mais do que repletos — — confiando chegar a seus lares ao anoitecer, quando num certo momento, soaram as sirenes à aproximação dos bombardeiros alemães. Devo dizer que meu coração se sobressaltou por Londres e pelos londrinos.

Grandes dificuldades

"Estava acostumado a celebrar uma reunião semanal com meus colegas ministeriais e com as autoridades, em Downing Street para examinar a situação e ver como resistir. As vezes faltava o gás numa extensa zona e o único meio para cozinhar para muitas pessoas era a eletricidade. Havia numerosas queixas sobre os refugios e seu estado. Cortava-se a agua. As estradas de ferro sofriam interrupções. Grandes distritos eram destruidos pelos incendios. 20.000 pessoas tinham morrido e muitos milhares se encontravam feridas.

"Mas há uma coisa sobre a qual não temos a menor duvida. Trata-se do espirito valoroso, impávido e inconquistavel dos londrinos, o qual se evidenciou desde o primeiro momento. Sem ele, tudo teria fracassado, mas sobre nossos rochedos tudo se manteve inconquistavel. Os serviços públicos prosseguiram funcionando em todas as suas intricadas combinações que afetam a vida de tantos milhões de seres, efetuando-se, as vezes, improvisações de acordo com as alternativas do cruel e devastador ataque. O espirito estoico dos londrinos esteve em harmonia com o esplêndido comportamento das habitantes de nossas cidades costeiras quando o inimigo as atacou com toda a violencia. Londres é tão vasta e tão forte que se assemelha a um monstro prehistórico, sobre o qual chovem em vão as afiadas flechas. Mas a crueldade do inimigo desabou tambem contra as grandes cidades do interior e nesse ponto, embora eu esteja mais credenciado para falar especialmente de Londres, honramos a essas cidades por sua constancia, sua camaradagem, sua capacidade de sofrer e sua resistencia na crise.

A conduta do povo inglês

"Não tenho nenhuma dúvida de que a conduta do povo britânico nesta prova conquistou o pensamento, o espirito e a simpatia dos Estados Unidos que lançaram para um rincão ignominioso todos os golpes mais astutos da propaganda de Goebbels. Perguntaram-nos se os bombardeios do outono voltarão novamente. Procedemos na suposição de que voltarão. Há alguns meses pedi a meu honorable" amigo, o ministro da Segurança Interna e a seu principal colega, o ministro da Saude, que realizassem todos os preparativos possiveis para a guerra de outono e inverno, como se fosse ocorrer não somente o mesmo que no ano passado senão algo bem peor.

Afirmo que tudo será feito de acordo com essas instruções.

Todas as medidas necessarias para dominar o fogo e para denunciá-lo, de acordo com a dura experiencia por que passamos e de acordo com os erros que cometemos. Se terminar a tregua, se recomeçar a tormenta, Londres não vacilará e poderá suportar o castigo.

Não pedimos

Não pedimos favores ao inimigo e nem que tenha contemplações para comnosco. Se puzessemos em votação entre os londrinos a nossa entrada ou não num entendimento com o inimigo para terminar os bombardeios das cidades, uma esmagadora maioria exclamaria "não". O povo de Londres levantar-se-ia como um só homem para dizer a Hitler: "Cometestes todos os crimes possiveis. Onde menos vos resistiram, mas cruelmente vos mostrastes. Fostes vós que iniciastes os implacaveis bombardeios. Recordamos Varsovia e Rotterdam. Recordamos a vossa forma de proceder nos odiosos massacres de Belgrado e conhecemos muito bem o bestial assalto contra o povo da Russia, com o qual estão nossos corações por sua valente luta. "Não queremos nem tregua, nem conversações com Hitler ou com seu bando de malvados que cumprem os peores propósitos de Hitler.

"Quiçá brevemente nos chegue a vez. Vivemos numa época terrivel da historia humana, mas acreditamos que a Justiça sempre se impõe. Está na hora de fazermos as cidades alemãs sofrerem algo da tempestade que por duas vezes, no curso de nossa existencia, desabaram os alemães sobre seus vizinhos e sobre o mundo.

"Durante o mês passado intensificamos o bombardeio sistematico, cientifico e metódico, em grande escala, sobre as industrias e outros objetivos militares das cidades e portos alemães. Acredito que está a nossa alcance mantermos esse processo, como uma maré crescente, mês após mês, ano após ano, até que o regime nazista seja extirpado por nós, ou então até que seja despedaçado pelo proprio povo alemão. Cada mês, à medida que os grandes bombardeiros construidos em nossas fábricas ou que aqui cheguem em vôo transatlântico, continuaremos lançando, sem desfalecimento, poderosos explosivos sobre a Alemanha.

A vez da Italia

Cada mês que passar veremos aumentar sua tonelagem e à medida que as noites se tornem maiores e que aumente tambem o raio de ação de nossos bombardeiros, a infortunada e abjeta provincia vassala da Alemanha, à qual se costuma dar o nome de Italia, receberá tambem a sua parte. Somente nas últimas semanas jogamos sobre a Alemanha cerca da metade das toneladas de bombas lançadas pelos alemães sobre nossas cidades, durante o decorrer da guerra. Mas isso é apenas o começo e espero, para agosto próximo, multiplicar muitas vezes nossas devoluções.

"Os métodos para deter os incursores noturnos alemães melhoraram grandemente e continuam melhorando constantemente. Já não lhes é agradavel sobrevoar as nossas costas. Não é verdade que não tivessem vindo durante a última lua, porque todos estavam empenhados na Russia. Não sei porque deixaram de vir. Mas, certamente não foi porque os alemães nos estejam estimando mais. Pode ser que isso se deva a que estejam fazendo economias. Mas o fato de que os alemães estejam economizando aumenta a confiança da Grã Bretanha, pois revela a verdade de nosso firme desenvolvimento de uma posição quase inerme até uma posição pelo menos de igualdade e brevemente de superioridade aerea, em face deles.

"Não me desviarei de meu propósito, por mais sombrio que se apresente o caminho, por mais oneroso que seja o preço a pagar, até que brilhe a liberdade para todo o gênero humano".

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
S. Fcº Xavier	194	24 de Maio	428
J. do Carmo	9	24 de Maio	1007
Matoso	101-B	B. B. Retiro	118
M. e Barros	455	Dr. Bulhões	148
Estacio Sá	90	Adriano	97
B. Hipólito	192	A. Cordeiro	249
Av. Salv. de Sá	77	Arist. Caire	102
Catete	245	J Bonifacio	186
Cosme Velho	128	José dos Reis	174
Lapa	57	Rua Goiaz	614
Aurea	30	Av. J. Ribeiro	263
M. Abrantes	214	Av. A. Cavalc.	881
Gal. Polidoro	156	Est. M. Rangel	60
Vol. Patria	244	Es M Rangel	178
M. Cantuaria	106	Est. M. Felix	129
Humaitá	149	Av. Suburb.	3098
Av. A. Paiva	201A	C. Machado	1556
J. Botânico	588 A	M Rangel	918-B
Av. N. S. Cop.	289	N. Gouveia	443
Av. N. S. Cop.	592	Ciric!	8-B
Av. N. S. Cop.	921	C. Machado	974
N. S. Copac.	1262	Maria Passos	114
Visc. Pirajá	309	Pça Pérolas	12
Visc. Pirajá	623	Pe Q. Bocaiuva	16
S. Januario	188	Av. Suburb.	[illegible]
S L. Gonzaga	677	C. C. Menezes	[illegible]
Fig. Melo	355	Pavuna	14
Gal. Gurjão	154	V. Carvalho	3934
S. L. Gonzaga	51	Cons. Galvão	[illegible]
S. Cristovão	s|n.	Est. Sta Cruz	405
C. Bonfim	98	Av. C. Vascon.	101
C. Bonfim	879	Est. E. Novo	12
Av. 28 Setemb.	21	Mangaguá	
Visc. Sta. Isabel	4	Av. G. Dantas	657
Itabaiana	3-A	C. Benicio	116
S. Fcº Xavier	268	Dr. A. Vascon.	s|n
B. Mesquita	785	F. Cardoso	47
Visc. Abaeté	34	Lopes Moura	66
Ana Neri	780		
Lino Teixeira	174		

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. noticias da Diretorias de I., A. e C., à pág. 12)

O ministro da Guerra visitou o 1.º Grupo de Artilharia Anti-Aerea, no Curato de Santa Cruz

O diretor de Saude do Exército, em visita à Sala de Imprensa — Homenagem a ex-chefe e oficiais de gabinete — E' proibido contrair, em nome do Estado, compromissos de qualquer ordem — Julgamento dos livros publicados pela Biblioteca Militar — Autorização ministerial sobre requisição de passagens — Agradecimentos aos componetes da Cruz Vermelha Brasileira — A medalha de bons serviços — Seguiu para Itajubá a Secção de Engenharia do C. P. O. R. — O segundo aniversario da gestão do general Sampaio, na Diretoria de Engenharia — Outras notas

O 1.º Grupo do 3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, sediado no Curato de Santa Cruz, recebeu, na manhã de ontem, a visita do ministro Eurico Dutra, que se fez acompanhar dos ten. cel. Leoni de Oliveira Machado e major Augusto Imbassai, oficiais de gabinete e de seu ajudante de ordens, 1.º tenente Fernando Soter da Silveira. Recebido pelo respectivo comandante, tenente-coronel Peri Constant Bevilaqua, que se achava acompanhado de todos os seus oficiais, o ministro foi surpreendido com a presença das crianças e professoras das duas Escolas municipais da localidade, que lhe foram prestar uma homenagem. O general Eurico Dutra passou, então, em revista não só a tropa formada, como as crianças daquelas Escolas, as quais entoaram o Hino Nacional e o da Bandeira.

Uma das alunas fez uma saudação à Bandeira, sendo muito aplaudida. Em seguida, o Grupo desfilou em continencia ao ministro. Por último, foram servidos aos presentes biscoitos finos e cafés.

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, e o general Lobato Filho, que há pouco deixou o comando da Artilharia Divisionaria, por ter sido transferido, a pedido, para a reserva, estiveram presentes tambem, tendo ocasião de percorrer, em companhia do ministro, todas as dependencias da Unidade e assistir às homenagens prestadas àquele titular.

De regresso ao seu Quartel-General, o general Silva Junior fez consignar em boletim regional o seguinte: "Na manhã de hoje o exmo. sr. ministro da Guerra, em companhia deste comando, visitou o 1/3.º R. A. Anti-Aereo. Unidade recentemente criada, apresenta, já, notavel desenvolvimento. Seu comandante, experimentado e culto, soube imprimir a seus subordinados, com a energia que lhe é peculiar, a sua vontade e fazer, assim, que a Unidade progredisse rapidamente. Administrativa e disciplinarmente, o 1/3.º R. A. Anti-Aereo, tem dado mostra de uma perfeita organização e excelente controle.

Sob o ponto de vista de instrução os resultados que este comando já havia tido oportunidade de notar, ainda hoje se confirmaram.

A impressão que s. exca., o sr. ministro, teve de sua visita, só poderia ter sido como de fato o foi, a melhor possivel, razão pela qual determinou a este comando que a transmitisse ao daquela Unidade, bem como seus louvores. Cumprindo esta ordem, com particular agrado, este comando tem a satisfação de cumprimentar e louvar o tenente-coronel Peri Constant Bevilaqua, comandante do 1/3.º R. A. Anti-Aereo, pela esplendida demonstração que dá de sua personalidade de chefe sob qualquer forma em que se a queira considerar. Fica o referido comandante autorizado a louvar, em nome deste comando, todos os seus subordinados que, a seu criterio, o merecerem."

A MEDALHA MILITAR DE BONS SERVIÇOS NO EXÉRCITO

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar de bons serviços, visto não constar de seus assentamentos nota que os desabone, os seguintes oficiais e praças do Exército: Ouro (Por unanimidade de votos) — Coronel Adriano Saldanha Mazza. Prata — (Por unanimidade de votos) — Majores Artur Levi e Castão Pereira Cordeiro, capitão Brasilino Silveira, primeiros tenentes Antonio Fonseca Teixeira e Aristides de Oliveira e subtenente João Cavalcanti Vidal. Bronze (Por unanimidade de votos) — Capitães Odilon Lehman de Figueiredo, Lucas de Almeida Guimarães e Malemo de Farias Mascarenhas Lemos, primeiro tenente Honorio de Areias Leão Parentes, subtenente Epaminondas de Andrade Sandim e sargento-ajudante Amarante Xavier; e, por maioria, os capitães José Guiomard dos Santos e Mauricio Pirajá.

O DIRETOR DE SAUDE EM VISITA À SALA DA IMPRENSA DA GUERRA

O coronel médico dr. João Afonso de Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exército, por ter a sua repartição passado a funcionar definitivamente no segundo pavimento do novo Palacio da Guerra, na Praça da Republica, esteve, ontem, à tarde, na Sala de Imprensa, em visita de cortesia aos jornalistas acreditados, com os quais palestrou cordialmente durante longo tempo. Ao retirar-se, o dr. Sousa Ferreira foi acompanhado até o elevador pelos jornalistas presentes.

OS LIVROS PUBLICADOS PELA BIBLIOTECA MILITAR

Sob a presidencia do general José Pessoa, reuniram-se, no dia 10, pela terceira vez, os coronéis Onofre Gomes Muniz, Ascanio Viana, tenente-coronel Mario Travassos, major Augusto Magessi e primeiro tenente Umberto Peregrino, nomeados pelo ministro da Guerra, em fevereiro último, para, em comissão, julgarem os livros da Biblioteca Militar publicados em 1940, distribuindo um premio no valor de 6:000$000 e duas menções honrosas no valor de 2:000$000. O julgamento, que foi feito mediante uma ficha especialmente organizada, estabelecendo referencias para um criterio uniforme, apresentou o seguinte resultado final: Primeiro lugar — "Notas de Geografia Militar Sul-Americana", do coronel Paulo Cidade. Segundo lugar — "Generais do Exército Brasileiro", do capitão Pretextato Maciel. Terceiro lugar — "Roteiro dos Andes", de Anadon Costa. O primeiro lugar corresponde ao premio de 1940, no valor de 4:000$000. As outras duas classificações são conferidas "Menções Honrosas", cabendo 1:000$000 a cada obra. Ontem, foi entregue ao ministro da Guerra, pelo general José Pessoa, o resultado final com toda a documentação do trabalho da comissão.

REQUISIÇÃO DE PASSAGENS NO LLOYD NACIONAL

Atendendo a que nem todos os navios do "Lloyd Brasileiro" e da "Companhia Nacional de Navegação Costeira" tocam em todos os portos, autorizou, ontem, o ministro da Guerra, que as requisições de passagens, quando dessa medida resultar economia de tempo na movimentação de pessoal, sejam feitas ao "Lloyd Nacional".

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Francisco Becker Reifschneider e primeiros tenentes Antonio Rodrigues da Silva, José Parente Frota e médico dr. Armando Roquete Vaz.

Conforme publicação contida no boletim da Diretoria de Recrutamento, foi o seguinte o resultado dos exames a que se submeteram os alunos do Curso de Identificadores do Exército: sargento José Geraldo Malfa, 9,07; sargento Sizenando Paula, 8,80; cabo Daniel Ferreira Lopes, 8,80; sargento Raimundo Penaforte Reis, 7,97; sargento Aureo Zuani, 7,90; sargento Amadeu Rodrigues da Silveira, 7,62; sargento Carlos de Sá Pereira, 7,50; cabo Antonio Marcelino dos Santos, 7,35; cabo Emerson Vilela, 7,27; sabo Efrain Rodrigues André, 7,20; e cabo Manuel Pais Cabral, 6,57.

Ecos do juramento à Bandeira pelos conscritos da Artilharia de Costa

AS IMPRESSÕES DO CHEFE DO GOVERNO TRANSMITIDAS ATRAVÉS DO MINISTRO DA GUERRA

Em aviso de 12 do corrente, ontem dado à publicidade, o ministro da Guerra endereçou ao general Rego Barros, diretor de Artilharia de Costa, o seguinte aviso: "Na manhã de hoje, assisti à brilhante solenidade do Compromisso à Bandeira, realizado no Forte Duque de Caxias, pelos conscritos das diversas unidades da Artilharia de Costa, com a presença do excelentissimo sr. presidente da Republica. A magnifica apresentação da tropa, a correção militar patenteada em todos os atos que constituiram a solenidade, causaram a s. ex. o sr. presidente a melhor impressão, merecendo de todos que a presenciamos a apreciação mais lisonjeira e confortadora. Nestas condições e como um tributo de justiça ao trabalho profissional de todos que cooperaram para tão bela solenidade militar, apresento-vos meus mais expressivos louvores, autorizando-vos a estendê-los aos dignos oficiais e praças, vossos comandados, que, a vosso criterio, a eles hajam feito jus".

Homenagem a ex-oficiais de gabinete

FALARA' EM NOME DOS COMPANHEIROS O GENERAL JOSE' AGOSTINHO DOS SANTOS

Os oficiais de gabinete do ministro da Guerra vão prestar ao general José Agostinho dos Santos, tenente-coronel Átila Magno da Silva e primeiro tenente Fernando Soter da Silveira, uma homenagem constante de um almoço, que terá lugar no próximo dia 19, às 12 horas, no Hotel Balneario da Praia Vermelha. Motiva essa homenagem, que será presidida pelo ministro Eurico Dutra, o fato de terem os homenageados servido durante longo tempo como auxiliares diretos da alta administração do Exército, — o primeiro, como chefe do gabinete; o segundo, como oficial do mesmo gabinete, encarregado da parte do ensino; e o último, como ajudante de ordens, postos que deixaram, respectivamente, para assumir o comando da Infantaria Divisionaria da Quinta Região Militar, para voltar às funções de professor catedrático da Escola Técnica do Exército; e para estagiar, pelo prazo de seis meses, no Exército dos Estados Unidos.

Durante o ágape, os homenageados serão saudados pelo coronel Cândido Caldas, atual chefe do gabinete. O general Agostinho responderá agradecendo.

E' PROIBIDO CONTRAIR, EM NOME DO ESTADO, COMPROMISSOS DE QUALQUER ORDEM

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, declarou o seguinte: "Mais uma vez recomendo a fiel observancia dos dispositivos legais e regulamentares que proibem contrair, em nome do Estado, compromissos de qualquer ordem, sem que o crédito correspondente tenha sido previamente posto à disposição de quem os assume".

COMPOSIÇÃO DE QUARTEIS-GENERAIS

O ministro da Guerra, em aviso de 12 do corrente, declarou que os quarteis-generais da Infantaria Divisionaria da 9.ª Região Militar e da Brigada Mista, tambem a ela pertencentes, devem ter composição igual ao da I. D./1, constante do quadro B do caderno de efetivos de organização do Exército para 1941.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se o 1.º tenente dr. Edmirton Artur Ferreira de Gouveia e 2.º dito Greenhalgh Henrique Faria Braga. Reassumiu a direção do Hospital Militar de Campo Grande, conforme comunicação recebida nesta capital, o major dr. Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcanti.

AGRADECIMENTOS AOS COMPONENTES DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Em data de ontem, o coronel dr. João Afonso de Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exército, em seu boletim, publicou o seguinte: "Por motivo da mudança desta Diretoria, é de rigorosa justiça consignar neste boletim os meus melhores agradecimentos pelas atenções e gentilezas com que esta Diretoria foi cumulada pelos componentes da Cruz Vermelha Brasileira, durante o tempo em que lhe ocupamos algumas dependencias, e que concorreram sobremodo para facilitar os trabalhos desta Diretoria. Manifestando, de público, o sentimento de gratidão do Serviço de Saude e do seu orgão de direção à Cruz Vermelha Brasileira, augúro-lhe a maior prosperidade e faço votos para que seus altos e nobres designios sejam integralmente atingidos".

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão Carlos Queiroz Falcão, 1.º tenente Antonio Eustorgio da Silva e segundos tenentes Luiz Gonzaga de Melo e Osvaldo Lago Dniiz Junqueira.

SEGUIU PARA ITAJUBA' A SECÇÃO DE ENGENHARIA DO C. P. O. R.

Seguiu, ontem, para Itajubá, pela Central do Brasil, a Secção de Engenharia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar, constituida de dois oficiais e 33 alunos, sob a chefia do capitão Lauro Morais Carneiro. Essa Secção vai empreender trabalhos práticos de pontoneiros naquela cidade, onde se acha sediado o 1.º Batalhão de Pontoneiros, com o qual vai trabalhar. A Secção, que teve um embarque muito concorrido, é constituida exclusivamente de universitarios da Escola Politécnica e Escola Nacional de Belas Artes e nessa viagem terá a oportunidade de visitar o Instituto Eletrotécnico de Itajubá e a Fábrica de Artefatos Militares daquela cidade. Seguiu tambem para a região da Vila Militar, onde vai executar trabalhos práticos e exercicios de tiro real, a bateria 75 — Schneider, do referido C. P. O. R., sob o comando do capitão Antonio Faustino da Costa, com dois oficiais e 150 alunos.

A CONSTRUÇÃO DA RODOVIA ESTADO DE S. PAULO-CUIABA'

O ministro da Guerra designou, ontem, os oficiais abaixo para servirem na Comissão de Estudos para a construção da Rodovia Estado de S. Paulo-Cuiabá, criada pelo decreto-lei n. 3.257: tenente coronel Manuel Gomes Parreira, sub-chefe, e capitães Nelson Felicio dos Santos, Levi Gonçalves Pereira e Newton de Castro Ribeiro do Couto.

O SEGUNDO ANIVERSARIO DA GESTÃO DO GENERAL SAMPAIO

Por motivo do segundo aniversario de sua gestão no cargo de Diretor de Engenharia, o general Raimundo Sampaio foi alvo, ontem, de expressiva homenagem, por parte dos oficiais e demais funcionarios que ali servem. Reunidos no gabinete daquele oficial general, falou o coronel Nestor Pegado, sub-diretor de Transmissões, que salientou os serviços que ali vem prestando o homenageado, que respondeu, de improviso, agradecendo.

DESLIGADO O MAJOR FREDERICO DA SILVA

Foi desligado da Inspetoria do Primeiro Grupo de Regiões Militares, o major Frederico Leopoldo da Silva, por ter tido outra comissão. A seu respeito, o general José Meira de Vasconcelos fez consignar em boletim daquela Inspetoria o seguinte: "Por ter sido promovido e classificado, foi desligado de adido a esta Inspetoria o major Frederico Leopoldo da Silva. Ao assumir o cargo de inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militar, já encontrei o oficial acima como chefe de uma das secções, onde permaneceu até a data da sua classificação, por efeito de promoção. Oficial zeloso, dedicado, cumpre seus deveres com escrupulosa retidão, aliando aos predicados que o fizeram um oficial destacado. Manifesto aqui agradecimentos pela colaboração dada a esta Inspetoria e o louvo pelo conceito elevado que sempre me mereceu como oficial e cidadão, fazendo votos para que encontre a felicidade nas novas funções que vai desempenhar."

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação do primeiro tenente Joaquim Inacio de Medeiros, no 1.º Batalhão Ferroviario, em vez de no 5.º R. C. D. Reassumiu a chefia do Serviço de Subsistencia da 9.ª Região Militar o tenente-coronel Fernando Lavaquiel Biosca. Ficou adido o capitão Romeu Epaminondas da Silva. Foi nomeado o tenente-coronel Valdemar Rocha, para proceder um inquérito policial militar. Para escrivão desse inquérito, foi nomeado o primeiro tenente Serafim Igrejas Lopes. Apresentaram-se os capitães Sebastião Calixto da Silva, Benjamim de Almeida Passos e aspirante a oficial Osman de Carvalho.

INSTRUTORES DO CURSO DE ALTO COMANDO

O ministro da Guerra, em portaria ontem baixada, designou os coronéis Francisco Gil Castelo Branco e Henrique Batista Dufles Teixeira Lott, para instrutores de cavalaria e infantaria, respectivamente, no Curso de Alto Comando, sem prejuizo de suas funções atuais.

Não existem fornecedores de cana em São Paulo!

A reforma da Lei 178, como está projetada, virá criar um problema novo e grave para os usineiros bandeirantes

Em ampla e substanciosa entrevista ao "Globo", o comendador Pedro Morganti expõe a questão sob um aspecto novo e palpitante

SÃO PAULO, 13 (Da sucursal do GLOBO) — Continuando a serie de entrevistas que este jornal vem realizando nos meios açucareiros do país sobre a questão da reforma da lei 178 e do que resultou a publicação no ante-projeto do "Estatuto da Lavoura Canavieira", resolvemos ouvir, tambem, o ilustre industrial comendador Pedro Morganti, diretor-presidente da Refinadora Paulista S|A., que explora as usinas "Monte Alegre" e "Tamoio", em Piracicaba e Araraquara, respectivamente, neste Estado.

Recebidos, gentilmente, pelo conhecido industrial, que é, tambem, diretor da Associação de Usineiros de São Paulo, participamos a S. S., a nossa intenção, que recebeu franca acolhida.

De inicio, disse-nos o Sr. Pedro Morganti que, com efeito, foi uma real surpresa para os usineiros de São Paulo, como, por certo, de todo o país, a publicação do ante-projeto, denominado "Estatuto da Lavoura Canavieira", que, sob pretexto de simples reforma e adaptação da lei 178, que regula as relações entre usineiros e fornecedores de cana às usinas, o Instituto do Açucar e do Alcool apresentara um trabalho que é um verdadeiro Código, cheio de inovações e medidas, que jamais deveriam ser cogitadas por aquela instituição autárquica.

— Já pela palavra do Dr. Carlos Pinto Alves, ilustre presidente do Sindicato da Industria do Açucar no Estado de São Paulo, acentuou S. S., publicada em entrevista, pelo seu jornal, foi em linhas gerais, apresentado o ponto de vista dos usineiros de São Paulo, com o que estou de pleno acordo, apoiando, assim, com grande satisfação, tudo quanto foi exposto por S. S.

Manifestamos, porem, ao comendador Morganti, o nosso desejo em conhecer, tambem, mais intimamente, a sua opinião, pois não ignorávamos a obra que S. S. havia realizado em suas usinas, neste Estado.

Disse-nos, então, o comendador Morganti, que mais à vontade se sentiria para falar, se quiséssemos, em sua companhia, fazer uma rápida visita a um dos seus estabelecimentos industriais, no interior do Estado, afim de que víssemos e sentíssemos os reais aspectos com que se apresentam alguns dos problemas, estes de ordem industrial e agricola, e que tanto preocuparam os autores do ante-projeto em discussão. E foi assim que, aquiescendo ao gentilissimo convite do comendador Pedro Morganti, nos dirigimos à usina "Tamoio", situada no municipio de Araraquara.

Se muito já conheciamos sobre a obra realizada por esse culto e progressista industrial, homem de larga visão e grande capacidade de trabalho, a visita que realizamos a "Tamoio" ultrapassou tudo quanto pudéssemos imaginar.

Ao nos aproximarmos da região em que está situada a usina, passamos por sitios estereis e vastas campinas, para, de repente, encontrarmos frente a um vasto eucaliptal, com cerca de dois milhões de pés, em que o comendador Pedro Morganti transformou aquele terreno inculto e abandonado. Aliás, sobre esse fato, disse-nos o Sr. Pedro Morganti que, quando resolvera iniciar o plantio de eucaliptos naquela região, fora acerbamente criticado, mesmo por técnicos, pela sua iniciativa. Contudo, convencido de que o trabalho humano tudo pode conseguir e alcançar, tinha o reporter à sua vista o resultado de seu empreendimento.

Aliás, — disse-nos S. S. — tenho procurado, tambem, desenvolver a fruticultura, com o plantio, em grande escala, da laranja, da manga, do abacaxi, etc., e agora estou estudando os planos necessarios à industrialização do abacate, do qual se pode retirar um oleo comestivel, que nada fica a dever aos melhores oleos vegetais, mesmo ao azeite de oliva.

Mostrou-nos, o Sr. Morganti, "Santa Elza", local destinado à fruticultura e onde se faz a seleção de mudas para o respectivo plantio.

Depois de se atravessar aquele belissimo eucaliptal, descortina-se o panorama da Usina cercada de seus extensos canaviais. O espetáculo que se nos deparou foi deslumbrante, especialmente pelas nuances que apresentam as canas nos seus diversos matizes.

E após uma rápida visita que fizemos a todas as suas instalações em plena função, foi que o nosso ilustre entrevistado resolveu atender ao principal objetivo da nossa entrevista:

— Agora que o Sr. acabou de ver a nossa organização agricola, devo lembrar que tudo isso me custou longos anos de árduos trabalhos e sacrificio de minha saude.

Aqui, de onde o senhor descortina os nossos canaviais, cortados por estradas de ferro, onde o senhor vê a instrução disseminada a todos os filhos de nossos colonos e operarios ao lado da assistencia médica e hospitalar, é uma escola de civismo onde se aprende a trabalhar e a honrar o nosso Brasil.

Em São Paulo nunca houve qualquer desharmonia entre usineiros e os poucos fornecedores de cana. Aqui em Tamoio, não temos fornecedores de cana e, dos poucos que temos em Monte Alegre, o número vem, anualmente, decrescendo sem qualquer interferencia de nossa parte.

E' que eles preferem se dedicar a outra cultura cujo lucro é muito maior do que o da cana.

Não quero que pense que tenho por principio a exclusão do fornecedor de cana.

Estou pronto a receber qualquer quantidade de cana que nos queiram fornecer no limite da nossa produção, contando que fosse feita regularmente sem os perigos de uma interrupção brusca ou diminuição de fornecimento, mediante contrato cercado de garantias reciprocas.

No municipio de Piracicaba, onde existe um maior número de usinas e engenhos, não é a cultura da cana a predominante: é um municipio, essencialmente policultor.

Basta dizer que o municipio de Piracicaba tem uma area de .... 161.500 Ha. A porcentagem da area total das usinas é de 11,7% e só 6,5 % é cultivada por cana e a diferença com outras culturas.

Para o senhor ver a relativa importancia da lavoura de cana em São Paulo, em relação com outras atividades agricolas, basta consultar a estatistica, publicada pelo Ministerio das Relações Exteriores, de 39|40, e o senhor verá que o açucar concorre em São Paulo com uma produção de 148.912 toneladas, produzindo uma renda de 111.684:000$000, quando as demais culturas produziram uma renda de 3.309.485:000$000.

Os algarismos são o maior argumento de que em São Paulo não poderá haver o problema do fornecedor de cana.

Agora, vem o projeto pretendendo obrigar os usineiros a se abastecerem de canas de fornecedores numa porcentagem de 50%. De forma que o ante-projeto virá criar um problema para São Paulo de insoluvel solução, porque não existem fornecedores e nem poderão ser criados.

Converter os nossos colonos em fornecedores de cana, segundo diz o ante-projeto — o que não me parece acreditavel, — seria outro problema de dificil ou impossivel aplicação.

Isso seria impor-lhes uma qualidade que não procuraram e nem pretenderam. Os nossos colonos gozam de liberdade de ação, de acordo com a legislação vigente, trabalhando aqui ou ali, como melhor lhes convenha.

Aqui em nossas usinas, como nas demais do Estado, lhes é assegurado um salario superior, em regra geral, ao estabelecido pelo salario mínimo; possuem boa casa de moradia de alvenaria, com instalação sanitaria e com relativo conforte, sendo-lhes dispensada assistencia médica, farmacêutica, dentaria, escolar, espiritual, esportiva e técnica. A assistencia escolar é disseminada por quase todas as nossas fazendas. Instituimos premios para os melhores alunos e ao primeiro colocado é assegurado o curso secundario às expensas da Usina.

Nenhum colono, principalmente chefe de familia, — creio eu, — irá se separar de todo esse conjunto de assistencia para se abalançar numa aventura de fornecedor de cana, assumindo obrigações a que, por indole, é avesso.

Isso quanto à face do ante-projeto referente aos colonos.

Agora quanto à parte agricola e industrial. Como o senhor vê, isso aqui constitue um todo que não é possivel ser subdividido. Não podemos retalhar esse todo e se a isso formos obrigados, — o que não acredito, pois tenho absoluta confiança no criterio e no patriotismo do chefe da Nação, — todo esse conjunto sofrerá um golpe de morte. Tudo aqui é feito harmoniosamente para um mesmo fim.

Quando falo em nossas usinas, refiro-me a todas as de São Paulo, porque todas obedecem, mais ou menos, ao mesmo ritmo de trabalho.

Depois, não vejo vantagem alguma, quer se encare o problema por um prisma, quer por outro de ordem moral, ou de ordem econômica, em procurar obrigar os usineiros a se abastecerem de 50 % de canas de fornecedores.

A meu ver a reforma da lei número 178 deverá ser dirigida no sentido de serem acautelados os direitos dos fornecedores existentes, cercando-os de garantias, tendo sempre em vista, tambem, os interesses e os direitos dos usineiros, procurando obrigar os fornecedores a fornecer uma materia prima de boa qualidade, selecionando a sua cultura e introduzindo os conselhos ali ditados pela técnica. Nesse sentido é enorme o campo que se oferece ao Instituto, não só quanto à assistencia moral, como à técnica e financeira.

Mas será um erro e um erro irreparavel adotarem-se os principios estabelecidos pelo ante-projeto; e se esse projeto for convertido em lei, — que como já disse não acredito — aqui em São Paulo serão criados problemas e divergencias que nunca existiram.

A cada familia de colonos distribuimos três categorias de terras, conforme suas qualidades e vantagens de transporte. As suas casas de moradia estão situadas fora das lavouras, em grupos, formando vilas para a sua melhor comodidade e conforto.

Dividir as nossas terras entre os colonos seria fazer de todas as nossas fazendas uma colcha de retalhos, estabelecer um foco de divergencias entre eles, desaparecendo a ordem e a harmonia do trabalho.

Em pouco tempo estariamos com as nossas lavouras completamente desmanteladas.

Como o senhor sabe, a lavoura de cana, como qualquer outra, está sujeita a diversos fatores, uns previsiveis, estes de ordem técnica e outros imprevisiveis, entre os quais o de ordem climática. Nesse sentido devemos orientar a nossa lavoura de cana.

O senhor vê, este ano, os efeitos terriveis da seca que está assumindo proporções gigantescas. Já no mês de maio os seus efeitos se fizeram sentir.

O fornecedor de cana, certamente, não se preocupará com todos esses fatores, e quando sua influencia se fizer sentir ele nada terá a perder, porque não lhe interessará a atividade industrial. A industria açucareira, no entanto, deverá estar sempre de atalaia, porquanto o descuido da lavoura, que lhe assegura a materia prima, poderá ser-lhe de fatais consequencias e mesmo de ruina. Tenho sempre em mente os anos de 1922 a 1926, quando vimos todos os nossos canaviais destruidos pelo mosaico e pela seca. Basta dizer que em 1925, São Paulo só produziu 220.000 sacas de açucar. Isso nos causou serios prejuizos, que para os ressarcir demandamos longos anos. A recomposição de nossas lavouras custou-nos sacrificios não só de ordem financeira; como de ordem pessoal. O que aconteceu conosco, aconteceu com todos os usineiros.

A industria açucareira exige capital vultoso que não pode ser entregue a aventuras de fornecedores de cana, por decreto.

Depois, o bom aparelhamento da industria açucareira deverá estar ligado, diretamente, à parte agricola, que demanda uma seria e criteriosa orientação para assegurar uma boa produção agricola e industrial.

A seleção de mudas é uma preocupação constante e a sua cultura merece carinhos especiais. A forma de plantio deverá ser cuidadosamente observada. O aparelhamento agricola demanda avultado capital. As nossas culturas são dirigidas por agrônomos. A irrigação das terras é outro problema que vem preocupando seriamente os usineiros. Nós aqui já vamos com os estudos bem adiantados.

Outro problema, não menos grave, que o ante-projeto virá suscitar, é o de ordem moral, criando duas classes de colonos: o colono simplesmente colono e o colono fornecedor, estabelecendo entre eles uma desigualdade e criando entre eles, certamente, divergencias, que não poderão ser sanadas e que virão, consequentemente, atingir a industria açucareira.

Duas condições sociais numa mesma classe de trabalhadores. Exemplificando: se tivermos duzentas familias de colonos, deveremos converter cem em fornecedores. Qual o criterio a ser adotado? Em que situação ficará uma classe em posição à outra? A injustiça será flagrante.

Em resumo: fornecedores de cana não os temos e nem podemos criá-los, a não ser que o Instituto do Açucar e do Alcool adquira terras, distribuindo-as com a obrigação do cultivo de canaviais para fornecimento às usinas, na proporção de 50 %.

Converter os nossos colonos em fornecedores não é possivel, pelas razões acima expendidas e pela falta de garantias que tornassem efetiva a obrigação, por parte do colono fornecedor, de entregar determinada quantidade de cana. Tem acontecido muita vez que por um motivo ou por outro e, principalmente, porque ficam alcançados em suas contas, abandonem as lavouras a seu cargo, mudando-se à noite, sem que ninguem pressinta. Quais as garantias, portanto, que poderão advir para os usineiros, das obrigações assumidas por esses colonos?

Fala-se tambem em latifundios açucareiros. E' outro erro, em que incorre quem isso afirma.

Em primeiro lugar não se pode falar em latifundios em São Paulo, onde existem grandes extensões de terras incultas, quando as cultivadas entram em insignificante proporção. Na propria capital do Estado existem grandes areas de terras sem qualquer cultura. Li, hoje, no "Estado de São Paulo", um artigo do insigne jornalista Mauricio de Medeiros, que merece ser lido com a devida atenção, intitulado, "Limitações e Delimitações".

Não existem latifundios açucareiros. Para falarmos em latifundio açucareiro, devemos primeiro falar em latifundio cafeeiro, algodoeiro e outros, em que as areas de terras ocupadas por estas culturas entram em grande proporção comparadas com as ocupadas pela lavoura de cana. Fiz-lhe ver que no municipio de Piracicaba, onde se concentra um maior número de usinas e engenhos, as terras ocupadas por canaviais estão na proporção de 6,5% em relação à area de terras do municipio.

Nos outros municipios as areas ocupadas por canaviais são insignificantissimas: Veja o senhor aqui em Araraquara: a única usina de açucar é a nossa, alem de meia duzia de engenhos, destinados à fabricação de aguardente e rapadura e, assim mesmo, situados a duas leguas de distancia. Todos os outros proprietarios de terras entregam-se a outras culturas que não as de cana e à pecuaria, porque lhes asseguram melhor renda e uma pronta colocação nos mercados consumidores. O senhor para atingir Araraquara atravessou grandes extensões de terras completamente incultas.

Vamos incentivar a cultura dessas terras e não vamos desmanchar o que está feito, com grandes vantagens para a industria açucareira e, portanto, para a Nação.

(Transcrito do "Globo" de 14-7-41).

As declarações dos contribuintes do IPASE

Não há prazo nem urgencia para qualquer declaração, em face da lei

Comunica-nos o IPASE:

"O recente decreto-lei n.º 3.347, de 12 de junho de 1941, alude a três especies de declarações que os segurados "poderão" fazer no IPASE, não fazendo, porem, qualquer exigencia de carater geral.

De acordo com o referido decreto-lei, poderá o segurado:

a) — requerer, "a qualquer tempo", a cessação do pagamento de premios, de um ou diversos pecúlios que haja instituido, no caso de não desejar manter o seu valor total (art. 12);

b) — optar, "tambem a qualquer tempo", pela forma de pagamento de uma só vez, dos pecúlios mantidos ou saldados, quando não desejar que esse pagamento seja feito em pensões mensais aos beneficiarios (art. 13);

c) — instituir, "ainda a qualquer tempo", beneficiarios dos "antigos pecúlios" (art. 14), e do novo pecúlio compreendido entre os beneficios de familia (art. 4.º, quando não desejar que os mesmos sejam pagos, na totalidade do seu valor, ao cônjuge sobrevivente, ou, na falta, aos herdeiros legitimos.

Não há, assim, prazo nem urgencia para qualquer declaração, em face da lei.

Apenas se deverá notar que, por motivos obvios, os pedidos de "cessação do pagamento de premios" só poderão produzir efeito a partir das folhas relativas ao mês seguinte àquele em que forem formulados, isto é: os cancelamentos requeridos até o último dia de Julho serão feitos nas folhas de pagamento correspondentes a agosto; os requeridos em agosto serão realizados em setembro; e, assim, sucessivamente.

Para efeito das referidas declarações e, em particular, das relativas à cessação do pagamento de premios, as quais só se deverão fazer depois de perfeitamente esclarecido o segurado quando ao seu caso particular, o IPASE mantem um serviço especial de informações, que funciona diariamente das 9 às 18 horas".

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Quatro aviões "Lookeed" para a FAB

Chega, hoje, procedente dos Estados Unidos, a esquadrilha comandada pelo capitão Presser Belo — Outras notas

Chegam, hoje, os quatro aviões "Lockeed" de transporte, adquiridos, nos Estados Unidos, para a Força Aerea Brasileira.

Aqueles aparelhos realizaram longo vôo, por todos os paises da costa do Pacifico, em perfeitas condições. Depois de atravessar os Andes, alcançaram a costa do Atlântico, visitando a Argentina e demais paises sulamericanos.

Os quatro aviões se encontram em Florianópolis, de onde partirão, hoje, em vôo direto para esta capital, chegando ao Aeroporto Santos Dumont, às 17 horas.

A chegada, comparecerão o ministro Salgado Filho e autoridades.

A esquadrilha obedece ao comando do capitão Ari Presser Belo e tem as seguintes guarnições: capitães Manuel José Vinhais e Rogerio Sousa Coelho, tenentes Almir Martins, João Afonso Fabricio Beloc, Ari Neves, Astor Costa, Paulo Sobral Gonçalves; sargentos Julio Chauvet, Artur Javoski, Inacio Perdigão Benevides, Nilton Borges da Silva, Antonio Alves dos Santos e Antonio Ferreira.

IMPORTAÇÃO DE AVIÕES

O ministro da Aeronáutica autorizou a Cia. Mesbla S. A. a importar, dos Estados Unidos, trinta aviões do tipo civil para escola e turismo; a Navegação Aerea Brasileira a importar um avião marca "Fairchildes", tipo cabine; e a Panair do Brasil a importar, tambem dos Estados Unidos, dois motores Pratt & Whitney.

NO GABINETE, ONTEM

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica: coronel Francisco Reis; tenentes coronéis Dias da Costa, Ivo Borges e Ivan Carpenter Ferreira; srs. Sebastião de Oliveira, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café; Joaquim Pimenta e João Luiz Horta Aguirre, presidente do Aero Clube do Espirito Santo.

O ministro recebeu, para despacho, os diretores das Aeronáuticas Naval e Militar. Recebeu, em seguida, a visita do sr. Pacheco de Oliveira, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Diario de Noticias
Diretor: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Historia da pirotecnia.
— A pirotecnia e a descoberta da pólvora.
— Os fogos de bengala.

HISTORIA DA PIROTECNIA — De uma correspondencia da N. J., de Nova York, trasladamos para aqui os seguintes trechos: "O primeiro pirotécnico de todos os tempos, foi, provavelmente, o homem que, em eras préhistóricas, produziu acidentalmente salitre quando estava cozinhando, e o misturou com o carvão vegetal com que fazia o lume. As admiraveis faiscas produzidas pelo nitrato de potassio, ao misturar-se nos carvões ardentes, devem ter-lhe causado tal prazer, que dai em diante entreteve com certeza a familia nos seus ocios, queimando essa mistura. No decorrer das idades, outras substancias foram sendo adicionadas à mistura, até que no século IV, a perfeição e magnificencia dos fogos de artificio eram tais, que os imperadores romanos mandaram que eles entrassem nos famosos espetáculos de circo, não havendo dúvida que constituiam uma das grandes atrações populares."

* * *

A PIROTECNIA E A DESCOBERTA DA PÓLVORA. — "E' evidente que a pirotecnia recebeu grande impulso, no século XIII, com a invenção da pólvora, que se diz ser de origem chinesa. O certo é que os chineses começaram a fabricar os tão populares e ruidosos trique-traques, e ainda hoje a maioria deles, sobretudo os pequenos, que se queimam em todo o mundo, provêm da China. E' sabido que consistem em cartuchinhos de papel com pólvora, devidamente comprimidos, contendo frequentemente limalhas metálicas e certos produtos quimicos. A mistura queima-se rapidamente, assim que se pega fogo à mecha, produzindo a desejada detonação."

* * *

OS FOGOS DE BENGALA. — "Os fogos de bengala, inventados tambem no século XIII, foram sempre e ainda são extremamente populares, embora tenham sido na sua origem um artificio de guerra. Eram, com efeito, destinados, de principio, a produzir incendios no campo inimigo. A sua composição tem-se alterado muito pouco, desde que foram inventados. Hoje, como então, os fogos de bengala consistem essencialmente num grosso canudo de papel com uma das extremidades tapada com barro e uma mecha na outra. Incendiada esta, o fogo se comunica a uma camada de pólvora, que pouco a pouco vai ardendo e despedindo centelhas sibilantes. Incendeiam-se, então, umas bolinhas de certas substancias quimicas, que, por sua vez, transmitem o fogo à pólvora, que está por baixo delas, e se queima rapidamente, sendo as bolinhas incandescentes expelidas do tubo pela pressão dos gases desenvolvidos pela combustão."

CAPITAIS PARA A INDUSTRIA

Comunicam de Belo Horizonte que vai ser instalada em Ouro Preto uma usina para fabricação de aluminio, dispondo, para isso, de um capital de 20.000 contos.

Já há alguns meses esse fato era conhecido. Dizia-se, então, que o financiamento seria feito pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil e que a empresa trabalharia com a bauxita da propria região ouropretana.

Nada se divulgou ainda, de fonte autorizada, quanto à capacidade de produção da usina e o seu objetivo é tão só abastecer de aluminio o mercado interno, o que já seria inestimavel vantagem, ou se está no seu programa tambem exportar o produto para os mercados latino-americanos, que se vinham suprindo nos Estados Unidos, cuja produção bélica, reclamada intensamente pela defesa armada da grande União, absorve a totalidade dos recursos metalúrgicos e extingue ou reduz a respectiva exportação.

A industria brasileira de aluminio, ainda que, para começar, em pequena escala, é um fato incontestavelmente auspicioso; e, tornando-o possivel, a Carteira Industrial do Banco do Brasil conduz-se com louvavel acerto, embora tivesse sido melhor destinar ao aluminio maiores recursos que os destinados a auxiliar certos magnatas que pretendem montar no Paraná uma fábrica de celulose e papel de resultados mais que discutiveis.

Se isso tivesse acontecido, poderiamos instalar desde logo uma industria aluminifera de larga envergadura, aproveitando, não só o minerio bauxitico de Ouro Preto, como o de Poços de Caldas, o de Muqui, no Espirito Santo e o de Maracaçumé, no Maranhão.

Essa ampliação imediata da produção seria tanto mais conveniente, quanto se anuncia a próxima conclusão da fábrica de aviões de Lagoa Santa, que, consequentemente, já poderia trabalhar com o nosso aluminio, pois é de temer que não haja material estrangeiro importavel, quando ela houver de iniciar a sua produção.

De qualquer forma, porem, quanto ao aluminio, admite-se que já vamos ter alguma coisa apreciavel. Não é, porem, somente essa materia prima de origem mineral que tem atualmente grande e crescente consumo sob variadas formas de utilização industrial, com enorme procura no comercio.

São igualmente o niquel, o chumbo, o cobre, o estanho, o cromo, o zinco, que tudo existe com fartura no Brasil, achando-se cientificamente estudado em parte explorado modestamente, e em parte maior apenas investigado técnica e economicamente. Deveriamos saber aproveitar este momento único, para, importando capitais sabiamente disponiveis nos Estados Unidos, e tambem pessoal especializado desse país, organizarmos a metalurgia daqueles valiosissimos minerios.

Possuimos, em todo o mundo, a segunda reserva de niquel, avaliada em 10 milhões de toneladas e com teor medio elevado: a de São José do Tocantins, em Goiaz. Segue-se a de Livramento, em Minas Gerais, onde a Companhia de Niquel do Brasil já faz em pequena escala (cerca de 3 toneladas diarias de ferro-niquel), a transformação da inestimavel materia prima. Há ocorrencias de niquel em varios outros pontos do Brasil, inclusive em Areial, municipio de Paraiba do Sul, Estado do Rio de Janeiro.

O chumbo, geralmente associado à prata, encontra-se em São Paulo, onde o governo do Estado montou, para experiencias, instalações metalurgicas; e no Paraná; e, associado ao zinco, na serra Sanfranciscana do Estado de Minas. Já produzimos e até exportamos minerio de chumbo.

Asseguram os técnicos, unanimemente, que poderemos desenvolver com amplitude a metalurgia do cobre, que existe na Paraiba, na Baia e no Rio Grande do Sul, sendo os maiores os depósitos, e os únicos explorados. Mais de mil toneladas do minerio foram extraidas das minas gauchas em 1938.

Com a cassiterita, mineral do estanho, dá-se um fato curioso, anteriormente à conflagração de 1914-1918, exportávamos grandes quantidades para a Alemanha. Daí para cá, salvo limitada tentativa de exploração dos depósitos baianos, não cuidamos mais desse preciosissimo metal, de cuja produção mundial, antes da guerra em curso, os Estados Unidos consumiram 45%.

No que toca ao cromo, valorizadissimo hoje, nossas mais importantes reservas situam-se no interior da Baia, em região cortada pela Este Brasileiro, e cujo volume se acha avaliado em 400.000 toneladas. Finalmente, o zinco abunda no municipio paulista de Iporanga e em duas zonas de Minas Gerais sob a forma de blenda e calamina.

A hora é excepcional para tirarmos consideraveis vantagens de tantas riquezas quase que inteiramente sem proveito, quando por toda parte seus derivados são extremamente procurados, a começar pelo Brasil. Cuidemos, portanto, de importar capitais para a exploração e transformação desses minerios de elevado valor. E, quanto antes, melhor.

Conselho Técnico de Economia e Finanças

OS TRABALHOS DA SESSÃO ONTEM REALIZADA

Em sessão extraordinaria esteve reunido, ontem, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, sob a presidencia do ministro da Fazenda.

Lida a ata da sessão anterior, foi a mesma imediatamente aprovada. Passou-se em seguida à votação do parecer emitido pelo sr. Aluizio de Lima Campos sobre o processo originario de um requerimento em que a Sul America Capitalização pede aprovação para um modelo de titulos de capitalização que pretende emitir. Discutidas as emendas, foi o parecer aprovado.

Propôs logo a seguir o sr. Mario de Andrade Ramos, que se consignasse em ata um voto de congratulação com o presidente da República, o ministro da Fazenda e o presidente do Departamento Nacional do Café, pela promulgação do decreto n. 3.381, de 1.º de julho corrente, que estabelece disposições sobre a venda e os preços de exportação de café.

Foi dada em seguida a palavra ao sr. Abelardo Vergueiro Cesar que leu o seu parecer sobre o projeto de decreto-lei instituindo o lastro metalico e o monopolio de compra e venda de metais preciosos. Posto em discussão, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

O sr. Abelardo Vergueiro Cesar, que acaba de ser nomeado secretario da Justiça de São Paulo, pronunciou, no final da sessão, um discurso de despedida de seus colegas do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

A Prefeitura paga suas dívidas externas

Comunica-nos o Gabinete do Secretario de Finanças da Prefeitura:

"Por determinação do senhor prefeito do Distrito Federal a Secretaria Geral de Finanças autorizou o Banco do Brasil a efetuar a remessa aos banqueiros White, Weld & Co., da quantia correspondente ao serviço do "Coupon" 22 — Empréstimo de $30.000.000 pagavel em 1-8-941".

Decretos e editais de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial" publica, hoje, o texto dos seguintes decretos do chefe do governo:

Educação e Fazenda: — N. 3.416, de 11 de julho, alterando, sem aumento de despesa, o atual Orçamento do Ministerio da Educação.

Justiça: — N. 3.417, de 11 de julho, dispondo sobre a Comissão Censitaria Nacional.

Guerra e Fazenda: — N. 3.418, de 11 de julho, autorizando a aquisição de um imovel em Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul, para serventia do 8.º R. I.; n. 3.419, de 11 de julho, dispondo sobre a venda do imovel em que funcionam o Estabelecimento Central de Material de Intendencia e o Serviço Central de Transportes (antigo edificio da Intendencia da Guerra).

Agricultura: — N. 7.138, de 8 de maio, prorrogando por mais doze (12) meses o prazo constante do art. 2.º número 1, do decreto de concessão n. 3.849, de 23 de março de 1939; n. 7.406, de 18 de junho, concedendo à Sociedade Inhandjara de Mineração Limitada" autorização para funcionar como empresa de mineração.

Fazenda: — N. 7.493, de 3 de julho, autorizando o cidadão brasileiro Luiz Sica a comprar pedras preciosas.

Marinha: — N. 7.532, de 11 de julho, aprovando e mandando executar o Regulamento para a Escola de Marinha Mercante do Pará; ns. 7.534 e 7.538, de 11 de julho, extinguindo cargos excedentes.

Guerra: — N. 7.533, de 11 de julho, suprimindo cargos excedentes.

O mesmo "Diario" publica os seguintes editais de concorrencia:

Do Serviço de Obras do M. da Justiça, para fornecimentos e instalação de um elevador no Palacio Monroe; da E. F. Central do Brasil, para contrato de caminhonagem do serviço de porta a porta; da Divisão de Material do M. da Agricultura, para o fornecimento de 3.000 caixas de pinho do Paraná, destinadas ao Horto Florestal do Distrito Federal; e para consertos e modificações nas rodas de um auto-caminhão "Nash", da Divisão de Fomento da Produção Animal.

GOLPES DE VISTA

Londres e a resistencia inglesa — Vichy e a Siria

PARA retomarmos as soberbas palavras de Churchill, no discurso em que anunciava, diante da França caída, a decisão da Inglaterra de prosseguir, poderemos talvez dizer que a velha ilha já viveu "o seu momento mais belo". Se esse momento mais belo foi o de "maior perigo", não há dúvida de que passou. Ficou perdido entre os escombros de inúmeras cidades britânicas, coberto pela névoa que cai sobre o Canal, no outono, mas iluminado tambem pelas chamas dos incendios de milhares de residencias e monumentos históricos. Sobre essa passagem crucial da longa existencia do povo britânico falou, ontem, o primeiro ministro, e havia já nas suas palavras, embora menos de um ano tenha corrido e o esforço continue, qualquer coisa de comemorativo. Dirigindo-se aos chefes da defesa de Londres, Churchill recordou os tremendos sofrimentos por que passou a população da cidade e pôs em destaque o seu valor nas emergencias mais difíceis da ofensiva aerea do Reich. Não faltou ao seu discurso, como a outro que pronunciou no mesmo dia, o mesmo tom de ardente combatividade, que não é apenas, em tal orador, um simples estilo tribunicio, mas a expressão de imenso calor e da independencia de sua alma. Os londrinos, e todos os britânicos, já podem olhar para trás com orgulho. Mesmo se tivessem de ser vencidos, teriam conquistado para sempre a admiração do mundo, pois nunca, em periodo algum da historia, se viu um povo inteiro mostrar maior heroismo em face da morte e do sacrificio e mais inabalavel obstinação em vencer os obstáculos do destino. Já tivemos ocasião de nos referir a isto, aqui, mas vale a pena repetir: os ingleses podem contemplar com satisfação as ruinas dos seus edificios tradicionais e dos seus tesouros arquitetônicos; depois das rajadas de fogo e de bombas que os destruiram, eles se tornaram muito mais ilustres e o seu poder evocativo será daqui por diante muito maior.

*

A descrição que o primeiro ministro fez das condições em que tocou ao povo britânico resistir, em setembro do ano passado, é apenas uma pálida imagem da realidade. Os relatos feitos pelos jornalistas norte-americanos que foram a Londres, alguns deles especialmente para presenciar a tragedia, revelam detalhes mais impressionantes. [illegible] serviços públicos desmantelados, bairros inteiros destruidos e a população obrigada a viver em abrigos precarios, em que muitas vezes as mais elementares condições, não diremos de conforto, mas de higiene, não tinham podido ser atendidas. O que houve, portanto, não foi a resistencia de uma máquina de guerra contra outra. Foi um movimento unânime de milhões de seres que se ergueram, quase de mãos vazias, para lutar contra o inimigo. Apenas por sobre as suas cabeças poucos milhares de aviões, em inferioridade no minimo de três para um em relação aos atacantes, impediam que estes pudessem abrir, a força de explosões, as clareiras nas quais deveriam cair os paraquedistas para constituir as vanguardas da invasão. E o guia desse povo assim unido poderia exclamar, referindo-se aos seus aviadores: "Nunca tantos deveram tanto a tão poucos !".

*

Ao evocar aquele terrivel momento, Churchill já podia usar outra linguagem. Não lhe tocava mais oferecer apenas aos ingleses "sangue e lágrimas" como fez em plena tempestade aerea, e declarar-lhes, com inaudita coragem, que deveriam "organizar a sua vida sob o jogo". Tambem podia ameaçar o inimigo com a devolução desses sofrimentos. Tão inhumana se tornou esta guerra que semelhantes ameaças se tornam uma especie de recurso legitimo de combate. Mas a guerra, como a definiu, ontem, o primeiro ministro britânico, é contra o nazismo, e ele manifestou a esperança de que a tragedia possa cessar quando o proprio povo alemão despedaçar esse regime. Seja como for a ilha poude viver, inconquistavel hoje como nos últimos novecentos anos o seu "momento mais belo". E quando vemos Hitler distanciar-se cada vez mais do único objetivo decisivo que lhe cumpria atingir, podemos dizer que, aconteça o que acontecer, esse momento não foi vivido em vão.

* * *

VICHY está procurando dar todas as explicações possiveis para o fato de que exatamente vinte e quatro horas depois da sua recusa, o general Dentz tenha iniciado negociações diretas de armisticio, e que estas negociações não tenham esbarrado em obstáculo algum. O fato, porem, permanece com todas as suas sugestões. As questões abstratas foram varridas e, no terreno concreto, os homens que se enfrentavam de armas na mão puderam entender-se. Aos estadistas improvisados, que deliberam sob o olhar dos alemães, fica reservada apenas a necessidade de se justificarem.

As comemorações de 14 de Julho nesta capital

Comemorando a data nacional francesa, a Embaixada da França prestou, ontem, uma homenagem aos mortos da guerra, mandando rezar missa às 10 horas na igreja dos Padres Dominicanos, à rua Araujo Gondim n. 60, no Leme, tendo sido a cerimonia assistida pelos componentes da colonia francesa.

Às 11,30 horas, o conde de Saint-Quentin, chefe da representação diplomática da França, ofereceu uma recepção, na Embaixada, aos seus compatriotas.

No Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, a Igreja Positivista realizou, às 19,30 horas, a Festa da República, tendo falado o sr. Norton Boiteux.

SAUDAÇÃO AS CRIANÇAS FRANCESAS

A data de 14 de julho tambem foi comemorada pela Liga Infantil Pró-Paz, constituida pelas alunas do Lar da Criança.

O programa, organizado pela menina Mercedes Neves, "embaixatriz" da França perante a Liga, constou de uma saudação às crianças francesas e à criança francesa, irradiada pela PRF-4, Radio "Jornal do Brasil", e, na Liga, realizou-se uma sessão solene, durante a qual foi lida uma carta de uma menina francesa e feitas palestras alusivas à data. [illegible]

CUMPRIMENTOS OFICIAIS

O comandante Gravio de Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia da República, visitou, ontem, em nome do chefe do governo, o conde de Saint-Quentin, embaixador da França nesta capital, levando-lhe os cumprimentos pela passagem do 14 de julho, data nacional daquele país.

Tambem o sr. Osvaldo Aranha, ministro do Exterior, enviou, pelo mesmo motivo, cumprimentos à missão, fazendo-se representar pelo sr. Lauro de Andrade Muller, introdutor diplomático do Itamarati.

Seguiu para S. Paulo o sr. Vergueiro Cesar

Pelo "Cruzeiro do Sul", partiu, ontem, à noite, para São Paulo, onde vai reassumir as funções de secretario do Interior do governo do Estado, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, que até há pouco fez parte do Conselho do Comercio Exterior.

JUSTIÇA MILITAR

O RESULTADO DA SESSÃO DE ONTEM, DO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do general Andrade Neves, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, negou provimento à apelação da promotoria para confirmar a sentença na parte que absolveu Venceslau José d Silva; e deu provimento à apelação interposta pelo soldado Teodoro Baía da Silva, para reformar a sentença que o condenou, afim de absolvê-lo, tudo unanimemente; confirmou a sentença que condenou Gilberto Matos Pimenta, pelo crime de deserção; confirmou a sentença que absolveu os sargento Helio de Barros Albuquerque e cabo Antonio Alvim Vilar, acusados do crime punido pelo art. 114 do C. P. M.; negou provimento para confirmar a condenação de José Severino, pelo crime do art. 117 do C. P. M.; julgou em sessão secreta o processo de Alvaro Ferreira da Costa; e, por último, julgou e concedeu os "habeas-corpus" requeridos por Pedro Aloisio, Alcides Oliveira, José Busete Constante Stefano Zenati, Leopoldo Barth Alfredo Kindermann, Osvaldo Gonçalves, Angelo Bertagnoli, e Graciano Correia, todos para serem postos em liberdade com prejuizo do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio.

INICIO DE SUMARIO DE CULPA

Está marcado para hoje, na 1.ª Auditoria de Guerra, o inicio do sumario de culpa de Carlos de Oliveira, José Joaquim do Nascimento, Osvaldo Gomes de Oliveira, Sebastião Ambrosio e Rufino Carlos de Almeida, o 1.º acusado pelo crime de homicidio, e os demais, por lesões corporais. O inicio dos trabalhos está previsto para às 13 horas.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ

Em substituição ao 1.º tenente Mozart da Silva Pereira, na função de juiz do Conselho de Justiça Permanente da 1.ª Auditoria, foi sorteado, ontem, o capitão médico dr. Cicero Pimenta de Melo, o qual deverá prestar compromisso no próximo dia 21 do corrente, às 12,30 horas.

OS TRABALHOS DE HOJE, NA 3.ª AUDITORIA DE GUERRA

Reuniu-se, hoje, na 3.ª Auditoria, o Conselho Permanente de Justiça, constando da pauta dos trabalhos o seguinte: julgamento de Ataide Miranda, por lesões corporais; interrogatorio de Mozarino Lopes de Barros e Francisco Vanderlei, respectivamente, furto e imprudencia; qualificação de Sebastião Manuel Moreira; e prosseguimento do sumario de Severino Ramos do Nascimento, ambos tambem por furto.

BOSSA INVENTIVA

Poucos povos, certamente, terão, como o brasileiro, uma bossa inventiva tão fertil e, geralmente, tão infausta.

Fertil, porque somos capazes dos imprevistos mais arrojados no assunto; infausta, porque, de ordinario, nossa capacidade de inventar afirma e identifica a extraordinaria exuberancia maravilhosa da nossa imaginação.

As vezes acertamos, como no caso da navegação aerea. Mas os nossos pioneiros nessa conquista — Gusmão, Julio Cesar, Augusto Severo, Dumont — não eram o que são 80 ou 90 % dos nossos descobridores e inventores: simplesmente imaginativos ou imaginosos mais ou menos delirantes ou lunáticos.

Neste último decenio, então, nossa bossa inventiva tem sido de uma prodigalidade espantosa, em quantidade e qualidade. Os jornais estampam com frequencia narrativas de sensação.

Já descobrimos o meio de iluminar o sol por ocasião de eclipses; o meio de captar a energia elétrica do raio para acender lâmpadas e aquecer fogões e ferros de engomar e de frisar; o meio de tirar gasolina de cascas de laranja e de abacaxi postas ao lixo; o meio de fazer chover no nordeste em plena estiagem implacavel; o meio de... onde espaço para arrolar tantas e tamanhas maravilhas ?

O que nos vale é a desprendida modestia dos nossos inventores e descobridores fantasistas: somem-se do cartaz com uma instantaneidade análoga à das suas concepções mirabolantes. Levam quase sempre, dignamente, orgulhosamente, para o túmulo o segredo virgem dos seus prodigios.

Mas, agora, surge um caso originalissimo. Em Porto Alegre, certo bacharel em direito e advogado profissional, inventou determinada máquina. Para que ? Para fabricar um código internacional que evite a guerra ? Para fabricar uma fórmula juridica em virtude da qual o direito seja por todos respeitado sem sanções, apanagio de todos seja a probidade e não mais os homens se atritem, briguem e demandem nos tribunais, por interesses em conflito ?

Não. Esse bacharel, esse advogado, esse jurista, inventou outra coisa: certa máquina destinada a limpar sapatos...

Não será o caso de lembrar o proverbio latino tirado da célebre réplica de Apelles ao sapateiro, no caso da máquina de engraxar ser uma... "bota" ?

NÃO HA' BORRACHA!

Acabamos de ter, por meio idoneo e seguro, uma noticia verdadeiramente desoladora: é possivel que dentro de três semanas as maiores fábricas de pneumáticos de São Paulo — Good Year e Pirelli — fechem as portas.

E por que ? Porque não têm materia prima para trabalhar, visto não mais estarem recebendo borracha da Amazonia.

E' de estranhar que isso aconteça: referimo-nos à falta de borracha, porquanto ainda há pouco tempo o governo regulamentou a exportação, justamente com o fito de assegurar o suprimento das fábricas nacionais de artefatos.

Segundo o que os jornais então publicaram, a medida não descontentou nem a gregos, nem a troianos, isto é, nem aos produtores e exportadores, nem aos fabricantes.

Ficou-se, assim, na espectativa de que as coisas, devidamente acomodadas, garantiriam o funcionamento normal da industria de pneus e de outros artefatos de borracha.

Compreende-se, pois, que nos pareça estranho o que ora se verifica, e que seja, conseguintemente, desoladora a noticia que tivemos de S. Paulo.

A primeira consequencia desagradavel será, naturalmente, o ficarem sem trabalho numerosos operarios: a segunda vai ser a necessidade, em que nos acharemos, de ficar privados de uma das poucas industrias que empregam materia prima nacional, o que nos forçará a importar pneumáticos numa época de crise de ouro no intercambio.

Qual a razão por que falta borracha ? Não sabemos. E' provavel, porem, que o saibam as autoridades que lidam com o assunto, e cuja interferencia no caso se faz indispensavel — e urgente.

CONFERENCIAS

PROFESSOR GIULIO DOLCI — Hoje, às 17 e 15, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, em prosseguimento da serie "Panorama da literatura contemporanea (1914 - 18 a 1941)". O professor Giulio Dolci dissertará sobre a literatura italiana naquele periodo. Entrada franca.

CORONEL ARI MAURELL LOBO — Hoje, às 17 e 15, no Palacio Tiradentes, sede do Departamento de Imprensa e Propaganda. O conferencista, que é professor da Escola Técnica do Exército, dissertará sobre o tema: "Economia de Guerra". Entrada franca.

SR. AMÉRICO VALLIA — Hoje, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas n. 118, em sessão do Instituto Brasileiro de Cultura, sobre o tema "Os Periodos Heróicos da Historia Pernambucana", abrangendo os seguintes aspectos: Guerra Holandesa, República dos Palmares, Bernardo Vieira de Melo, Revolução de 1817, Confederação do Equador, Revolução Praieira de 1848 e D. Pedro I diante dos acontecimentos politicos da sua época. Entrada franca.

PROF. HERMES LIMA — Quinta-feira, às 17 e 30, no auditorio da A. B. I., em prosseguimento de serie "Lições da Vida Americana", promovida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos. O conferencista abordará o tema: — "Contribuição Norte-Americana à Filosofia da Vida". Entrada franca.

SR. XAVIER CARDOSO — Quinta-feira, às 21 horas, na Faculdade de Direito de Niterói, na reunião semanal da secção do Estado do Rio, do Instituto Nacional de Ciencia Politica, sobre o tema "Getulio Vargas e o espirito anti-regionalista".

SR. H. CANABARRO REICHARDT — Quinta-feira, às 16 horas, em sessão da Sociedade Brasileira de Filosofia, à praça da República n. 54, 1.º andar, sobre o tema: "A filosofia na tragedia grega". Entrada franca.

SR. MARQUES DOS SANTOS — Sexta-feira, às 21 horas, no Instituto de Estudos Brasileiros, à Avenida Rio Branco n. 125, 7.º andar (Edificio da Equitativa), sobre "A coroação de Dom Pedro II".

SR. AZEVEDO SILVA — No próximo domingo, 20, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre o tema: "Estudo biográfico de Cairbar Schutel", da serie "Vultos do Espiritismo no Brasil". Entrada franca.

Bolsa de valores de Nova York

NOVA YORK, 14 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu hoje firme, sendo moderada a atividade registrada. O Mercado de Algodão operou firme com a cotação de 15,30 para as entregas no mês corrente. A libra esterlina abriu a 4.03 3|4.

NOVA YORK, 14 (United Press) — O Mercado de Café fechou em alta, O Santos, a termo, oscilou entre a última cotação e 5 pontos de alta, vendendo-se 61 lotes. Os contratos Rio não foram negociados. No disponivel, o Santos 4, e o Rio 7, não mudaram.

NOVA YORK, 14 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregularmente, em alta, com moderado movimento de negocios. Foram negociados em Bolsa 560.000 titulos e ações. A libra esterlina fechou a 4.03,50. A borracha foi cotada a 22,00. O Mercado de Algodão registrou uma alta de 14 a 19 pontos, sendo o disponivel cotado a 16,35 e o termo, para agosto e setembro, respectivamente, a 16,51 e 15,70.

NOTICIAS DA PREFEITURA

O pagamento dos funcionarios será iniciado no próximo dia 17

A renda — Conferencias — Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora

Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de 36:005$700.

NO GABINETE DO PREFEITO

Estiveram, ontem, em conferencia com o prefeito os srs.: ministro Salgado Filho, Edison Passos, Silvio Piergili e Alberto Botelho.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Ermelinda Morais Small — Proceda-se de acordo com a lei, cumprindo-se a última parte do despacho de 22 de maio próximo passado, desta Secretaria. Oficie, em seguida, o Departamento do Pessoal à Secretaria Geral de Educação e Cultura para apuração do funcionario responsavel pela reassunção do exercicio irregular e aplicação da penalidade cabivel.

Mosme de Oliveira Lima Teles — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, conforme é solicitado, de vez que, pelas disposições legais, em vigor, ao extranumerario só é permitida licença para tratamento da propria saude.

Of. 117, de 18-6-41, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Faça-se o expediente de Exclusão dos extranumerarios Jarbas Carvalho de Almeida e Paulo José Ferreira Coelho, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Mario Chaves Oberlander — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Adir Ludolf Torelly — Indeferido, à vista das informações do sr. secretario geral de Educação e Cultura, nos termos do parágrafo 1.º do art. 175, do dec. lei 1.713, de 1939.

Despachos do assistente: — Alba de Barros e Vasconcelos Giesta — Anexe comprovação do alegado.

Luiz Bastos da Silva e Sebastião Demião Trindade — Anexe os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos: — Serão pagos no dia 17 de julho:

a) Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam nos nucleos componentes do lote 1 até o dia 30 de junho.

b) Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 P. S. — Inativos e Adidos sem exercicio.

c) No gabinete do sr. diretor do Departamento do Pessoal as seguintes matriculas do nucleo 999: 703 - 4.474 - 5.268 - 11.016 - 16524 - 16528 - 16229 - 30310 - 32954 e 41549.

Serão pagos nos dias 18, 19, 21, 22, 23, 25, 26 e 28.

a) Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam respectivamente nos nucleos dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0.

b) Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 P. S. — Inativos e Adidos sem exercicio dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0 respectivamente.

c) No Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — as seguintes matriculas do nucleo 999, lote 0: 3.432; 3789 e 33003.

d) Na Pagadoria — Inativos do nucleo 023 do lote 0.

e) No Palacio da Prefeitura (Portaria) — nucleo 002 do lote 0.

Os srs. responsaveis pelos nucleos devem comparecer à avenida Graça Aranha 62, 1.º andar, sala 112, afim de receberem os documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento do respectivo lote.

Observações:

N. 1 — Os serventuarios que perderam o pagamento no nucleo, mas que tenham trocado o C. P. pelo C. H., devem comparecer no dia imediato ao 3 P S afim de regularizar sua situação, sob pena de só receberem seus vencimentos acumulados com o pagamento do próximo mês.

N. 2 — Os srs. responsaveis pelos nucleos devem aguardar o pagamento com os C. P. recolhidos, em ordem crescente de matricula, entregando-os ao fiel do Tesouro.

N. 3 — No verso do C. H. não pago, os srs. responsaveis pelos nucleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

N. 4 — Só serão pagos os serventuarios que tenham trocado o cheque (C. H.) pelo cartão do mês anterior devidamente preenchido, de acordo com as instruções.

Os serventuarios que não tenham recebido os vencimentos do mês de junho p. findo, devem, no lugar do cartão funcional destinado ao recibo, declarar que recebem tambem o mês de junho, usando das expressões "junho e julho", no claro que precede "no mês" e antecede a preposição "em".

Aos responsaveis pelos nucleos, cabe exclusivamente a verificação da fiel observancia da presente recomendação.

Será efetuado hoje, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o seguinte pagamento: "Quota de Subsistencia".

Procuradores sem efeito — Cientifico aos srs. procuradores, abaixo relacionados, que, a partir desta data, deixam de produzir seus efeitos perante esta Prefeitura os poderes que lhes foram outorgados, pelos funcionarios tambem abaixo declarados, em virtude de se acharem os mesmos licenciados pelo artigo 168 do Estatuto, devendo ser promovida pelos interessados a apresentação de documento habil (termo de tutela ou curatela) que autorize o pagamento de seus vencimentos:

Outorgante — Antonio de Alcântara Maia; outorgado — Raimundo Franklin de Matos. Outorgante — Antonio Custodio de Sousa; outorgado — Gentil Dufrayer de Oliveira. Outorgante — Antonio Gomes Arruda; outorgado — Dirceu Graça Raposo. Outorgante — Antonio da Silva Pombo; outorgado — João Luiz da Silva. Outorgante — Carlos Leocadio; outorgado — Manuel Gomes da Silva. Outorgante — Iracema Freire; outorgado — América Freire. Outorgante — Manuel Antonio da Mota Pereira; outorgado — Paulo de Tarso Pereira de Moura Castro. Outorgante — Oscalino Napolitano; outorgado — José Napolitano. Outorgante — Paulo de Abreu Macedo; outorgado — Luiz Teixeira de Macedo Reis.

Despachos do Diretor — Luiz Lopes de Oliveira — Aguarde abertura de crédito especial. Moacir Pereira da Silva e João Tomaz de Aquino — Cite-se, nos termos do art. 254, do Estatuto. Antonio Albuquerque — Apresente documento que satisfaça integralmente meu despacho de 28 de junho último. Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal — Arquive-se, por falta do comparecimento do representante da Associação oficiante. Pedro Domingos da Silva — Indeferido, por falta de amparo legal. Antonio Ferreira de Abreu — Aceite, em termos.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe de serviço — Maria Cândida Mendes e Olegario de Alvarenga — Pague a taxa de perempção. Osvaldo de Azevedo Costa — Satisfaça a exigencia. Cirene Rocha Curty — Satisfaça a exigencia do art. 270, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39. Ieda Bachur Ferreira — Compareça para retirar a certidão.

Comparecimentos — Compareçam ao Serviço de Controle Legal, à Av. Graça Aranha, 62, 4.º andar, sala 418, afim de satisfazerem as exigencias legais, os senhores abaixo relacionados: Rosa Mendes, Alilio Reveilleau, Ofelia Valadares Fontenele, João Peixoto, Rute Araci Rondon Amarante e Dirce da Silva Rocha.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Comparecimento — Compareça a este Serviço o serventuario José Ribamar Braga, mat. 5540.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despachos do chefe de serviço — Benedito Joaquim Ribeiro, Sara Fernandes de Jesus Carvalho e Francisca Pinto Pinheiro Chagas — Submetam-se à inspeção de saude.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão efetuados hoje os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

605 - 916 - 1270 - 1653 - 2340
2536 - 3407 - 3756 - 4036 - 4091
4254 - 4991 - 6291 - 6387 - 8427
9440 - 10541 - 12632 - 13463 - 16691
17200 - 17336 - 22480 - 22910 - 22985
23827 - 28132 - 27926 - 28351 - 28361
28370 - 40357.

Atrasados — Matriculas números:

108 - 171 - 1060 - 3303 - 3628
4257 - 4308 - 7306 - 10634 - 11707
12086 - 16900 - 17007 - 17183 - 17373
18396 - 19890 - 21682 - 21903 - 22405
23600 - 24589 - 25678 - 26054 - 26637
30411 - 33139 - 33141.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA JUSTIÇA — NAURALIZAÇÕES

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Concedendo naturalização: a João Dias da Silva, Raimundo Chaves de Aguiar, Artur Carvalho Martins, Alipio Lopes, Antonio Augusto Pinto, Francisco Soares Ferreira, Francisco Paixão, Varela, João Antonio do Rego, João Aires, João Nunes, José Gonçalves de Sa, José Manuel, José Luiz Fernandes, José Xavier do Couto, Julião do Couto, Julião Antunes, Luiz Furtado, Manuel de Sousa Moreira, Manuel de Barros, Manuel Rocha Filho, Manuel Inacio Pinto e Mauricio Antunes, naturais de Portugal; a Angelo Santoro, Fabiano Polastro, Florindo Graciano, João Grossi, José Colhares, José Manhago e José Vidotto, naturais da Italia; A Albino Machado, Antonio Leges, Braulio Cruz, José Rocha, Ramão Bueno e Victor Marques, naturais do Uruguai; a Eulogio Padima Martin Pose Escudero e Tomaz Baenaz Garcia, naturais da Espanha; a Vicente Leite de Sousa, natural do Paraguai; a Jorge Wilson, natural da Inglaterra; a Roberto Vinckier, natural da Bélgica; a Teodoro Tcatch, natural da Russia; a Gitla Tyszler e Witold Durajski, natutrais da Polonia; a Herbert Krebs, natural da Alemanha; a John Henry Moore, natural da Guiana Inglesa; a Alfredo Billa, natural da Argentina; a Etto Xanda, natural do Japão; e a Felipe Abrahão, Lefaldo Miguel Moysés e Miguel Ferreira, naturais da Siria.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palacio do Catete, em despacho, os ministros da Justiça e da Educação; e, em audiencia, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo e o presidente e o diretor-técnico da Navegação Aerea Brasileira.

No Palacio esteve o sr. Fonseca Hermes afim de agradecer ao chefe do governo a visita que fez às suas coleções de arte.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguinte folhas tabeladas no 14.º dia:

— Diversas Pensões da Guerra, de L a Z, Meio-soldo, de A a Z.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Aos empregados do Lloyd Brasileiro são assegurados todos os direitos e vantagens da legislação social — Competente a Justiça do Trabalho para julgar os casos em que os mesmos são partes — As decisões de ontem da Câmara de Justiça

Realizou-se, ontem, mais uma sessão ordinaria da Câmara de Justiça do Trabalho, tendo tido o Tribunal o ensejo de apreciar e julgar mais uma vez a situação das empresas concessionarias de serviços públicos, estaduais, bem como a do Lloyd Brasileiro, perante a Justiça do Trabalho.

Entre os julgamentos, figurou o processo, de que foi relator o sr. Oséias Mota, no qual o Lloyd Brasileiro opõe embargos ao acordão da 2.ª Câmara, de 22-1-40, que anulou o inquérito administrativo instaurado contra o maritimo José Rodrigues Vilar, tendo a Câmara resolvido, por maioria de votos, despresar os embargos opostos pela companhia. Ficou vencido o relator, sr. Oséias Mota, que julgava provada a falta grave atribuida ao maritimo — abandono do serviço — salientando que o empregado nada reclamara, tendo havido, no caso, uma precaução do Lloyd Brasileiro para evitar futuras reclamações. Argumentou tambem que é conhecido que empregados abandonam espontaneamente o emprego, por conveniencia pessoal para ir servir a outra empresa, mas, posteriormente, pleiteam a volta ao primitivo emprego, não raro com direito a indenizações. O sr. Oséias Mota, conforme tem sustentado em outros casos, defendeu a preliminar de que o Lloyd está incluido entre as empresas da União, cujos empregados não gozam da proteção das leis sociais, invocando que a Câmara de Justiça do Trabalho já decidiu que a exposição de motivo do D/ A. S. P., aprovada pelo presidente da República, colhia os empregados de empresas ou serviços do patrimonio da União, o que importa na invalidação das leis de 1931 e 1933, tendo a mesma decisão daquele orgão da administração pública tambem atingido o decreto de 1937, que regula a situação da citada empresa maritima. Ainda em defesa de seu ponto de vista, invocou o relator o acordão do Supremo Tribunal Federal, que resolvera não poder a Justiça do Trabalho condenar a União, para concluir que o Conselho não tinha competencia para julgar a reintegração do maritimo acusado.

Prevaleceu, entretanto, a opinião da maioria, que foi no sentido de que a exposição de motivos do D. A. S. P. se referia somente às estradas de ferro e aos funcionarios extranumerarios, alem de que os empregados do Lloyd Brasileiro, pela lei 420, de 1937, não são considerados funcionarios públicos, sendo-lhes assegurados todos os direitos e vantagens de que gozam, de acordo com a legislação social.

Foi o seguinte o resultado dos outros julgamentos:

Relator, sr. João Vilas Boas — Assunto: Heitor Veridiano e Domingos Teófilo de Carvalho Leal — Adiado, em virtude de ter pedido vistas o sr. Cupertino Gusmão.

Relator: sr. França Filho — Assunto — Estrada de Ferro Sorocabana — Opõe embargos ao acordão da Terceira Câmara, de 27 de fevereiro de 1940, que julgou improcedente o inquérito administrativo instaurado pela embargante contra o ferroviario Marcos Budemberg e determinou a sua readmissão no serviço. — Resolveu-se receber os embargos, para, reformando a decisão da Terceira Câmara, considerar provado a falta grave arguida contra o ferroviario.

O sr. Ozéias Mota levantou a preliminar de que o Conselho, da mesma forma que não podia condenar a União, não o cabia fazer em relação aos Estados, por considerar que, no regime atual, os interventores federais são delegados do presidente da República, e, portanto, os Estados, parte da União.

Sustentando mais o sr. Ozéias Mota que, pela organização da Justiça do Trabalho, "é obrigatoria a conciliação perante as juntas de conciliação e só depois dessa conciliação é que pode prosseguir o processo", conclue que não pode o "Procurador do Estado concordar com a reintegração e a indenização se para isso são necessarios atos do Executivo, do Legislativo e até dos orgãos fiscais, como o Tribunal de Contas, para o registro do crédito". Discutida a materia, o sr. Geraldo Batista declarou que só tomaria conhecimento quando fosse a preliminar arguida pela parte, sem o que não se julgava em condições de apreciá-la. — A Câmara, por maioria, rejeitou a preliminar levantada para concluir considerar não aplicavel às Estradas de Ferro estaduais o ponto de vista defendido pelo sr. Ozéias Mota.

—

Relator: sr. Geraldo Batista: Assunto — O Lloyd Brasileiro opõe embargos ao acordão da Primeira Câmara, de 13 de maio de 1940, que julgou procedente a reclamação de Antonio Xavier Mercante e determinou a readmissão do suplicante. O reclamante, outrossim, opõe embargos de declaração à citada decisão para lhe ficar reconhecido expressamente o direito à indenização dos salarios atrasados. — Resolveu-se, unanimemente, receber os embargos do Lloyd Brasileiro para, reformando a decisão embargada, julgar carecedora de fundamento a reclamação apresentada pelo maritimo, considerando, em consequencia, prejudicados os embargos oferecidos pelo mesmo.

—

Relator: sr. Alberto Surek — Assunto: — Lloyd Brasileiro opõe embargos ao acordão da Terceira Câmara de 13 de fevereiro de 1940 que julgou improcedente o inquérito administrativo instaurado pelo embargante contra o maritimo José Albuquerque Alves. — Resolveu-se, contra o voto do relator e do sr. Cupertino de Gusmão, receber os embargos opostos pela Empresa, para julgar procedente o inquérito administrativo instaurado contra o empregado, autorizando a sua demissão do serviço.

Companhia Siderúrgica Nacional

O GOVERNO DE GOIAZ SUBSCREVEU 500 CONTOS DE AÇÕES

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Goiania — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que a administração deste Estado adquiriu ações da Companhia Siderúrgica Nacional na importancia de 150:000$000. Tambem o fizeram as administrações municipais, na importancia de 350:000$000. A administração Goiania leva, assim, a sua contribuição à referida companhia que consubstancia um empreendimento de grande expressão patriótica e econômica. Atenciosas saudações — Pedro Ludovico, interventor federal".

O primeiro embaixador do Brasil na Bolivia

PARTE, HOJE, PARA LA PAZ, O SR. LAFAIETE DE CARVALHO E SILVA

Parte, hoje, para La Paz, devendo viajar pelo avião da Pan American Airways, que decolará às 8 horas do Aeroporto Santos Dumont, o sr. Lafaiete de Carvalho e Silva, recentemente designado pelo nosso governo para exercer as funções de embaixador do Brasil naquela República irmã.

O diplomata patricio é o primeiro embaixador do nosso país a exercer aquele cargo junto ao governo boliviano.

TAMBEM PARTE HOJE O REPRESENTANTE DO BRASIL NO PARAGUAI

O ministro Protasio Barbosa Gonçalves segue, hoje, de avião, para Assunção, afim de assumir o seu posto de representante diplomático do Brasil junto ao governo do Paraguai.

No M. do Trabalho

Pelo ministro do Trabalho, foram recebidos, ontem, em audiencia, os srs. Marrey Junior e J. Aragão, alem de varios diretores de serviços e repartições.

Tribunal de Segurança

NOVOS PROCESSOS — QUEIXAS MANDADAS ARQUIVAR

Na secretaria do Tribunal de Segurança, deram entrada, ontem, os seguintes processos, que foram assim distribuidos pelo ministro Barros Barreto:

N. 1.786, do Distrito Federal, contra Alvi Mota Braga, comunismo; ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1.787, do Distrito Federal, contra Manuel Martins Leite, economia popular; ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais.

N. 1.788, do Distrito Federal, contra Amelia da Silva Marques, economia popular; ao procurador dr. Mac Dowell da Costa.

N. 1.789, de São Paulo, contra Walter Knopp, economia popular; ao procurador dr. Francisco de Paula Leite e Oiticica.

N. 1.790, de São Paulo, contra Antonio Rego Vieiras e outros, (Rosiello & Berto), economia popular; ao procurador dr. Eduardo Jara.

N. 1.791, do Distrito Federal, contra Joaquim Alves Gomes (Tinturaria Aliança), penhor clandestino e agiotagem; ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

N. 1.792, do Rio de Janeiro, contra Acresio de Alvarenga (Companhia de Serviços de Engenharia S. A.), agiotagem; ao procurador dr. Mac Dowell da Costa.

N. 1.793, de São Paulo, contra Said Feres Salomão, agiotagem; ao procurador sr. Eduardo Jara.

QUEIXAS MANDADAS ARQUIVAR

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, determinou o arquivamento das seguintes queixas apresentadas ao Tribunal:

DISTRITO FEDERAL — Arminda Ferreira de Oliveira e Maria Albertina de Oliveira, contra a Associação Beneficente dos Músicos Militares; Augusto Joaquim de Castro, contra Jorge Chabú; Amintas Afonso Benevenuto, contra o Banco de Crédito Pessoal; Oneida de Macedo Moreira, contra Decio de Paula Machado e Otavio Viana; Euclides José Moreira e Marcelo Silva, contra Prudencio Anastacio; João Armando Portugal, contra Adolfo Schechtman. (Mobiliaria Real); Joaquim Marques de Carvalho, contra a Empresa Universal de Transporte Limitada.

ESTADO DE SÃO PAULO — Tomaz Aversa, contra Antonio Dias de Gouveia; Saverio Calipo e José Buchi, contra D. B. Almeida e Antonio de Carvalho e outros, contra F. Barbosa.

ESTADO DE MINAS GERAIS — Pedro Nunes de Almeida, contra o Juizo de Direito da comarca de Grão Mogol.

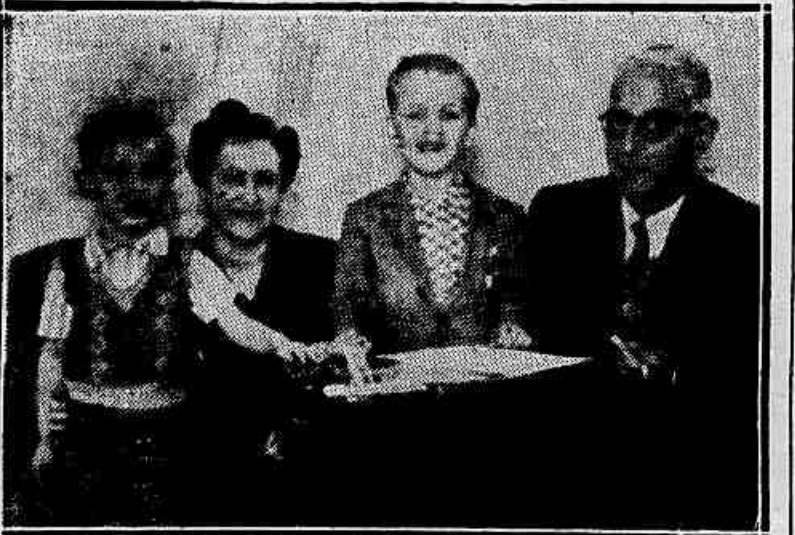
ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Luiz Antonio Felix, contra a firma Mascarenhas Bastos & Cia.

ESTADO DO PARANA' — Maria Santana Estela, contra Medardo Galli.

Concurso Popular N. 51, relativo a Junho

Entregues domingo último os três premios do valor de 5:000$000 cada um, relativos ao sorteio do dia 12 do corrente, pela Loteria Federal

D. Ana Joaquina Pinto dos Santos, em companhia de seu marido, quando recebeu a visita do nosso representante que lhe foi entregar o premio com que foi contemplada

A nossa leitora D. Olga Gomes Malta, junto de seu esposo, o cap. Mario Malta, em sua residencia, após ter recebido o premio que lhe coube

O menino Ricardo Eric Houling, entre sua mãe e seu irmãozinho, quando, na residencia de seus pais, recebeu o valioso premio com que foi contemplado

O DIARIO DE NOTICIAS publicou em sua edição de domingo último o resultado do sorteio realizado na véspera, pela Loteria Federal, relativo ao nosso "Concurso Popular" n. 51, de junho, no qual foram contemplados três leitores com os nossos premios do valor de 5:000$000, cada um, e dezenove com os "premios de consolação" do valor de 100$000.

Os três premios do valor de 5:000$000 cada um couberam aos seguintes leitores, todos desta capital:

D. Ana Joaquina Pinto dos Santos, residente à rua Apodi 90, Bento Ribeiro; d. Leonor Gomes Malta, residente à rua Cândido Benicio 576, Jacarépaguá; e menino Ricardo Eric Houling, residente à rua Maria Eugenia n. 61, Botafogo.

Nas gravuras acima, vê-se o diretor de Circulação do DIARIO DE NOTICIAS, sr. Anibal Malta, por ocasião das visitas que fez, domingo último, às residencias dos contemplados, afim de lhes entregar os respectivos premios.

755:200$000

Com os premios correspondentes ao sorteio de sábado, pela Loteria Federal, relativos ao "Concurso Popular" n. 51, de junho, eleva-se a 755:200$000 o valor dos premios já distribuidos aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, através desse concurso.

Comece em Agosto a participar do nosso "Concurso Popular" mensal

Os Mapas para o "Concurso Popular" de agosto, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 10 de setembro, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente dentro do Suplemento Esportivo, que acompanhará a nossa edição do último domingo deste mês, dia 27. Participando do Concurso de agosto, não somente concorrerá v. s. aos premios do valor de 5:000$000, correspondentes ao mês, como entrará, igualmente, no sorteio do "Premio Perseverança — 1941", a realizar-se no fim do ano, representado por uma casa, no Distrito Federal, completamente mobilada, no valor de 65:000$000.

Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL — (Eleição)

1.ª Convocação

São convidados os Srs. associados a se reunirem em assembléia geral, afim de, em cumprimento ao que dispõe o artigo 26 da Portaria ministerial n. S. C. M. 337 de 31 de Julho de 1940, proceder-se às eleições da Diretoria e Conselho Fiscal, na forma dos estatutos, em a séde social, à Praça Tiradentes n. 73 — 1.º and., no próximo dia 16, às 15 horas.

Distrito Federal, 8 de Julho de 1941 — ERNANI REIS, vice-presidente em exercicio.

AS ATIVIDADES DA EMBAIXADA DE MÉDICOS E UNIVERSITARIOS ARGENTINOS

Inaugurada, na A. B. I., a Exposição de Livros e Trabalhos Científicos — Recebidos pelo presidente da República, no Catete — Entrega da biblioteca de 3.000 volumes, oferecida em nome dos intelectuais platinos — Os discursos do sr. Getulio Vargas e do prof. Nicanor Palacios — Recepção na Academia Nacional de Medicina — Outras notas

Teve lugar, ontem, às 11,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a inauguração da Exposição de Livros e Trabalhos Científicos oferecidos ao presidente da República, pela Embaixada Universitaria Extraordinaria Argentina.

Estiveram presentes à solenidade o ministro da Educação, o embaixador da Argentina, o diretor geral do DIP, autoridades e convidados.

Os livros expostos são em número de 2.615 volumes, contendo, todos, os autógrafos dos respectivos autores.

Em primeiro lugar, falou o professor Juan Ramon Beltran, organizador da exposição. Agradecendo as palavras do médico argentino, fez uso da palavra o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

A CERIMONIA DA OFERTA DA BIBLIOTECA DE AUTORES ARGENTINOS AO SR. GETULIO VARGAS

Realizou-se tambem ontem, à tarde, no Palacio do Catete, a entrega, ao presidente da República, da referida biblioteca.

Essa biblioteca compõe-se de obras sobre medicina, de autores argentinos.

A cerimonia efetuou-se no Salão Amarelo, onde o sr. Getulio Vargas foi recebido com uma salva de palmas pelos componentes da embaixada. O chefe do Governo achava-se acompanhado do ministro da Educação e do capitão Manuel dos Anjos, do gabinete militar da Presidencia.

Os professores argentinos, que compareceram acompanhados do sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, foram apresentados ao presidente da República pelo professor Nicanor Palacios Costa, chefe da Embaixada Universitaria, o qual entregou ao chefe do Governo o pergaminho relativo à oferta da rica biblioteca. Leu, então, o sr. Nicanor Palacios Costa um discurso, que foi varias vezes interrompido pelos aplausos dos presentes. Terminando, o orador entregou ao sr. Getulio Vargas as chaves da biblioteca e um livro comemorativo do jubileu do prof. Palacios Costa.

Falou, depois, o chefe do Governo, agradecendo aquela demonstração de simpatia dos cientistas argentinos.

Ao ato estiveram presentes altas autoridades e numerosos elementos do nosso professorado superior.

Varios membros da Embaixada solicitaram autógrafos ao presidente da República, que os atendeu.

CONDECORADO O PROFESSOR PALACIOS COSTA

Encerrada a audiencia, o sr. Lourival Fontes comunicou ao prof. Nicanor Palacios Costa que o chefe do Governo lhe havia conferido, na qualidade de grão-mestre das Ordens Brasileiras, o grau de comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O DISCURSO DO PROFESSOR PALACIOS COSTA

Foi o seguinte o discurso do chefe da Embaixada Universitaria Argentina, oferecendo ao chefe do Governo brasileiro a biblioteca de literatura médica argentina:

"Senhor presidente Getulio Vargas: Trago a v. excia. a representação do Corpo Médico Argentino, que deseja testemunhar-vos o profundo afeto que lhe desperta a vossa politica de ampla colaboração e amizade para com o nosso país.

Em todos os momentos, essa vossa atitude franca e sincera tem suscitado, em todos nós, simpatia e admiração. E foi por isso que, ao organizar-se a embaixada que tenho a honra de presidir, contamos, desde logo, com a adesão de todos os nossos colegas, que, com a sua presença, desejavam testemunhar, mais ainda, sua solidariedade para com o vosso programa de colaboração americana, hoje tão necessario para assegurar o futuro de nosso continente.

A amizade dos nossos homens de ciencia, que se dedicam à medicina, com os vossos, é tradicional e tem sido posta à prova repetidas vezes, servindo em muitos casos nas pesquisas, para a sua ação, mais que outros recursos postos em jogo pelas chancelarias.

Há poucos meses festejamos em nossa casa centenaria — a Faculdade de Medicina de Buenos Aires — um quarto de século de estreita vinculação do filho dileto do Brasil, Aloisio de Castro, com as nossas aulas. Isso, serviu para demonstrar, ainda uma vez, o nosso carinho e a nossa admiração pelos mestres brasileiros, considerados e respeitados por nós como se nos pertencessem.

Desta vez, o carater da nossa missão não é apenas cientifico, pois a estendemos a todo o povo do Brasil e, particularmente ao seu presidente, que encarna neste momento os seus ideais: é tambem uma prova de adesão ao vosso panamericanismo claro e eficaz.

Confirmando o que acabo de expressar, trago e entrego a v. excia. esta biblioteca, que representa todo o trabalho cientifico, não apenas dos nossos mais qualificados publicistas, senão tambem dos jovens entusiastas que começam a vida e querem que seus colegas brasileiros participem de suas inquietações e de suas realizações.

Concretizada nestes volumes, trazemos — o que poderiamos chamar a mensagem da intelectualidade da nossa Patria, porque estes volumes contêm grande acervo de estudos, experiencias e investigações cientificas, talvez o que há de mais elevado e nobre da nossa Ciencia Médica.

E', pois, com profunda satisfação, quase diria com orgulho, que entregamos a v. excia., sr. presidente, esta biblioteca, em que os nossos homens de estudo, alguns deles dos mais respeitados professores, vazaram o melhor do seus esforço e do seu desvelo, para aumentar a nossa cultura.

Por outro lado, nada poderia ser mais grato aos nossos espiritos — e sobretudo, aos nossos espiritos de universitarios — do que sermos portadores de uma mensagem como esta, representada por trabalhos que são o fruto e o resultado do esforço perseverante de nossas Universidades. E não haveria para nossa missão hora mais grata do que esta, realmente infeliz, em que as nações de que recebemos o maior legado dessa Ciencia e dessa Cultura, sofrem trágico eclipse e se destroçam em uma luta tão cruel quanto insensata.

Queira receber, sr. presidente, os meus mais ardentes votos pela vossa felicidade pessoal e pela de vosso grande país."

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Com estas palavras o sr. Getulio Vargas agradeceu a homenagem dos universitarios argentinos:

"Senhores professores, cientistas e estudantes argentinos.

Sinto-me feliz e orgulhoso com a vossa homenagem de tão grande e alta significação.

Vindes trazer-me, com o presente de uma biblioteca dos vossos melhores autores, o fruto do labor intelectual da vossa gloriosa Patria e o testemunho de como entendeis e estimulais o nosso entrelaçamento cultural.

O intenso e ininterrupto comercio das inteligencias que, de longo tempo, se vem desenvolvendo entre médicos argentinos e brasileiros, não contribue, apenas, para o progresso das ciencias em ambos os paises. E' uma obra meritoria de aproximação dos dois povos através da opinião e da mutua estima dos seus elementos superiores, dos que melhor compreendem a necessidade de ligar os homens pelo afeto em vez de dividi-los pelo odio. Essa obra de sadio panamericanismo vós a realizais de modo brilhante, reconhecendo valores estrangeiros e dando a conhecer os vossos, alicerçando, pelo espirito e o coração, a solidariedade argentino-brasileira.

Ninguem melhor credenciado do que vós ao desempenho desta missão. Não representais somente uma classe social, mas a sociedade toda, porque o vosso contacto diario e permanente com o palacio e o tugurio, com a enfermaria e o consultorio, abre amplos e largos horizontes para a vida humana, no plano elevado dos sentimentos altruisticos e dos interesses da saude. O papel do médico na vida social é de tal relevo, assume proporções tão marcantes que, sem apreciar o vosso trabalho nos laboratorios, nas pesquisas, no diuturno devotamento às grandes causas será dificil interpretar o alcance das conquistas do progresso humano.

E é por isso mesmo que a vossa homenagem, não sendo uma demonstração oficial, por sua propria natureza limitada ao rigor protocolar, assume significado excepcional e desperta no meu coração intensas e profundas ressonancias.

Se reconheceis em mim um colaborador leal e sincero da amizade entre as nossas Patrias e todos os povos do Continente, se apreciais o zelo permanente com que o meu Governo promove e estimula as nossas boas e cordiais relações, acredito que expressais, igualmente, o sentimento da sociedade argentina, em cujo seio a vossa atuação dedicada e vigilante, cheia de nobre desinteresse, se impõe à admiração e ao respeito geral.

De retorno à vossa terra próspera e culta, eu vos peço, continuai a sementeira boa da amizade, da confraternização de brasileiros e argentinos. Sendo os dois grupos nacionais mais numerosos na América do Sul, certamente o nosso exemplo de compreensão e de colaboração sem reservas servirá ao ideal panamericanista, fortalecerá o continentalismo e, sobre o traçado politico das fronteiras, concorrerá para criar um espirito comum de fraternidade indestrutivel, porque as nações americanas não devem senão estar juntas, unidas, prontas a tudo empreender, pela defesa comum e contra tudo o que perturbe a ordem do seu trabalho e a paz dos seus lares.

A nossa tarefa de povos jovens consiste em sanear, educar, povoar, oferecer a todos os nossos concidadãos as vantagens e os beneficios da vida civilizada. Aos professores e aos médicos cabe, primacialmente, a missão de guiar e melhorar as novas gerações, de prepará-las para a vida e para a luta, de fazê-las sadias, fortes e animosas e capazes de sacrificios e de renuncias quando o exigirem a integridade da Patria e a segurança continental.

SENHORES:

A biblioteca que me ofereceis é uma dádiva generosa e o "ex-libris" que escolhestes revela o que mais vos tocou o espirito e a sensibilidade ao examinardes o meu labor de homem público. Eu vos agradeço tão alta prova de carinho e julgo interpretar o vosso desejo mais profundo considerando-a um presente da Argentina ao Brasil, uma mensagem viva da inteligencia argentina à inteligencia brasileira. Com esta convicção é que pretendo, em vez de a entesourar egoisticamente como patrimonio pessoal, ligá-la à vida longa e frutuosa de um dos nossos institutos de ciencia, onde permanecerá para mostrar e ensinar às gerações vindouras que a inteligencia deve servir para confraternizar os homens e "só o amor constrói para a eternidade".

SESSÃO CONJUNTA DAS ASSOCIAÇÕES MÉDICAS NA ACADEMIA DE MEDICINA

Na Academia Nacional de Medicina, realizou-se, ontem, às 21 horas, a sessão conjunta de todas as sociedades médicas do Rio de Janeiro, em homenagem à Embaixada. Aberta a sessão pelo professor Aloisio de Castro, foram convidados a fazer parte da mesa os presidentes das associações médicas presentes, bem como os decanos das Faculdades de Buenos Aires e Córdoba. Assim, tomaram lugar à mesa, alem dos professores Palacios Costa e Morra, os drs. Manuel de Abreu, Heitor Carrilha, Peregrino Junior, Adamastor Barbosa, Oscar da Silva Araujo, Mauro Pena, Anes Dias, Clovis Correia da Costa, Estelita Lins, e Hugo Pinheiro Guimarães.

O professor Aloisio de Castro, em seguida, acentuando a significação grandiosa daquela sessão, agradeceu a oferta, por parte da Embaixada Universitaria Argentina, de um Livro de Ouro, onde estão consignadas todas as atividades da mesma Embaixada, bem como inscritos todos os seus membros e respectivos titulos. Falou, depois, o representante da Associação Argentina de Cirurgiões, sr. Ramos Charlo, que

(Conclue na 6ª página)

Flagrante feito durante a cerimonia realizada no Palacio do Catete, no momento em que o chefe do Governo agradecia a homenagem da Embaixada Universitaria.

Durante a inauguração da exposição de livros e trabalhos cientificos, na A. B. I., foi feito este flagrante, em que aparecem os srs. Lourival Fontes e Herbert Moses palestrando com alguns membros da embaixada de médicos argentinos

Cana e Açucar

SE A MODA PEGASSE...

(De um observador)

O ante-projeto de código da lavoura canavieira é farto em dispositivos de carater juridico que não recomendam o texto que ora recebe emendas e que, pode-se desde logo afirmar, não resistem ao simples exame do bom senso.

Lá chegaremos, pois é nosso intuito apreciar a pretendida reforma em todos os seus aspectos subversores da verdadeira politica de economia agraria do país.

Queremos nas considerações de hoje acentuar um dos absurdos mais caracteristicos do ante-projeto, no ponto de vista de um precedente que poderia ser criado com a forma de um principio econômico imperativo, a expressar-se nesta fórmula: a nenhum industrial cabe o direito de utilizar na sua fábrica materia prima de sua propria produção.

Com efeito, se o fabricante de açucar fosse obrigado a depender do fornecedor de cana; se essa obrigação tomasse força de lei, poderia muito bem estender-se semelhante obrigatoriedade ao industrial de calçado, ao industrial de laticinios, ao industrial metalurgista, ao industrial de papel, etc.

Anunciou-se há tempos que o sr. Bata, conhecido em todo o mundo como fabricante de calçado na Tchecoslovaquia, tendo vindo para o Brasil, pretendia instalar em S. Paulo uma fábrica desse artigo, a qual seria abastecida com os couros do gado de uma fazenda especialmente adquirida, fazenda que igualmente teria um cortume proprio.

Vingando, porventura, a reforma e legalizado o seu funesto principio, seria aquele industrial compelido a, no minimo, recorrer em 50 % de suas necessidades ao fornecedor de couros e ao respectivo curtidor.

Deixaria, portanto, de produzir couros tecnicamente aperfeiçoados (e todos sabemos o que é, em geral, a industria extrativa de couros e peles em nosso país), e deixaria tambem de fornecer ao mercado nacional calçado em melhores condições de preço.

Pela mesma razão, isto é, em virtude do mesmo precedente, o fazendeiro de gado estaria proibido de montar industria de laticinios para aproveitar o leite de sua propriedade em manteiga e queijo.

O Banco do Brasil auxiliou há pouco com elevada soma um industrial de papel, que pretende produzir pasta e papel em larga escala no Paraná, onde se diz que está construindo uma usina.

Ora, esse industrial fez anunciar que adquiriu ou incorporou à sua empresa uma extensa região de pinheirais, afim de produzir a materia prima necessaria ao papel que vai fabricar.

Se a lógica não falhasse, o industrial em questão não poderia consumir a sua materia prima, ao menos de um modo total, porque teria de repartir com os fornecedores de pinho a metade dos suprimentos que lhe fossem indispensaveis.

Existe em Minas Gerais uma empresa metalúrgica de niquel. Até anos atrás, ela se limitava a exportar o minerio; de então em diante, não mais o exporta: industrializa-o, extraindo-o de depósitos de sua propriedade.

A prevalecer o precedente, não mais poderia ela utilizar-se de 50 % do seu minerio... O mesmo é licito referir em relação a um sem número de atividades industriais.

Qual o grande produtor de doces de frutas e conservas de legumes, por exemplo, que escaparia ao contrassenso?

Como se vê, se a moda pegasse, nada impediria que amanhã os que vivem bem ou mal, direta ou indiretamente, dos labores da terra procurassem tirar partido do absurdo principio, e o Governo achar-se-ia no dever moral de atendê-los.

Verifica-se, portanto, que, se a reforma é tipicamente perturbadora da normalidade da nossa vida econômica, no campo da industria açucareira, ela se apresenta com a agravante de tornar possivel a extensão dessa perturbação a diferentes outros dominios do trabalho e da produção nacionais.

Prosseguiremos.

NO CATETE A COMISSÃO DE NEGOCIOS ESTADUAIS — Após o seu despacho, ontem com o presidente da República, o ministro da Justiça apresentou ao chefe do Governo os componentes da Comissão de Negocios Estaduais daquele Ministerio, que completou dois anos, ontem. O chefe da Nação palestrou, por alguns momentos, com aqueles altos funcionarios, sendo tomado, então, o flagrante acima.

As atividades da embaixada de...

(Conclusão da 5ª página)

em nome do presidente dessa entidade, vinha fazer entrega de diplomas de membros honorarios da mesma aos cirurgiões brasileiros drs. Alfredo Monteiro e Jaime Pogi, cujos méritos o orador assinalou. A entrega dos diplomas, feita à mesa para que o fizesse chegar às mãos dos dois médicos patricios, provocou uma salva de palmas.

Em nome dos homenageados, agradeceu o dr. Aloisio de Castro, que, em seguida, passou a presidencia ao doutor Manuel de Abreu, orador oficial, que proferiu eloquente saudação aos médicos platinos. Acentuou os laços de amizade que unem as duas repúblicas americanas, cujas fronteiras, declarou, eram meras linhas geográficas, confundindo-se, no coração dos povos, as duas patrias. Falou da época agitada e do futuro que estava reservado à América bem como da tarefa que cumpria aos estudiosos, aos homens da ciencia. E terminou com uma exaltação às relações fraternais entre o Brasil e Argentina e à projeção da ciencia platina no cenario mundial.

Terminado o discurso, o dr. Manuel de Abreu cedeu, por seu turno, a presidencia ao professor Heitor Carrilha que, depois de saudar, na pessoa do decano da faculdade de Córdoba, o professor de psiquitria Morra, os psiquiatras, neurologistas e legistas platenses, deu inicio aos trabalhos da sessão.

Da ata constavam palestras dos professores Humberto Fracassi, com projeções cinematográficas e subordinadas ao tema: "Circulação arterial dos nossos longos", professor Ruiz Moreno, "Tratamento patogênico das afecções esqueléticas na adolescencia", "Nova organização dos arquivos médicos", pelo dr. Juan Leon e "Dez anos de serviço social na clinica obstétrica e ginecológica "Elysee Cantón", pelo professor José A. Beruti, dr. Domingo Ledesma e srta. Maria Zurano.

EXCURSÃO A PETRÓPOLIS

Hoje, os componentes da Embaixada Universitaria Extraordinaria Argentina irão a Petrópolis onde, no Tijuca Tenis Clube local, será oferecido um almoço pelo reitor da Universidade do Brasil, prof. Leitão da Cunha.

HOMENAGEM AO PROF. RAMON BELTRAN

A Liga Brasileira de Higiene Mental e o Seminario Brasileiro de Psicologia, ofereceram, ontem, no Yacht Clube Fluminense, um almoço ao psicólogo argentino prof. Juan Ramon Beltran, componente da embaixada.

O homenageado foi saudado pelos profs. Henrique Roxo e Plinio Olinto.

Compareceram, tambem, ao ágape: profs. Raul Bittencourt, Heitor Carrilho, Antenor Costa, Nilton Campos, André Ombredanne, Iago Pimentel, Tavares Bastos, Eurico Sampaio, Januario Bittencourt, Leme Lopes e Queiroz Sanches.

NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE GINECOLOGIA

Reune-se, hoje, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina, sob a presidencia do dr. Correia da Costa, a Sociedade Brasileira de Ginecologia, em sessão especial, para homenagear a Embaixada Médica Argentina.

A ordem do dia constará do seguinte: saudação do dr. Clovis Correia da Costa; conferencia do prof. N. Palacios Costa, "Comentarios sobre la infeccion puerperale"; dr. Juan Leon, "Investigaciones de narcologia obtétrica"; dr. Domingos Ledesmo, "La sifilis congenita en una maternidad argentina"; drs. S. L. Sala y E. G. Bergdolt, "Nuevas experiencias sobre el diagnostico de placenta previa por cistografia"; prof. J. A. Beruti, "El problema de la mortinatalidad".

JANTAR OFERECIDO PELOS MÉDICOS ARGENTINOS

Amanhã, às 21.30 horas, na Cassino Atlântico, a Embaixada Universaria Extraordinaria oferecerá um jantar às autoridades brasileiras e à Univercidade do Brasil, em agradecimento às atenções recebidas pelos seus componentes, durante a sua permanencia nesta capital.

MUSICA

NORKA ROUSKAYA

Causou a melhor impressão o espetáculo em que se apresentou, no teatro Cassino de Copacabana, a artista suiça Norka Rouskaya, na triplice exibição de dansarina, cantora e violinista.

Interpretando essas três modalidades de arte, cada qual mais dificil, revelou a multiplicidade do seu talento, numa rarissima aventura e das mais bem sucedidas, aliás.

Como violinista, aluna de Thompson e, por conseguinte, filiada à célebre escola belga do violino, apresentou-se em números de Vivaldi, Kreysler, Wieniawsky e outros, usando de uma boa técnica e uma sonoridade luxuriosa e quente.

Cantando, fez-se ouvir, com apreciaveis recursos, em Mozart, Schubert, Schumann, Ravel, Jaime Ovalle e Rossini. E, dansando, foi, então, que melhores qualidades ainda revelou, dentro de uma arte sedutora e pessoal. Alem do mais, são ricas e aparatosas as suas "toilettes", o que impõe mais graça e magnitude às exibições coreográficas.

Destacaram-se a "Dansa Guerreira", dos antigos "Maias", da América Central; "Dansa Macabra" e "Salomé".

Aplaudida com calor, Norka Rouskaya viu coroada do melhor sucesso a sua primeira apresentação.

JOSEPH BATISTA, o jovem pianista norte-americano que conquistou o "Premio Guiomar Novais" em recente concurso realizado em Nova York e que chega ao Rio hoje, a bordo do vapor "Uruguai", fazendo sua estréia no Teatro Municipal, segunda-feira próxima, dia 21. Posteriormente, far-se-á ouvir em varios concertos nesta capital, São Paulo, Santos e Campinas.

Regressou aos Estados Unidos o maestro Werner Janssen

Em companhia de sua esposa, a estrela cinematográfica Ann Hardin, e de sua filha, regressou, ontem, aos Estados Unidos o maestro Werner Janssen, que, nesta capital, se exibiu em varios concertos.

O maestro Janssen viajou pelo avião da Panair e se destina a Los Angeles.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

SEXTA-FEIRA, 18 — Centro Roxy King. — Cantores Jorge Bailly, Edila Moreira. — E. N. de Música, às 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 21 — Pianista Joseph Battista — Teatro Municipal, às 21 horas.

SABADO, 26 — Associação Pro-Juventude. Violinista Odnoposoff — E. N. de Música, às 17 horas.

TERÇA-FEIRA, 29 — Pianista Aurora Bruzon. — Teatro Municipal.

AGOSTO

SABADO, 2 — Pianistas Mario Azevedo, Arnaldo Rebelo e cantora Vanda Oiticica. — E. N. de Música, às 17 horas.

Associação Musical Pró-Juventude

O GRANDE VIOLINISTA ODNOPOSOFF, NO CONCERTO DO DIA 26

Causou a maior repercussão a noticia de que o grande violinista Ricardo Oduonoposoff realizará o próximo concerto da Associação Musical Pró-Juventude.

Artista de superiores qualidades, possuidor de uma técnica invulgar e acentuada sensibilidade, ao par de uma sonoridade magnifica, todas as suas apresentações entre nós têm sido assinaladas por brilhantes éxitos, resultando dai o grande prestigio que desfruta junto ao nosso público.

O seu programa, organizado a capricho e de molde a despertar a maior atenção dos jovens socios da A. M. P. J. será breve anunciado.

A Pró-Juventude continua a receber inscrição para novos associados, em sua séde, à avenida Rio Branco 117.

Norka Rouskaya

HOJE, A SUA ULTIMA APRESENTAÇÃO NA TEMPORADA

Norka Rouskaya, bailarina, cantora e violinista de nomeada, dará hoje, às 21 horas, no Teatro Cassino de Copacabana, o seu último espetáculo da temporada, ao qual, certamente, está reservado o mesmo éxito do anterior.

Eis o programa que se fará apreciar, com a colaboração dos pianistas Lina Stern e Emilio Bardach.

VIOLINO

1.º Jota de Pablo — SARASATE. 2.º Playera — SARASATE. 3.º 1.º Arabesque — DEBUSSY e 4.º Polonesa — WIENIAWSKY.

CANTO

1.º Amarilli — CACCINI. 2.º Vitoria! Vitoria! — CARISSIMI. 3.º Voi che sapete — MOZART. 4.º Nussbaum — SCHUMANN. 5.º Quando uma flor desabrocha — MIGNONE. 6.º La rose et le rossignol — RIMSKY-KORSAKOFF. 7.º Semiramide: cavatina — ROSSINI.

DANSAS

1.º Passe-pied de la Marquise — BERGER. 2.º Bacanal — DELSAUX. 3.º Marcha Fúnebre — CHOPIN. 4.º Salomé — STRAUSS e 5.º Thays — MASSENET.

De viagem para o Rio o maestro Gregorio Fitelberg

Conforme já noticiamos um dos maestros concertadores e regentes da orquestra do Municipal na temporada lirica será o ilustre musicista polaco Gregorio Fitelberg, que deve aportar ao Rio amanhã.

Vem iniciar os ensaios das óperas que vai reger entre elas "Boris Godunow" e "Mestres Cantores", porquanto se especializou na interpretação da música russa e alemã. Brilhante diretor de Orquestra, seus concertos sinfônicos na Europa, nos Estados Unidos e em Buenos Aires, deram-lhe renome universal, sendo considerado um dos mais notaveis cultores da música moderna e de sua nova expressão.

E' largo seu tirocinio. Sua educação musical se fez em Varsovia, de cujo Conservatorio foi aluno laureado. Berlim e Leipzig, onde estudou com Arturo Nikisch e Richard Strauss, isso na primeira década deste século. Sua trajetoria foi sempre em linha ascendente. Dirigiu a Filarmônica de Varsovia; regeu concertos em Viena, Berlim, Munich, Dresden; foi maestro diretor da Grande Companhia de Bailets Russos de Diagheleff, percorrendo toda a Europa e são incontaveis suas tournées por todo o mundo. E' um fanático da música moderna e um dos seus mais autorizados intérpretes.

My Day

by Eleanor Roosevelt

HYDE PARK, N. Y. — Thursday — The Fourth of July seems to me to have a special meaning this year. They were young men who wrote and signed the Declaration of Independence. Back of them there must have been young men and women, and young people in the Thirteen Colonies, who agreed with them and were willing also to pledge their lives, their fortunes and their sacred honor "for life, liberty and the pursuit of happiness".

Few of them envisioned the great nation they were founding, nor could they possibly have imagined the world which would exist in the year 1941. But the feelings which moved those young men are the same which must move both men and women today, if we are going to meet our new problems with the same spirit and determination as our ancestors did in 1776.

Curiously enough, it is again a question of liberty which is going to weld us together as a nation, I think, and to bring us into closer contact with the people of other nations throughout the world. I have never believed that the majority of the people, even in Germany and Italy, if they were free and knew the truth, would want to fight their brothers of other nationalities. They have no liberty, they must believe what they are told, and thus must act according to a pattern laid down by the dictators. Therefore, in turn, they force the people of conquered nations to do the same.

It is true that for a long time both Germans and Italians have been accustomed to receiving orders. None of us who have lived in these countries can forget the frequent "verboten" signs and "non passare", which is the Italian equivalent. If you are directed in every step you take, you cease to function as a thinking human being. But that does not mean that if you had an opportunity to think, to know and to be free, you would not choose liberty instead of despotism.

War spreads, and on this Fourth of July, those of us who long for peace, and yet who would not give up liberty even to obtain peace, must remember that made the men of 1776 so strong. It was the formulation of an ideal which they thought would bring them a better life. Perhaps that is something which must be done for Europe and Asia today. The people of those countries will only win their revolution, if they have a world which they understand and which inspires them to strive for themselves to attain life, liberty and the pursuit of happiness.

News in English

Local

The famed North American conductor Werner Janssen returned yesterday by Pan American Airways plane to Los Angeles, Cal., after a short stay in Brazil and Argentina. He was accompanied by his wife, the cinemactress Ann Harding, and their daughter.

— Sr. Lafayette de Carvalho e Silva, the recently appointed first ambassador of the Brazilian Government to Bolivia, will leave from Santos Dumont airport for La Paz at 8 a. m. this morning.

— In the presence of Health and Education Minister, Argentine Ambassador Eduardo Labougle and Press and Propaganda Director General Lourival Fontes, an exposition of the rich collection which was offered by the Argentine doctors, now on a trip to Brazil, to President Getulio Vargas, was solemnly inaugurated. A speech enhancing the importance of the collection, composed of works by famed Argentine medical personalities and scientists, was delivered by Dr. Juan Ramon Beltran of the university delegation of the neighboring great South American country.

— The members of the Argentine University Delegation yesterday called on the President to hand him over a collection consisting of 2,600 volumes, as a sign of the friendly relations linking Brazil and her neighbor nation. Speeches were exchanged between Professor Nicanor Palacios Costa, head of the mission, and the Chief of Government. Dr. Lourival Fontes accompanied the visitors.

— Professor Nicanor Palacios Costa yesterday was informed by the Press and Propaganda Department Director General that the President had awarded him the insignia of commandador of the National Order of the Southern Cross.

— On the occasion of the second anniversary of the Commission of State Affairs, the members of this organ called on the Brazilian First Magistrate.

— Minister Protasio Barbosa Gonçalves will take the airplane for Asuncion today to assume his post as diplomatic representative of the Brazilian Government to Paraguay.

— It was reliably learned that following Police Chief Major Filinto Muller's request, Minister of Justice and Interior Affairs Francisco Campos will submit to President Vargas a proposal for extension until January 1st, 1942, of the time limit for registration of foreigners, which expired June 30. It was understood that the new registration will be carried out without payment of fines.

— A farewell luncheon was offered by Foreign Minister Oswaldo Aranha and wife to the leaving Uruguayan Ambassador Blanco and wife at the Itamaraty palace yesterday. Among those present were the Apostolic Nuncio, U. S. Ambassador Jefferson Caffery, the Peruvian, Venezuelan, Chilean, Argentine and Mexican ambassadors, Air Minister Salgado Filho, Commissioner Lima, Argentine Gen. Mendoza Lima, and many other diplomatic representatives and high official authorities. Speeches were delivered by the Brazilian head of the Foreign Ministry and the illustrious guest.

— The quantities of railway material for the national companies "Leste Brasileiro" and "Central do Brasil" arrived at Bahia aboard the Brazilian vessel "Buarque" coming from the United States.

The ship brought back to this country Sr. Licinio de Almeida, member of the Brazilian commission which has been entrusted with fiscalizing in North America the purchase of the material destined to the country's rail companies.

United States

Mayor La Guardia in a speech yesterday disclosed that nazi agents are trying out the public opinion in the United States for a peace proposal by the German leader, to be launched shortly. He, however, added that this plan, by which Hitler would intend to dominate completely Europe from a political as well as economic point of view, would not meet favorable conditions for acceptance in North America.

— Sr. Oscar Correia, Brazilian Consul General in New York, in a broadcast speech in which he asserted that never before relations between the two countries had been so cordial, urged even more perfect harmony to perpetuate the "long-standing feeling of mutual good will" between Brazil and North America, as he tactually called it.

— Secretary of State Welles after day long conversations with the Brazilian and Argentine Ambassadors, as well as representatives of the two friendly powers — Ecuador and Peru, yesterday stated that the nature of the talks had only been informatory and exploratory. Nothing more was revealed concerning the stage of the negotiations under way for a settlement to iron out the long-standing border dispute which caused the conflict between the two small South American nations.

— The forty-five Latin American diplomatic representatives, among them the Brazilian naval and military attachés to the U. S. Government, took off from Bolling Field Sunday to start an inspection tour of the Tennessee Valley defense works.

England

In his two addresses to Civilian Defense Workers yesterday, the British Prime Minister, after reviewing the situation which, as he affirmed, has sensibly meliorated for the Britons since last fall when the Luftwaffe began its deadly assaults on the isles, stressed the ever-increasing striking power of the Royal Air Force. He declared that in the last few weeks half of the bombs thrown by the nazis over England since the outbreak of the war, had been rained over German and German-occupied territory. He added that the violent attacks on the Reich's territory would be increased. Mr. Churchill warned, however, the British people against a likely repetition of last autumn's ruthless blows against the island, convincedly asserting that London and the other towns would take it again.

In his speeches the British statesman also forecast that Italy, which he nicknamed as an "unhappy province" of Germany, would get a "fair share" of the strikes to be carried out by the Royal Air Force.

— It was officially announced from Cairo that the Syrian campaign was sealed yesterday with the signing of an armistice treaty at Acre, Palestine, between General Maitland Wilson for the British, General Catroux for the De Gaulle fighters and representatives of the Vichy Government was not made public. Vichy, however, asserted that only administrative details were discussed, while no mention was made of the political status to be given to the French-mandated, allied-occupied territory of Syria.

— Two 6-ton nazi ships were reported destroyed by RAF attacks on the ports of Cherbourg and Le Havre yesterday, while 7 German fighters were claimed shot down in the course of these raids carried out yesterday over Northwestern Germany, Nothern France and Holland.

— A mutual assistance and help pact between the United Kingdom and The Soviet Union was signed in Moscow by Sir Stafford Cripps, the British Ambassador, and Russian Foreign Commissar Molotov. One of the clauses provides that neither Great Britain nor the U. S. S. R. will be permitted to initiate or conclude a separate armistice or peace treaty with their common enemy — the nazis.

Noticias dos Estados

Ceará

A LOCOMOTIVA DISPAROU, PENETRANDO NA AGÊNCIA POSTAL

FORTALEZA, 14 (D. N.) — Na estação Central, uma locomotiva disparou, indo chocar-se com outros carros; penetrou na agencia postal, derrubando uma parede e rebentando todos os moveis. Não houve vitimas.

Pernambuco

AS COMEMORAÇÕES DURANTE A SEMANA DE CAXIAS

RECIFE, 14 (Agencia Nacional) — Falando à imprensa, o major Castro Nascimento, chefe do Estado Maior da Sétima Região, referiu-se ao plano das comemorações que serão realizadas aqui durante a Semana de Caxias.

O major Castro Nascimento frisou que terão grande significação as homenagens a serem prestadas pelas nossas forças armadas ao Duque de Caxias, declarando tambem que haverá um concurso de cartazes patrióticos, que espera premiar do modo mais compensador possivel e ao qual não faltarão os artistas pernambucanos.

Alagoas

MANTIDA, EM CARATER PERMANENTE, A SUBVENÇÃO CONCEDIDA À FACULDADE DE DIREITO DO ESTADO

MACEIO', 14 (Agencia Nacional) — O interventor federal assinou um decreto mantendo, em carater permanente, a subvenção concedida à Faculdade de Direito de Alagoas. O ato repercutiu nos circulos acadêmicos, que o receberam com a mais viva simpatia.

EMBAIXADA UNIVERSITARIA BAIANA

— Chegou a esta capital a embaixada universitaria baiana que está realizando uma excursão ao norte do país. Aqui fará uma serie de conferencias, alem de audições de "jazz", dedicadas à sociedade alagoana.

Baía

AS EMBARCAÇÕES SERÃO APREENDIDAS

BAIA, 14 (Agencia Vitoria) — O sr. capitão dos Portos baixou edital, dispondo que toda embarcação que for encontrada no fundeadoro sem a luz determinada pelo Regulamento das Capitanias, será apreendida, e que fica terminantemente proibido fundear embarcações em frente à Escola de Aprendizes Marinheiros e Capitania, por dentro do alinhamento do guindaste da Capitania à ponta do cais da Navegação Baiana.

A REORGANIZAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

— Segundo estamos informados, a interventoria federal já elaborou novo projeto de decreto-lei dispondo sobre o Tribunal de Contas com algumas alterações. A denominação de "ministros" é mantida, para os membros desse orgão, bem como a suspensão do pagamento de vencimentos quanto aos que não devolverem processos no prazo que o mesmo projeto estabelece, contendo outros dispositivos e sanções no interesse do serviço público.

Espirito Santo

ENCAMPADA A USINA DE LATICINIOS

VITORIA, 14 (Agencia Nacional) — O governo do Estado, considerando a conveniencia de manter em carater definitivo, os serviços de fornecimento de leite pasteurizado da Usina de Laticinios organizada pelo sr. João Tomazi, nesta capital, baixou ontem decreto-lei encampando toda a organização.

REVISÃO DE CARTÕES POSTAIS COM VISTAS DO ESTADO

— O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, por sua Divisão de Turismo e Diversões Públicas, iniciou a revisão de cartões postais com vistas do Estado, que se encontram à venda nesta capital. Comunicou, tambem, aos interessados que, para edições futuras, deverão ser examinadas pelo D. E. I. P., não só as fotografias, como as respectivas legendas desses cartões.

Rio de Janeiro

ESPERA-SE A ELEIÇÃO DO PRIMEIRO BISPO DA DIOCESE DE PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 14 (Agencia Nacional) — Tendo sido criada a diocese de Petrópolis, cujos primeiros passos já foram dados, espera-se aqui que seja eleito seu primeiro bispo d. José Pereira Alves, atualmente bispo de Niterói. Essa noticia causou satisfação entre a população petropolitana, entre a qual aquela autoridade eclesiástica goza de grande estima.

CRIAÇÃO DE UM PEQUENO MERCADO EM SÃO GONÇALO

SÃO GONÇALO, 14 (Agencia Nacional) — Cogita-se aqui da criação de um pequeno mercado, onde a população possa se abastecer de frutas e legumes, concentrando num só ponto todos os pequenos lavradores locais. Alguns interessados nessa iniciativa palestraram, a respeito da mesma, com o prefeito do municipio, o qual declarou que irá apressar a construção do mercado em apreço.

São Paulo

FALECIMENTO

SÃO PAULO, 14 (Agencia Nacional) — Faleceu ontem e foi dado, hoje, à sepultura, o sr. Rafael de Abreu Sampaio Vidal.

O extinto exerceu varios cargos de representação politica, tendo sido vereador municipal, em São Carlos; deputado e senador estadual; deputado federal; secretario da Justiça deste Estado e, depois, da Fazenda; ministro da Fazenda, alem de ter ocupado outros cargos da administração pública.

ULTIMADO O EMPRESTIMO

RIBEIRÃO PRETO, 14 (D. N.) — O prefeito desta cidade enviou o seguinte telegrama ao presidente da República: — "Tendo sido ultimada a operação de empréstimo entre a Caixa Econômica Federal e esta Prefeitura graças à autorização de vossa excelencia, operação essa que, consolidando as finanças municipais, vem dotar a Prefeitura de novos poderios de recursos financeiros para o desenvolvimento da cidade, não posso deixar de cumprir o imperioso dever de, em meu nome e no da população de Ribeirão Preto, exprimir a nossa gratidão pelo relevante serviço por vossa excelencia prestado a este municipio. Atenciosas saudações. — Fabio de Sá Barreto, prefeito."

Rio Grande do Sul

INSTALAÇÃO DO DECIMO-SEGUNDO CONGRESSO RURAL

PORTO ALEGRE, 14 (Agencia Nacional) — Deverá instalar-se, amanhã, nesta capital, o 12.º Congresso Rural, promovido pela Federação das Associações Rurais, encontrando-se já em Porto Alegre numerosos delegados das entidades municipais. Pelos preparativos e pela importancia dos assuntos a serem discutidos, é de prever-se que o referido certame se revista de brilhantismo.

A SESSÃO INAUGURAL DO INSTITUTO NACIONAL DE CIENCIAS POLITICAS

— Realizar-se-á, hoje, na Biblioteca Pública, a instalação do Instituto Nacional de Ciencias Politicas, filial do Rio Grande do Sul, devendo fazer uma conferencia sobre o tema "Confrontando a Constituição de 14 de julho com a de 10 de novembro de 1937", o dr. Anor Butler Maciel.

O TOTAL DAS CONTRIBUIÇÕES EM FAVOR DOS FLAGELADOS RIOGRANDENSES

— Com as últimas quantias já recebidas, eleva-se a 2.586:396$000 o total das contribuições em favor dos flagelados riograndenses. Prevê-se que esse total ainda se eleve à três mil contos de réis.

Minas Gerais

CONCLUIDO MAIS UM TRECHO DE RODOVIA

BELO HORIZONTE, 14 — Foi comunicada ao governador do Estado a conclusão de 108 quilómetros da rodovia ligando o municipio de Manga a São Romão e a Cocos, no sul da Baía.

REMODELAÇÃO

— A Prefeitura Municipal de Ibiraci está procedendo a importantes trabalhos de remodelação na estrada que liga a referida cidade a Franca, no Estado de São Paulo.

NOVAS ESCOLAS

— Por atos do governador do Estado, dispõe-se sobre as ferias forenses e foram criadas quatro escolas urbanas em Juiz de Fora, anexas à Fábrica do Ministerio da Guerra.

TEMPESTADE DE GRANISO

— Na tarde de sexta-feira passada, durante uma hora, desabou sobre a localidade de Neves, onde está localizada a Penitenciaria Agricola, violenta tempestade de graniso, que causou extensos danos. O fenômeno não se verificava naquele local e imediações há mais de trinta anos.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha, diariamente, as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Caixa de A. P. da Central do Brasil

11.015 UM APARELHO QUEBRADO — Queixa-se o sr. José Maria Pinto da Costa, ferroviario, de que, sendo contribuinte da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil e se achando enfermo, foi recomendado pelos médicos da Caixa um sério e urgente tratamento de "ionização cálcica trans-cerebral". Entretanto, há um mês que espera por esse tratamento e isso porque o aparelho para esse fim, do Serviço Médico da C. A. P. da Central do Brasil, está quebrado há mais de 30 dias, sem que hajam tomado, até agora, providencias para consertá-lo.

Com o DASP

11.016 SILENCIO EM TORNO DO CONCURSO — Queixa-se um candidato ao concurso aberto pelo DASP para auxiliar do Ministerio da Agricultura, de que, tendo feito enormes sacrificios, com grande perda de tempo e de dinheiro, para inscrever-se no mesmo, até hoje nada mais soube sobre o assunto. Sentindo-se prejudicado, o candidato pede providencias.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

11.017 UMA BICA, PELO MENOS — Os moradores da Estrada da Gavea pedem, a quem de direito, providencias no sentido de ser instalada uma bica, pelo menos, na Praça Manuel Pinto de Almeida, em virtude de não haver naquela zona um suficiente reservatorio de agua.

Com a Saude Pública

11.018 CAINDO AOS PEDAÇOS — Recebemos: "Os moradores da ladeira da Gloria n.º 14 (fundos) numa casa de cômodos, reclamam contra a falta de higiene em que se encontra aquela casa, que está caindo aos pedaços. Pedem à Saúde Pública tomar providencias, pois, alem disso, o senhorio pretende aumentar os aluguéis".

Com o IPASE

11.019 PEDE-SE UM ESCLARECIMENTO — Escrevem-nos: "Deseja-se saber com precisão, se as filhas de um funcionario têm direito à pensão quando solteiras, ou perdem-na ao completarem a maioridade, como os filhos (do sexo masculino). Se um funcionario desquitado legalmente ou que tenha herdeiros forçados ou necessarios, pode deixar, para quem entender, as pensões, e em que condições? E' mister que o IPASE diga, com exatidão, se o antigo peculio será pago ao funcionario que ainda não completou o tempo que se obrigou, ou se lhe serão restituidas integralmente as prestações pagas até o inicio da execução do novo decreto, ou se será pago ao funcionario uma apólice correspondente ao peculio para o qual se obrigou regularmente. De modo algum seria concebivel que fossem cobradas simultaneamente as prestações do peculio e os 5 % para as novas pensões. Os vencimentos dos funcionarios já não suportariam qualquer desconto".

Com o Departamento de Obras

11.020 UM MONTÃO DE TERRA — Os moradores da rua São Pedro pedem às autoridades competentes para mandar retirar daquela rua um montão de terra ali existente bem em frente ao n.º 229, resto que ficou de um antigo buraco, aberto pelo S. A. E. para o conserto de um cano arrebentado. A Prefeitura tapou o buraco. Mas a terra que sobrou, lá está ainda, num montão vexatorio e prejudicial.

11.021 UMA RUA ESBURACADA — Queixam-se: "A rua Afonso de Albuquerque, em que moro, apesar de não ter mais terrenos baldios, estando completamente edificada, não está merecendo por parte das autoridades competentes a menor atenção. A rua Afonso de Albuquerque tem meios-fios, mas não está calçada. O mato cobre-a inteiramente, os buracos impedem o trânsito de veiculos e as aguas das chuvas fazem proliferar os mosquitos".

Com o Departamento de Fiscalização

11.022 AMBULANTE... QUE ESTACIONA — Reclamam contra um cidadão estrangeiro que, munido apenas de uma licença de quitandeiro "ambulante", estaciona, contudo, nos terrenos da Avenida n.º 439, da rua Itapirú, prejudicando, desse modo, os quitandeiros estabelecidos, devidamente, naquela zona.
mente, de dia para dia.

Com a "Societé du Gaz"

11.023 CANALIZAÇÃO NECESSARIA — Moradores à rua Indaiaçú, perto de Pontes Correia (Estrada da Gavea) solicitam de quem de direito seja conduzida até àquela via pública a canalização do gás, cuja falta se vem fazendo sentir, cada vez mais pre-

Com a Estrada de Ferro Leopoldina

11.024 UM APELO — Do sr. Henrique Barroso Mota, agente da Leopoldina Railway, em Vermelho Velho, E. de Minas, recebemos a seguinte carta: "Resolveu a Superintendencia da Leopoldina me remover para a estação de Capitão Martins, vindo o agente daquela para esta. Como estou satisfeito aqui, não desejava que tal sucedesse. Assim, venho pedir-vos interceder por mim junto ao sr. sub-superintendente do Tráfego em Barão de Mauá, para que torne sem efeito tal resolução. Há 17 anos que sirvo à Empresa e sempre mantive conduta exemplar, acatando sempre as ordens superiores com o devido respeito e a máxima honestidade. O serviço às vezes tem tido alguma falha, isto, porem, coincidindo com epocas em que me achava adoentado. Mas, estando atualmente em perfeita saude, pretendo não admitir mais falhas. Como esclareci, as irregularidades são perdoaveis, pois, em absoluto afetam minha honestidade. a.) Henrique Barroso Neto, agente da E. F. Leopoldina".

Vendiam questões mimeografadas do DASP

Advertencia aos candidatos a concursos

Recebemos do DASP, para publicar a seguinte nota:

"Tendo sido surpreendido, nas proximidades do posto de inscrições da Divisão de Seleção do DASP, um individuo, de nome Geraldo Monteiro de Oliveira, que vendia questões mimeografadas, do ultimo concurso de Escriturario e distribuia um cartão em cujo verso estava escrita a indicação — 'No D. A. S. P., das 12 às 17 horas' — deve ser advertido aos candidatos que nenhuma relação tem o referido individuo com o DASP, e, ainda mais, que as questões por ele vendidas foram publicadas na "Revista do Serviço Público", número de outubro de 1940, pag. 216 e 218. Aliás, o DASP divulga, regularmente, pela "Revista do Serviço Público", para orientação dos candidatos, todas as questões e pontos sorteados em concursos e provas de habilitação. Ainda mais: o DASP não autoriza, nem autorizou a reimpressão, por particulares, das questões e pontos que divulgou na "Revista". Devem, pois, os srs. candidatos ter a maior cautela com as atitudes de impostores, que, como no caso presente, vêm a público como conhecedores exclusivos de assuntos já amplamente divulgados.

As autoridades policiais já foram cientificadas desta ocorrencia".

Necessaria a discriminação de cada produto

A FISCALIZAÇÃO BANCARIA E OS EXPORTADORES

A Fiscalização Bancaria afixou ontem o seguinte aviso:

"Para o bom andamento de nosso serviço, solicitamos, aos srs. exportadores, que, a partir do dia 15 do corrente, façam constar, no verso da guia, quando a mesma for extraida para mais de um produto, a discriminação de cada produto, devendo constar, principalmente, o peso, a moeda e o mil réis".

NOTICIAS DO DASP

CURSO DE PREPARAÇÃO DE BIBLIOTECARIO

Resultado do primeiro semestre — Transferencia para a carreira de Técnico de Educação — Inscrições abertas — Outras informações

E' a seguinte a classificação final dos funcionarios aprovados na turma do primeiro semestre do corrente ano do Curso de Preparação de Bibliotecario, instituido pelo decreto-lei n.º 2.166, de 6 de maio de 1940: — Nilza F. Lins de Almeida, 80,07 pontos; Emi do Amaral Pamplona, 79,03; Otavio Calazans Rodrigues, 77,66; Maria da Penha Haddock Lobo de Afonseca, 76,88; Celuta Hanequim Gomes, 76,33; Aloisio de Araujo Ribeiro, 75,40; Vera Barbosa de Oliveira, 74,79; Iberê Garcindo F. de Sá, 72,31; Mario Araujo Filho, 69,25; Paulina Waismann, 67,66.

Os funcionarios constantes desta relação deverão receber, na D. S., o certificado a que se refere o artigo 11 do decreto n.º 6.416, de 30 de outubro de 1940.

TRANSFERENCIA PARA A CARREIRA DE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

O professor Edgard Sussekind de Mendonça está convidado a comparecer à D. S., afim de apresentar titulos e trabalhos relativos à sua especialização na carreira de Técnico de Educação, — em virtude de o Ministerio da Educação e Saude ter proposto a sua transferencia "ex-oficio" para aquela carreira.

TOPÓGRAFO

Os candidatos à prova para Topógrafo, de inscrição números 2 e 4 são convidados a comparecer às 11 horas do próximo dia 16, ao Serviço de Biometria Médica do I. N. E. P., afim de se submeterem ao exame de sanidade e capacidade fisica.

ENGENHEIRO XVIII

São convidados a comparecer, às 9 horas do próximo dia 17, no andar terreo do Instituto Nacional de Tecnologia (Avenida Venezuela), afim de prestarem a parte I da prova para Engenheiro XVIII, os seguintes candidatos: — Ivan Maia Vasconcelos, Hugo Cardoso da Silva, Orlando Ferreira Alves e Paulo Mauricio Guimarães Pereira.

TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

Na edição do dia 10 do corrente, publicamos uma noticia referente ao concurso para a carreira de Técnico de Educação, na qual se apresentava um resultado como sendo o de provas e titulos, quando, em verdade, se tratava somente do resultado da prova de titulos.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: — Telegrafista-Auxiliar, até amanhã; Inspetor-Auxiliar, até 24 do corrente (somente na cidade de São Paulo); Tecnologista, até 28 do corrente; Tecnologista XVIII, até 29 do corrente; Inspetor de Previdencia, até 8 de agosto; Escriturario, até 28 de agosto. Monografias, até 6 de setembro; Conservador, até 16 de setembro.

ASSISTENTE DE ORGANIZAÇÃO

A parte II da prova para Assistente de Organização será realizada às 13 horas de hoje no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Praça Marechal Ancora). Só poderão prestá-la os candidatos que obtiveram o minimo de 50 pontos na parte I.

Processos mandados arquivar pelo presidente da República

O presidente da República mandou arquivar os requerimentos informados pelo ministro da Fazenda, em que o paralitico José Lopes Jacó, de Viçosa, Minas Gerais, pedia isenção de impostos; D. Maria Amelia Vanderiel proprietaria do pequeno engenho "Siqueira", em Rio Formoso, Pernambuco, pleiteava o direito de deixar de fazer a demarcação das suas terras; de "Um Barbacenense", que reclamava contra a opressão fiscal reinante na cidade mineira de Barbacena.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

FUNIÇÕES E INQUÉRITOS — Tendo ficado apurada a responsabilidade pelos despachos irregulares de café, procedentes da estação de Chiador, da Central do Brasil, no Estado de Minas, o diretor dessa ferrovia resolveu aplicar 90 e 30 dias de suspensão, respectivamente, ao agente Antonio Vieira de Macedo e ao encarregado de armazem Arwey Valnisio. Ambas as suspensões foram convertidas em multas de 50 % sobre aqueles dias de trabalho.

Ainda em consequencia das referidas ocorrencias, será removido para estação de menor movimento e encargo o agente de Triagem, Augusto Pereira da Silva.

O major Alencastro Guimarães mandou requerer a abertura de inquérito policial, afim de apurar a participação de terceiros nas irregularidades que se vinham verificando.

* * *

Atendendo à proposta do presidente da Comissão Central de Inquérito, o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, designou os engenheiros Oto de Oliveira Ribeiro, Ari Lopes Leal e Arnaldo Rocha para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a comissão de inquérito administrativo incumbida de apurar as causas e responsabilidades decorrentes do abalroamento entre a "litorina" da Estrada e o caminhão n. 51.709, pertencente à Empresa Nossa Senhora da Aparecida.

O acidente em questão, que se verificou no quilômetro 256 do ramal de São Paulo, no dia 25 de junho último, causou duas vitimas entre os passageiros do auto-transporte.

* * *

O diretor da Central do Brasil designou o escriturario Antonio Lana Perdigão e os maquinistas Américo Meneses e Anibal Castro, para, sob a presidencia do primeiro, apurarem a responsabilidade do conflito ocorrido no interior da locomotiva n. 1.176, do trem de carga CO-1, ocorrido na estação de Monsenhor Horta, entre o maquinista Julio de Paula e o seu ajudante José Gomes.

Até que o fato fique devidamente apurado, aqueles empregados ficarão afastados do serviço.

* * *

O diretor da Central aplicou a multa de 50 %, correspondente a 30 dias de trabalho, ao condutor de trem Aires Cardoso de Vasconcelos, por indisciplina, desidia e negligencia no serviço. Por outro ato, esse serventuario foi removido para servir nos ramais adiante de "Corinto", no Estado de Minas, onde ficará sob observação especial do serviço de fiscalização de rendas.

VIADUTO LAURO MULLER — Foram reiniciados, ontem, os serviços de alargamento do viaduto sobre a Avenida Francisco Bicalho. Uma vez concluidas essas obras, serão aumentadas mais duas linhas até a cabine do Derby Clube, perfazendo assim um total de seis, no trecho de D. Pedro II a São Cristovão.

RENDA — Atingiu a cifra de ..... 760:410$800 a renda industrial de ontem.

DESPACHO — Pela Diretoria foram despachados, ontem, os seguintes papéis:

Alfredo Bandeira — Indeferido

Augusto Bandeira, Edmond Van Parys e Murilo de Castro Monte — Indeferido, tendo em vista as informações.

Empresa de Transportes Veloz Ltda. e Empresa S. E. S. de Transportes — Deferido, nas mesmas condições constantes do m/m n. 1.069 - D/G de 9-6-1941.

Jarida Dutra Gomes — Deferido.

Nelson Gomes Filgueiras Junior — Aguarde oportunidade.

Orfanato S. José — Deferido, nos termos do parecer da Contadoria.

Luiz França Farias — Indeferido. A Central não pode interferir em assuntos particulares de seus empregados.

Francisco Marques de Assiz — Indeferido, tendo em vista a informação da 4.ª Divisão.

Associação Quimica Brasileira — Deferido, nos termos do parecer da Contadoria.

Dejair Pais de Vasconcelos — Indeferido, tendo em vista a informação da 2.ª Divisão.

Lavradores e Agricultores de São Pedro — Foi providenciado a respeito do que solicitam.

Artur Cataldi — Restitua-se, tendo em vista o parecer do Departamento Comercial.

Antonio Varlezze — Certifique-se nos termos do parecer do sr. A. J., em 4-7-941.

José Alves da Silva — Indeferido, tendo em vista a informação da 3.ª Divisão.

Ricardo Pereira Braga — Fica classificado em D. Pedro II, o carregador Ricardo Pereira Braga, tendo em vista a informação da 2.ª Divisão.

José de Oliveira França, Aires Vizeu de Sá, Carlos Itajubá Moreira, Joaquim da Silva Barreto, Hermógenes José Ribeiro, José Carrupt, Manuel Cândido Xisto e Pedro Basileu de Andrade — Certifique-se.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

O armisticio que pôs fim à guerra no Libano e na Siria foi assinado ontem, na cidade de São João d'Acre (Akka).

— O governo de Vichy aprovou as cláusulas da convenção rubricada em Akka.

— As forças aliadas ocuparão militarmente o Libano e a Siria.

— Os soldados de Vichy continuam nas suas posições, que serão ocupadas pelos aliados.

— O governo turco notificou o comando da frota francesa no Oriente Próximo que os navios refugiados em Alexandreta serão internados até o fim da guerra.

— O Ministerio da Propaganda de Vichy desmentiu que paraquedistas alemães tenham descido na Siria antes ou durante a guerra naquele país.

— O marechal Pétain enviou uma mensagem às populações da Siria e do Libano, na qual declara que a França continuará vinculada a esses povos que guardaram a sua lembrança durante séculos.

— O ministro Churchill declarou no seu discurso que o 14 de Julho trouxe a liberdade ao Libano e à Siria, que ficaram limpos dos hunos.

— O general De Gaulle dirigirá uma proclamação aos habitantes do Libano e da Siria convidando-os a escolher a forma de governo que lhes agrada.

— Os italianos perderam mais de 800.000 soldados na Libia e na Africa Oriental.

— Beiruth, a capital do Libano, será evacuada pelas tropas do general Dentz, e em seguida ocupada pelos aliados.

Do exterior, pelo correio

O principe El Baharain, emir dos peregrinos, entregou ao rei Farouq uma mensagem do sultão Abdul Aziz Ibn Saud na qual afirmava a sua dedicação à causa árabe e à manutenção da paz entre suas nações. A referida mensagem foi acompanhada por um pedaço do véu da Meca e o guarda-chave de sua porta.

*

O sr. Von Huntenz, funcionario do Ministerio do Exterior do Reich, semeou dissensões e intrigas na Siria, chegando a declarar que os sirios não eram árabes. Os jornais de Jerusalem perguntaram ao referido funcionario se possuia certidões que provassem quem eram os seus ascendentes.

*

O governo do Egito proibiu aos italianos domiciliados naquele país colocar os retratos dos governantes e do rei da Italia nos salões das escolas e sociedades italianas, quando os mesmos não estão acompanhados pelo retrato do rei do Egito que deve figurar no lugar de destaque.

*

O correspondente especial do jornal "Al Ahram", em Ancara, declarou que as forças alemãs retrocederão diante dos Dardanelos e que não existe nenhum poder humano que possa transpor os famosos estreitos velados pelos heróis da Turquia.

*

Comentando o discurso do presidente Roosevelt pronunciado em março, o jornal "Ulus", de Estambul, ponderou que o grande chefe americano falou como dirigente de uma nação que já está material e espiritualmente na guerra.

*

A comissão alemã do armisticio que está operando em Marrocos, Algeria e Tunisia está integrada por centenas de oficiais do exército, da aviação e da marinha.

*

O jornal "Al Hoda" revelou que o sr. Hitler pretendia se apoderar do Libano para transformá-lo em base militar inexpugnavel e que o general Dentz trabalhou muito afim de realizar esse sonho do Fuehrer alemão.

Noticias da colonia

Realizou-se, ontem, na embaixada da França, a anunciada recepção para comemorar a passagem de 14 de Julho, data histórica da Revolução Francesa. Numerosas personalidades acorreram ao edificio da praia do Flamengo. Entre os presentes, viam-se varios membros representativos das colonias siria e libanesa. Sua excia. o conde de Saint Quentin, pronunciou o discurso de encerramento da cerimonia, afirmando que existe uma França única e indivisivel que se congrega em torno do marechal Petain. Acerca dos acontecimentos da Siria e do Libano, o embaixador relatou o que foi a grande tarefa da França naqueles dois paises do Levante e o esforço despendido em prol do progresso e da civilização dos seus habitantes, pela propagação do ensino e abertura de estradas e melhoramentos varios. Por fim, o diplomata lamentou que tenha corrido sangue de irmãos no país habitado por libaneses e maronitas, povos ligados à França por traços históricos de amizade e dedicação reciproca.

VOCABULOS PORTUGUESES DE ORIGEM ARABE

— XXIV —

AÇOR. Ave de rapina, semelhante ao gavião. De AS SAQR, ave de rapina que se alimenta de aves e de pequenos animais; nome de toda a ave de rapina a não ser a aguia e o abutre. Na linguagem vulgar pronunciam SA AR.

AÇORDA. Sopa de pão temperada com alho, azeite, açucar, manteiga ou ovos. De AÇ ÇORDAT, sopa preparada com pão e caldo de carne. Esse prato é considerado um dos alimentos primitivos do homem.

ACORNAR. Dar forma de cornos; escornar. De AQRANA, dar com os cornos; dar forma de cornos; estar o animal com os cornos nascendo.

ACOROÇOAR. Incitar, encorajar, animar. De QARASSA, incitar, picar, jascar, irritar.

ACORRER. Acudir, correr a algum lugar. De CARRA, correr a alguem, dirigir-se correndo, voltar a algum lugar depois de ter saido, acudir, inclinar-se para acudir alguem.

AÇOTEAR. Dar a forma de açoteia. De SATAHA, construir a açoteia, fazer o terraço em cima da casa.

AÇOTEIA. Eirado terraço em cima das casas. De AS SATH e AS SOTAIHA, o telhado da casa, a parte da construção exposta ao sol, o terraço.

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos a redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Ragy Bastle, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

Tabelas de pessoal aprovadas

Pelo presidente da República foi assinado decreto aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerario-mensalista da Escola Nacional de Veterinaria e Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministerio da Agricultura.

Caixa Econômica de São Paulo

Foram assinados pelo presidente da República decretos dispensando o sr. João Batista Pereira de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de São Paulo e nomeando para o mesmo cargo o sr. Alfredo Egidio de Sousa Aranha.

Realiza-se hoje o 140.º sorteio da "Equativa"

Em sua sede, à avenida Rio Branco, 125 — 7.º andar, realiza, hoje, a "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" — seguros de vida o seu 140.º sorteio de apolices.

O ato, que será assistido por autoridades, segurados e jornalistas, terá lugar às 14 horas.

A produção brasileira de mármore

MAIS DE 14 MIL TONELADAS, EM 1939

A produção brasileira de mármore atingiu, em 1939, a 14.145 toneladas, no valor de 2.374 contos, contra 13.176 toneladas, no valor de 2.231 contos, em 1938, e 14.870 toneladas, no valor de 1.970 contos, em 1937. O preço medio da tonelada alcançou 132$500, em 1937; 169$300, em 1938, e 167$900, em 1939. Entretanto, em 1939, esse preço, no Espirito Santo, se elevou a 251$400; na Paraiba, 100$000; em São Paulo, 160$000; no Paraná, Bocaiuva, 111$100; em Santa Catarina, 290$000 e, em Minas Gerais, o preço medio da tonelada foi de 160$000.

Segundo outros dados do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, em 1939, Minas produziu 6.780 toneladas, no valor de 1.082 contos; Estado do Rio de Janeiro, 3.631 toneladas, no valor de 581 contos; Santa Catarina, 1.367 toneladas, no valor de 397 contos; os demais Estados tiveram pequenas produções.

De acordo com os dados do Departamento de Estatística de Minas Gerais remetidos ao Ministerio da Agricultura, esse Estado produziu, em 1940, 7.229 toneladas, no valor de 1.157 contos. Os municipios de Sete Lagoas, Mar de Espanha e Ouro Preto são os maiores produtores, com 512 contos, 364 e 208, respectivamente.

A surdez catarral pode ser aliviada

EIS AQUI UM MODO SIMPLES, SEGURO E CÓMODO DE CONSEGUI-LO

Ter surdez catarral é muito incômodo e aborrecido; por isso muitas pessoas que têm essa afecção muito se impressionam quando se toca nesse assunto. Com efeito, são muitas as pessoas que sofrem de surdez catarral que usam aparelhos de ouvir, os quais chamam a atenção sobre sua doença. Por essa razão — pode-se afirmar — que quando não ouvem bem, sofrem zumbidos nos ouvidos e estão padecendo de surdez catarral, essas pessoas muito se alegram de saber que há um simples remedio realmente eficaz para aliviar a surdez catarral e os zumbidos nos ouvidos, causados pelo catarro. Este remedio é conhecido sob o nome de PARMINT, e é obtido em qualquer farmasia e sua dose é de uma colher de sopa quatro vezes ao dia.

Esse tratamento, por sua ação tonificante, reduz a inflamação do ouvido medio, que causa o catarro, e, uma vez eliminada a inflamação, cessarão os zumbidos nos ouvidos, a dor de cabeça, o aturdimento e voltará a percepção ao ouvido, gradualmente. Toda pessoa que sofre de catarro, surdez catarral e zumbidos nos ouvidos, deve provar PARMINT.

Diretorio Central de Estudantes

A RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO TRANSMITIRÁ, HOJE, A "HORA UNIVERSITARIA

'A Radio Ministerio da Educação transmitirá, hoje, ás 19 horas, para todo o país, a "Hora Universitaria", organizada pelo Diretorio Central de Estudantes.

Serão irradiados, durante aquele programa, os seguintes números de música e canto:

Piano: Ana Maria Porto, "Valsa", Chopin; "Malagenia", Albeniz; "Velho Tema", Mignoni. Violino: Léia Solnice: "Chassá", Vieuxtemps; "Humoresque", Dvorak. Canto: Maria Helena Martins: "Berceuse", Brahms; "O del mio dolce ardor", Gluck; "Trovas", Nepomuceno, "Cavalaria Rusticana", aria, Mascagni.

Os acompanhamentos serão feitos pelo prof. Barros Figueiredo.

64 ex-empregados de casas de penhores aproveitados na Caixa Econômica

O sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, dirigiu ao sr. Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a v. ex. que, dando cumprimento ao decreto-lei n. 3.365, de 25 de março do ano proximo findo, acabo de dar posse a 64 empregados de antigas casas de penhores do Distrito Federal, devidamente habilitados, de acordo com a lei. Apresento a v. ex. respeitosas saudações — Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro".

Para atingir o salario minimo

OS FUNCIONARIOS DO I. DA ESTIVA PRETENDEM RECEBER UMA DIFERENÇA DE VENCIMENTOS

O ministro do Trabalho, interino, mandou que aguarde oportunidade o pedido de autorização solicitada pelo Instituto da Estiva para pagar aos funcionarios, cujos vencimentos são inferiores ao salario minimo, a respectiva diferença.

DIARIO ESCOLAR

Poderão sair uma hora antes do término das aulas

Esclarecimentos do secretario geral de Educação e Cultura a respeito da reclamação articulada pelos alunos dos Cursos Primarios Noturnos para Adultos

Há dias, veiculamos uma reclamação de numerosos alunos dos Cursos Primarios Noturnos para Adultos, os quais estiveram em nossa redação.

Ontem, tomando em consideração aquela reclamação, o coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, nos enviou uma carta, acompanhada de uma copia da resolução que regula o funcionamento dos aludidos cursos.

Remeteu-nos, ainda, o sr. Pio Borges, uma nota contendo esclarecimentos a respeito do assunto. Limitamo-nos, no interesse dos reclamantes, a divulgar a nota de esclarecimentos, uma vez que já publicamos a referida resolução.

São os seguintes, pois, os esclarecimentos prestados pelo secretario geral de Educação e Cultura:

"Das medidas adotadas pela Resolução n. 6, decorre:

1) que os alunos que comparecerem às 20 horas poderão sair às 22 horas;

2) que o número de horas de permanencia na classe foi, com vantagem, diminuido;

3) que os retardatarios, por causa justa, poderão entrar em classe até 21 horas, ficando, igualmente, obrigados a duas horas de permanencia. Nesse caso, ficarão até 22 ½ ou, na peor hipotese, até às 23 horas;

4) que os professores não tiverem acréscimo de horas de trabalho: 3 horas pelo regime anterior; 3 horas pelo regime do novo horario. Mudou-se, tão somente, a hora de inicio por conveniencia dos alunos e, mesmo, dos proprios docentes, que poderão comparecer, como os alunos, depois de um repouso indispensavel após o jantar;

5) que a suspensão de funcionamento do Curso do Colegio Deodoro confirmou uma situação, de fato existente, e obedeceu ao pensamento de aproveitar os professores em outros cursos impossibilitados de funcionar regularmente por falta de docentes, visando, tambem, evitar o absurdo de 60 e mais alunos em algumas classes".

Associação dos Ex-Alunos da Escola de Trabalho

Em Niterói, está sendo organizada a Associação dos Ex-alunos da Escola de Trabalho, que se comporá dos departamentos Social, Economico, Recreativo e Esportivo.

A novel associação terá como principais finalidades: trabalhar pela defesa da cultura e do moral; angariar empregos, nas grandes empresas e industrias do país, para os seus associados; defender e difundir o ensino profissional; manter uma caixa de socorros para auxiliar os seus associados, em caso de doença ou desemprego.

A A. E. E. T. manterá um curso noturno para operarios, dirigido e administrado por alunos, que, dentro de suas possibilidades, ministrarão as materias respectivas.

Setor Radio Escola

A P R D-5 (1400 K|CS), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará hoje, em conjunto com P R A-2 do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa:

Ás 9 horas: HORA PRE ESCOLAR — Historieta — Conselhos morais — Conceito patriótico.

Ás 9,30 e 13 horas: HORA INFANTIL.

Ás 10 e 15 horas: PROGRAMA CIVICO do D. E. N.

Ás 11,30 horas: HORA DO TRABALHO.

Ás 12 horas: HORA DO LAR.

Ás 19,30 horas: HORA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL — Para os cursos de Continuação.

Departamento de Educação Nacionalista

Programa de Educação Cívica, a ser irradiado hoje, às 10 e às 15 horas, pela Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal.

I — Acontecimento do dia: O general Polidoro assume em Tuiutí o comando do 1.º Corpo do Exercito, em 1866. II — Culto aos simbolos da Patria: O Hino Nacional. III — O Brasil no canto de seus poetas: "Borba Gato", de Mario de Lima. IV — Aspectos, usos e tradições nacionais: O Babassú. V — Nota biográfica de Felipe dos Santos, patrono do C. C. F. da Escola "José de Anchieta".

Faculdade Nacional de Filosofia

PROVAS PARCIAIS PARA HOJE

Realizam-se, hoje, na Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, as provas parciais da relação que se segue:

HISTORIA DO BRASIL, ás 14 horas, na sede da Faculdade, para a 3.ª serie do curso de Geografia e Historia. Serão chamados os seguintes alunos: Heloisa Manhães de Andrade, Maria da Penha Santos Mendes, Elisa de Carvalho, Clara Blank, Gilda de Andrade Pinto, Talita de Oliveira, José Alves de Morais, Luiza Hasselmann, Sara Colcher, Fanny Drebtchinsky, Osvaldo Antunes de Oliveira, Sebastião José Ribeiro, Nadir Monteiro da Silva, Luci Guimarães de Abreu, Léia de França Veloso, Helio de Alcântara Avelar, Marian Tiomno, Jorge Stamato e Geraldo Edgar Vaz.

LINGUA E LITERATURA FRANCESA, ás 14 horas, (2.ª chamada) — Será chamada a aluna Ilka Saione.

QUIMICA BIOLÓGICA, ás 13 horas, na sede da Faculdade, (2.ª chamada). — Será chamado o aluno Paulo Rodrigues Simas Filho.

DIDÁTICA GERAL E ESPECIAL, ás 10 horas, na Faculdade Nacional de Medicina. — Serão chamados os seguintes alunos: Olga de Abreu e Lima, Maurilio Augusto Lefevre Filho, Alda Batista do Val, Ida Kussel, Angelo Guenes Wanderley, Oscar Bellan, Zilda de Azevedo Lopes, Nicolau Cortat Prossard, Cesar Langaard Barbosa de Oliveira, Circe de Carvalho, Mercedes Elisa Chaves, Dulce M. da Costa Moura, Zilá de Faria, Eolla Maria Noruega, Estela Tinoco Pereira da Silva, Marguerite Cecilia de Oliveira, Clemildo Lira Arruda, Hilgard Sternberg, Morma de Castro Barreto, Maria Luiza Fernandes, Aide de Medeiros, Beatriz de Faria Braga, Maria Inês de Oliveira, Irene Fernandez Santiago, Nilce Burlamaqui Staiolone, Alba Abramant Pinkusfeld, Julio de Magalhães, Graziela Santos, Edna Maria do Amaral Lott, Maria do Carmo Quaresma, Maria Noemia Neto, Vera Davi de Sanson, Maria Amelia de Sousa Rangel, Nilton Gusmão da Silva Costa, Lindalvo Beserra dos Santos, Luzia da Costa, Ivete Braga, Maria Amelia de Pontes Vieira, Nhambical Caratajé Amorim, Carlos Sete Gomes Pereira, Gerson Pompeu Pinheiro, Diógenes Viana Guerra, Dulciza Laura Nicéia do Prado, Miriam Laura Pimentel Brandão, Ilza da Costa Pereira, Fanny Cohen, Maria Angelina Rabelo Albano, Evlin Diva, Adeline Ashlin, Maria José de Castro, Maria Herminia da Rocha Lins, José Correia Filho, Ivna Taumaturgo Mendes de Morais, Clarindo Queiroz Rabelo, Benedito Gouveia de Medeiros, Maria José Garriga de Meneses, Raimundo B. Machado, Emilio Nasser, Honorima Moreira, Maria das Vitorias de Sousa Ferreira, Maria Alice Fonseca de Moura, Decio Guimarães de Abreu, Dirce de Carvalho, Ofelia de Agostini, Zeli Lima, Osvaldo Colatino de Araujo Góis, Carlos Constantino Ferreira Viana, Antonio José Borges Hermida, Ivan Porto Domingues, Nazir Fragoso, Araci dos Santos Cabral, Luiz Emidio de Melo Filho e Stela Azevedo Santos.

ESTATÍSTICA APLICADA, ás 10 horas, na sede da Faculdade, para a 3.ª serie do curso de Ciencias Sociais — Serão chamados os seguintes alunos: Guilherme Sully Miller, Paulo Gomes da Silva, Fernanda Augusta Vieira Ferreira, Lilia Katz, Nilza do Couto Soutinho, Anselmo Pascoa, Mario Antonio Barata e Abelardo Pinheiro Vilas-Boas.

FÍSICA MATEMÁTICA, ás 8 horas, na sede da Faculdade, para a 3.ª serie dos cursos de Fisica e de Matematica. Serão chamados os seguintes alunos: Francisco Alcântara Gomes Filho, Jaime Tiomno, Celso Pinto Lopes, Maria Laura Moura Mouzinho, Moema Lavinia Sampaio Correia Mariani, Ester Nunes Pereira, Maria Iolanda de Melo Nogueira, Helio Carvalho d'Oliveira Fontes, Murilo Portelinha de Oliveira, Pascoal de Villaboin Filho, Armando Dias Tavares, Alercio Moreira Gomes, Carlos Augusto Domingues e Celina Noronha.

GEOLOGIA, ás 15 horas, na sede da Faculdade. Serão chamados os seguintes alunos: Dirce de Carvalho e Clovis Soissons da Rocha.

PALEONTOLOGIA, ás 17 horas, na sede da Faculdade. Serão chamados os seguintes alunos: Dirce de Carvalho e Clovis Soissons da Rocha.

ANÁLISE MATEMÁTICA — 2.ª chamada, ás 9 horas. Serão chamados os seguintes alunos: Elisa Ester Maia Frota Pessoa, Jessé de Sousa Monteiro, David Fridman e Ieda Cobas Costas.

Colegio Salesiano de Niterói

UM DESFILE EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

Comemorando mais um aniversario de sua fundação, o Colegio Salesiano de Niterói, realizou, ontem, uma passeata pelas principais ruas da capital fluminense, passando no Palacio do Ingá, onde os alunos homenagearam o interventor Amaral Peixoto.

Uma professora chamada ao D. N. E.

A propósito de um requerimento dirigido ao ministro da Educação, está sendo chamada á Divisão de Ensino Primario, do Departamento Nacional de Educação, á rua Álvaro Alvim, 14.º andar, sala 1407, Edificio Rex, a professora primaria Isabel A. Camargo.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2886. Cia. Francesa. - Descanso.
- SERRADOR - 42-6442. Comp. Procopio Ferreira. - Ás 20 e 22 hs. - "A cigana me enganou".
- GINÁSTICO - 42-4390. Comedia Brasileira. - Ás 20,30 hs. - "Comedia da Vida".
- REGINA - Cia. Dulcina-Odilon. - Ás 20 e 22 hs. - "Nunca me deixarás".
- RECREIO - 22-8164. Comp. de Revistas V. Pinto. - Ás 20 e 22 hs. - "Os quindins de Iaiá".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Ás 20 e 22 hs. - "Pensão de D. Estela".
- JOÃO CAETANO - 43-7023. Cia. Alda Garrido. - Ás 20 e 22 hs. - "Brasil Pandeiro".

CINEMAS

CINELANDIA

- BROADWAY - 22-6788. "O Judeu Errante".
- COLONIAL - 48-8812. "Alaska" (Palco): - Cleópatra - A Mulher Demonio.
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Sonho de Música".
- METRO - 22-6490. "Nupcias de Escândalos".
- ODEON - 22-1808. "Nas Sombras da Noite".
- PALACIO - 22-0838. "Um Audaz Aventureiro".
- PATHE - 22-8795. "A Volta do Homem Leão".
- PLAZA - 22-1097. "Paixão e Vingança" (I. até 10 anos).
- REX - 22-6327. "Conquistadores".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-5926. "A Protegida de Papai" e "Bandoleiros de Uniforme" (I. até 10 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Escândalos de Amor" e "Curva da Morte".
- ELDORADO - 43-0082. "Garota do Circo" e "Regeneração".
- FLORIANO - 43-3831. "Mania de Divorcio" e "Mariposa da Noite" (I. até 14 anos).
- GUARANI - 22-9435. "Escola Dramática" e "Chip, o Audacioso" (I. até 14 anos).
- IDEAL - 42-0085. "Uma Noite de Aperto" e "Acusação aos Pais" (I. até 14 anos).
- IRIS - 42-0047. "Natal em Julho" e "A Flama da Liberdade".
- LAPA - 22-2543. "Pare, Veja e Ame" e "Aprenda a Sorrir".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Barbudo da Fuzarca" e "Justiceiros Secretos" (I. até 10 anos).
- MODERNO - 42-0107. "Noites de Vigilia" e "Atração da Carne" (I. até 18 anos).
- MEM DE SÁ - 42-0140. "Crepúsculo" e "Sorte Azarada" (Improprio até 18 anos).
- ÓPERA - 22-5403. "O Criminoso" e "Punhos Contra Revolver" (I. até 18 anos).
- PARISIENSE - 22-0123. "A Pecadora" e "Vingança da Fronteira" (I. até 14 anos).
- POPULAR - 43-1854. "Toda Mulher Tem Segredos", "Tempestade Sobre Bengala" e "Volte Para o Rancho" (I. até 10 anos).
- PRIMOR - 43-6681. "O Homem dos Olhos Esbugalhados" e "Vingança da Fronteira" (I. até 14).
- RIO BRANCO - 43-1639. "Destino Glorioso" e (Cavaleiro Fantasma - Final) (I. até 10 anos).
- S. JOSÉ - 42-0592. "Sonho de Música".

BAIRROS

- ALFA - 26-8215. "Vitimas do Terror" e "A Pequena do Marujo".
- AMERICANO - 47-2803. "Mania de Divorcio" e "Teimosia de Amor".
- AMÉRICA - 48-0047. "Em Face do Destino" (I. até 18 anos).
- APOLO - 29-1949. "Melodias de Meu Coração" e "Policia de Choque" (I. até 10 anos).
- AVENIDA - 28-1919. "Serenata Tropical".
- BANDEIRA - 28-7575. "Anjos da Broadway" e "Felicidade Esquecida".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "A Mulher e o Dinheiro" e "Sorte Azarada" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - "O Filho de Monte Cristo".
- CATUMBI - 22-3681. "Um Golpe Errado" e "Eternamente Tua".
- CINE-PARC BRASIL - 28-7348. "Dêem-nos Asas" e "Combatendo Criminosos" (I. até 10 anos).
- COLISEU - 29-8753. "Três Filhos" e "Prazer de Amar".
- EDISON - 29-4449. "A Longa Viagem de Volta" e "Um Drama no Ar" (I. até 14 anos).
- FLORESTA - 26-6257. "A Casa Sinistra" e "Não Olhes Tanto Assim, Rapaz".
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Fantasma da Esperança" e "Ironia da Sorte" (I. até 14 anos).
- GUANABARA - 26-9339. "Estrela Luminosa" e "Em Defesa da Honra" (I. até 14 anos).
- GRAJAÚ - 38-7808. "Criador de Campeões" e "Bandoleiros de Uniforme" (I. até 10 anos).
- HADOCK LOBO - 48-9810. "A Pecadora" e "A Lei Manda" (Improprio até 14 anos).
- IPANEMA - 47-3806. "Regeneração" e "Felicidade Esquecida".
- JOVIAL - 29-0652. "Agente Mascarado" e "Nanon".
- MASCOTE - 29-0411. "O Tigre de Estambul" e "A Lei Manda" (I. até 14 anos).
- MARACANA - 48-1910. "Anjos da Broadway" e "Procurado Pela Policia" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Charlie Chan no Museu de Cera" e "As Cinco Pimentinhas" (I. até 14).
- MEIER - 29-1222. "O Grande Garrick" e "Risonhos e Felizes".
- MODELO - 29-1578. "Melodias de Meu Coração" e "Primeiro Curso de Amor".
- NACIONAL - 26-6072. "A Volta do Homem Invisivel" e "Pinnochio".
- ORIENTE - "A Curva da Morte" e "Volte Para o Rancho".
- OLINDA - 48-1032. "O Gorila Matador" (Palco) (I. até 10).
- PALACIO VITORIA - 48-8036. "A Bela Lilian Russell" e "Bandoleiro Romântico".
- PARA TODOS - 29-5191. "O Gato e o Canario" e "Devem os Maridos Trabalhar".
- PIEDADE - 29-6532. "Em Face do Destino" e "Carga Camouflada" (I. até 18 anos).
- PIRAJÁ - 47-2668. "Cavalgada de Amor".
- PENHA - 30-1121. "O Vampiro e "O Eterno Don Juan" (Improprio até 14 anos).
- POLITEAMA - 25-1143. "A Volta dos Mosqueteiros" e "Henry Está na Berlinda" (I. até 10 anos).
- QUINTINO - 29-8230. "A Longa Viagem de Volta" e "Em Defesa da Honra" (I. até 14 anos).
- REAL - 29-3467. "Trouxa Sabido" e "Cidade Maldita" (Improprio até 10 anos).
- RAMOS - 30-1034. "As Quatro Penas Brancas" e "Risonhos e Felizes" (I. até 14 anos).
- ROSARIO - 30-1889. "Ilusão de Mulher".
- RITZ - 47-1202. "Nós e o Destino" e "O Criminoso" (I. até 18)
- ROXY - 27-8245. "Natal Em Julho".
- S. CRISTOVAO - 28-4925. "Barbeiro de Sevilha" e "Florisbela Quer o Divorcio".
- S. LUIZ - 25-7852. "O Filho de Monte Cristo".
- TIJUCA - 48-0034. "Criador de Campeões" e "Impondo a Lei".
- VARIETÉ - 27-6531. "Três Almas Solitarias" e "Noites Argentinas" (I. até 14 anos).
- VAZ LOBO - 29-9198. "O Rei do Bairro Chinês" e "Cavaleiro Audaz".
- VELO - 28-1874. "Brigada Selvagem" e "Teimosia de Amor" (I. até 10 anos).
- VILA ISABEL - 38-7925. "O Homem Que Se Vendeu" e "O Corajoso Dr. Cristian" (I. até 10).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Lembra-se daquela Noite" e "Pérolas Fatídicas".

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "As Mulheres Sabem Demais" e "O Rei dos Gangsters".

NITERÓI

- EDEN - "Noiva da Fatalidade" e "Primeiro Curso de Amor" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - "O Santo e a Mulher" e "Procurado Pela Policia" (I. até 10 anos).
- ODEON - "Sedutora Aventura" (I. até 18 anos).
- MANDARO - "Travessuras em Alta Escola" e "Anjos da Terra".
- PARAISO - "Serviço Secreto Aereo" e "Loucuras da Mocidade".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "O Rapto de Estrelas".
- GLORIA - "Estrela Luminosa" e "O Corajoso Dr. Cristian".

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

(Outras aventuras no "Globo Juvenil" e "Gibi") *Por Lyman Young*

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

(Outras aventuras no "Globo Juvenil" e "Gibi") *Por E. C. Segar*

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Terça-feira, 15 de Julho de 1941

Dois ministros da Venezuela em viagem para o Prata

São passageiros do "Cairú" os srs. Manuel Mendez e Antonio Sigala — O "Buarque" e o "Mauá" trazem dos Estados Unidos grande quantidade de material ferroviario

BELEM DO PARA', 14 (Agencia Nacional) — Prosseguiu viagem com destino ao Rio o navio "Cairú, procedente de Nova York, via La Guaira e Port of Spain.

Dentre os passageiros em trânsito para o sul destacam-se os srs. Manuel Antonio Pulido Mendez e Honorio Sigala, enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios da Venezuela na Argentina e no Paraguai, respectivamente.

MATERIAL FERROVIARIO

CIDADE DO SALVADOR, 14 — (Agencia Nacional) — Procedente dos Estados Unidos, deu entrada ontem neste porto o paquete nacional "Buarque", que trouxe grande quantidade de material ferroviario para a Leste Brasileiro.

E' passageiro do referido navio o sr. Licinio de Almeida, que esteve na América do Norte integrando a comissão encarregada de fiscalizar as compras do material destinado às nossas ferrovias.

Em palestra com a reportagem, o sr. Licinio de Almeida declarou que o "Mauá", esperado hoje neste porto, traz o resto desse material.

O "Buarque" traz tambem locomotivas elétricas para a Central do Brasil.

A VIAGEM DO INTERVENTOR EM ALAGOAS

CIDADE DO SALVADOR, 14 — (Agencia Nacional) — A bordo do "Itanagé", transitou por esta capital o interventor Ismar Góis Monteiro, de Alagôas, que vai ao Rio tratar de interesses administrativos do Estado que governa.

VAI RECEBER SUAS MAQUINAS

No próximo mês de agosto, o navio "Mearim" seguirá rebocado até Baltimore afim de ali receber as suas máquinas. Essa embarcação, como há tempos noticiamos, é a velha galera "Mearim" comprada, há muitos anos na Alemanha pelo Lloyd Brasileiro. Depois de ter navegado bastante a vela, foi transformada em pontão e, depois, desprezada no porto de Belem do Pará onde esteve varios anos como depósito flutuante de carvão. Como o casco ainda estivesse bom, a diretoria do Lloyd mandou rebocá-lo até aqui onde, sob a direção do comandante Otavio Guedes, vem de ser remodelado. Assim, dentro em breve, o Lloyd Brasileiro terá mais um bom navio na sua frota, com capacidade para carga e alguns passageiros.

"Há técnicos brasileiros" - afirma o diretor da Escola Nacional de Química

A opinião do professor Porto Carreiro Neto, a propósito de um despacho do ministro do Trabalho

Há pouco tempo, o Ministerio do Trabalho, amparado numa informação do Sindicato dos Quimicos do Rio de Janeiro, indeferiu o requerimento em que uma empresa solicitava permissão para contratar técnicos estrangeiros em fermentação, sob a alegação de que não existiam no Brasil profissionais dessa natureza.

Em face da questão, surgiu a necessidade de um esclarecimento sobre a existencia, ou não, de técnicos brasileiros em fermentação. Por esse motivo, a nossa reportagem entrevistou, ontem, o professor Porto Carreiro Neto, diretor da Escola Nacional de Química, da Universidade do Brasil.

Inicialmente, o professor Porto Carreiro Neto informou-nos que o estabelecimento sob sua direção possue, no terceiro ano, a cadeira de Elementos de Microbiologia - Tecnologia das Fermentações. O primeiro lente dessa cadeira foi o professor Gomes de Faria, atualmente diretor do Instituto do Açucar e do Álcool. A seguir, a materia foi lecionada pelos professores Osvaldo Cruz Filho e Ataliba de Pais, sendo que este ainda exerce a referida cátedra.

HA TÉCNICOS NACIONAIS

Prosseguindo, adiantou o nosso entrevistado:

— "Há, realmente, técnicos nacionais, formados pela Escola Nacional de Química e com largo tirocinio nas industrias de fermentações do país. Em São Paulo, Pernambuco, no Estado do Rio (Campos) e no Distrito Federal, muitos especialistas exercem suas atividades. Como prova de sua capacidade, pode ser citado o caso da Usina do Cabo, em Pernambuco, com uma produção de 60.000 litros de álcool em vinte e quatro horas e que foi posta a funcionar sob a orientação de técnicos brasileiros, à frente o professor Gomes de Faria, coadjuvado pelo seu assistente, o químico industrial José Maria Chaves. A nossa escola tambem cuida da especialidade da preparação de fermentos. Trata-se de uma secção que exige conhecimentos cientificos. Na cadeira de Tecnologia das Fermentações, estudam-se, teórica e experimentalmente, as mais diferentes industrias de fermentações, cumprindo realçar que, sempre, sob o ponto de vista brasileiro e com a utilização de materias primas nacionais. Nessas condições, estudamos a separação do álcool da cerveja, dos vinhos de frutas, de leveduras, fermentos prensados, ácido latico de fermentação, ácido butirico de fermentação, etc.".

NÃO E' IMPRESCINDIVEL A UTILIZAÇÃO DE TECNICOS ESTRANGEIROS

A uma pergunta do reporter, retruca o professor Porto Carreiro Neto:

— "O professor José Maria Chaves, nosso assistente, esteve trabalhando em São Paulo e em Petrópolis para uma companhia que explora a industria especializada de fermentos. Depois, veio para a Escola Nacional de Química. Aí está, portanto, um técnico em fermentação. Não nos parece, pois, imprecindivel a utilização de elementos estrangeiros nesse ramo do nosso meio industrial. O país pode contar, seguramente, com técnicos capazes de resolver quaisquer problemas de todas as industrias. As nossas fábricas não têm segredos para os nossos técnicos. O único caso em que, possivelmente, precisariamos de elementos estrangeiros seria no da instalação de uma industria nova. Entretanto, instalada a industria, o nosso pessoal a manteria magnificamente. Posso afirmar que todo aquele que recebe um diploma na Escola Nacional de Química é um profissional preparado e que se desincumbirá das mais dificeis tarefas sem receio de envergonhar a si proprio, à escola ou o Brasil".

PRECISA SER AMPLIADA

Referindo-se à organização da Escola Nacional de Química, disse o sr. Porto Carreiro Neto:

— "As nossas instalações são pequenas. A escola precisa ser ampliada não uma nem duas, mas, algumas vezes, notadamente neste momento, em que o Brasil cuida de sua industria, realmente incipiente".

DOIS PROBLEMAS ESSENCIAIS

Discorrendo sobre a situação industrial brasileira, acrescentou o diretor da E. N. de Química:

— "Na opinião de um quimico, o nosso país deveria resolver o problema das essencias minerais, aproveitando os nossos xistos, que, tratados convenientemente, nos darão, de pronto, as essencias leves, bem como os oleos medios e pesados, tão necessarios à vida diaria. Referimo-nos, é claro, à gasolina, aos oleos lubrificantes e lampantes, etc. Outra industria muito em foco é a do ácido nitrico, essencial na fabricação de explosivos: algodão-pólvora, cabeças de torpedos, etc. Para essa fabricação, dependemos do salitre do Chile, sendo que numa situação de emergencia poderiamos nos ver privados dele inopinadamente. Os técnicos nacionais saberiam como tirar do ar o sucedaneo do salitre do Chile.

— Os nossos técnicos — conclue o sr. Porto Carreiro Neto — possuem capacidade para prover e sustentar qualquer industria. A questão técnica, no entanto, é coisa resolvida. Resta, porém, dar solução à questão economica. A siderurgia é uma realidade. Nada estranhavel, portanto, que desenvolvamos as essencias minerais e do ácido nitrico".

O complexo do invento

Os brasileiros têm o "complexo" do invento. Firma-se cada vez mais, através dos tempos, no espirito, ou no sub-conciente de cada um de nós, a certeza de que nascemos com esse genio. O dominio não são os longos esforços do estudo sistemático da pesquisa laboriosa, mas as improvisações da imaginação aplicada à ciencia e à tecnica. Não nos cabe o modesto papel de colaborar na obra da inteligencia universal, dedicada à indagação e à experimentação, acrescentando-lhe o acervo incessantemente enriquecido de novas soluções e de aperfeiçoamentos morosos, pequenas contribuições. Não se trata de colaborar na ampliação dos conhecimentos, mas de revolucionar de golpe as concepções e as conquistas.

Bartolomeu de Gusmão foi o primeiro dos nossos Icaros, de uma serie de inventores dominados pela idéia do vôo humano, antes e depois de Santos Dumont — o snob rico que aplicou os seus ocios, com sobrehumana e paradoxal tenacidade, aliás, na solução de um problema para a qual não dispunha de conhecimentos técnicos profundos, mas de uma prodigiosa intuição e uma inexcedivel pertinacia.

A espoliação que a procura da ciencia conferiu o diletante brasileiro na ficção, aguçou o "ressentimento" nacional no assunto invento. As legiões de inventores brasileiros, os nossos tantos genios abafados pela pretensão e o egoismo das grandes nações. Quando há dez anos, em Recife, um desses genios captou, afinal, a energia da atmosfera (com fios camuflados por baixo das ruas, ligados à tomada de corrente da "Pernambuco Tramways"...) houve conflitos patrióticos na rua, porque as empresas estrangeiras estavam secretamente sabotando o invento de um brasileiro...

A quadratura do circulo, o moto-continuo, a chuva artificial, e até a espingarda de atirar na curva, são os problemas de maior transcendencia que têm preocupado o nosso genio descobridor e inventivo. Mas se sempre tivemos uma infinidade de inteligencias abnegadamente empenhadas nos grandes inventos e nos problemas metafisicos e pequenos inventos, de finalidades mais praticas e certas, tambem são frequentes e os mais variados. Temos incontaveis contribuições do gênero, na aviação, na viação ferrea, no automobilismo, na arte da guerra, na navegação, na agricultura, na tecnica da cremação do lixo. São milhares de vitimas da deshonestidade, da cobiça ou da estupidez dos técnicos estrangeiros — dos estados-maiores dos outros paises, dos sabios dos outros paises — que se apropriam dos inventos brasileiros, ou, por inveja, os ignoram...

Ainda agora, simultaneamente, de brasileira, Porto Alegre, nos chegam noticias de dois inventos. Um, verdadeiramente sensacional, importantissimo, destinado, se ansiado, a resolver a guerra atual, dando a vitoria ao grupo que conseguir adquirir a patente: é um monstro mecânico ou anfibio, que é, ao mesmo tempo, avião, carro blindado e destroyer. O espantoso genio inventivo chama-se Silva e é um advogado. O outro é um inventozinho infinitamente modesto : a máquina de engraxar sapatos.

Claro que o pequeno invento do advogado tem diante de si melhores perspectivas do que a genial máquina de guerra do ... O engraxate mecânico, com fenda para o niquel e botões para escolha da graxa, vai resolver um problemazinho de vida quotidiana. Os inventores pequenos sempre foram os que dão fortuna. Os grandes inventores devem consolar-se com a esperança da gloria e da imortalidade.

OSORIO BORBA

O RACIONAMENTO NO CONSUMO DA GASOLINA

Ligeira enquête entre os chauffeurs de taxi da Praça Tiradentes — "O amador que se abstenha de gastar 10 litros dos 20 de seu consumo habitual" — 15 litros o limite mínimo para o gasto diario dos profissionais do volante

Entre as diversas medidas alvitradas para fazerem face à diminuição no consumo de carburante em vias de escassear, em virtude da falta de transportes, figura a do "racionamento" da gasolina.

A propósito, a nossa reportagem procurou fixar a impressão que tal hipótese produziu entre elementos da classe mais diretamente dependente desse produto — a dos chauffeurs profissionais.

O primeiro chauffeur de taxi que o reporter abordou foi o sr. José Garcia Fuentes, motorista do carro n. 10.956 :

— Há quanto tempo exerce a profissão de motorista ?

— Há 25 anos.

— Dá para viver ?

— A prova é que trabalhei durante esses 25 anos, ininterruptamente. Não tenho de que me queixar. Só em 1918, é que houve uma ligeira crise na profissão. A muito custo conseguia-se gasolina Mas naquele tempo uma lata chegava para oito dias. E ainda dava lucro.

— Qual é sua opinião sobre o racionamento ?

— O chauffeur que não puder dispor, ao menos de 15 litros, por dia, para o seu consumo de gasolina, não poderá ganhar o suficiente para seu sustento. Mas se vier uma medida mais rigorosa paciencia. Será para o bem de todos. Outros vivem mais apertados e tambem vivem. Nestes 25 anos, adquiri prática não só em dirigir o automovel, como a propria vida. Sou espanhol. Estou aqui há 28 anos, gosto de viver aqui e estou perfeitamente legalizado como estrangeiro.

OUTRAS OPINIÕES

Ouvimos, a seguir, os srs. Antonio Batista e Ezequiel de Andrade, respectivamente, motoristas dos carros 11.210 e 16.397, que fazem ponto na praça Tiradentes, como o sr. Fuentes.

Os motoristas Antonio Batista, Ezequiel Alves de Abrantes e Barros, quando falavam ao reporter

Inicialmente, disse-nos o sr. Batista, após havermos exposto o objetivo de nossa "enquête" :

— Racionamento só até 15 litros, por dia. Por menos, não pode ser.

O motorista Ezequiel acrescenta que para três corridas são necessarios 20 litros, e que a despesa media de motorista, por mês, nunca é inferior a 600$000.

Mas a gente há de se arranjar — conclue aquele profissional.

— Suponhamos que seja estabelecido o racionamento. V. está aqui estacionado com o carro e surge um frguez, propondo fazer uma viagem a Petrópolis.

— E' muito simples — responde Antonio Batista. — a gente diz que não pode ser. Não há gasolina suficiente''.

— Mas v. vai ganhar menos, talvez mesmo muito pouco para viver. De que maneira encara este problema?

— Não sei. Há 15 anos que trabalho na profissão e até hoje ainda não sei o que seja uma crise no cercicio da mesma.

— Qual é a media do seu consumo diario de gasolina?

— 20 lts.

— De maneira que se for estabelecido um racionamento limitando o consumo do carburante a 15 litros diarios a situação dos motoristas, apesar de precaria, é sustentavel?

— Assim o creio.

A CONCORRENCIA DOS ONIBUS

O jovem Domingos Alves Abrantes é motorista noturno e exerce a profissão apenas há 2 anos. Seu carro é o de placa n.º 470, e faz ponto tambem na Praça Tiradentes.

— A nossa diferença são os ônibus. Deviam recolher-se depois da meia-noite...

Outro volante, que se aproximara, o sr. N. Barros, observa que o colega está equivocado. Existe freguezia para ônibus, para taxi, assim como para bonde.

O motorista Barros interrompe para observar:

— Tomara houvesse trabalho para gastar 10 litros todos os dias''.

Mas o sr. Alves Abrante acrescenta que o colega está exagerando. 10 litros por dia apenas, não pode dar lucro a nenhum chauffeur. A media seria de 20 litros por dia. "Quer vêr''? E exibe a sua caderneta onde aponta os gastos dia 1.º 20 litros; dia 2: 19 litros; dia 3: 20 litros e assim por diante. "O sr. compreenderá facilmente. 15 litros por dia, ainda dão margem a um pequeno lucro; mas 10, é impossivel. Para fazer 2 corridas a sta. Teresa eu já gasto 10 litros.

Tenho uma despesa que posso calcular em cerca de 29$000 diarios, decorrentes da "letra" que assinei para troca do carro. Racionamente sem moratoria é impossivel. O presidente da União Beneficiencia aos Chauffeurs, em entrevista à imprensa, abordou com muita inteligencia este assunto. Eu acho que se começar a encarecer mesmo o produto, será conveniente adotar medidas em virtude das quais os proprietarios de carros particulares, que não vivem da profissão de motorista, devam de cada 20 litros que consomem habitualmente, gastar apenas 10 em beneficio da nossa classe...''

— E', — atalha o sr. Barros, — os "particulararistas'' bem podiam fazer essa ecomonia sem prejuizo para eles. E' só diminuir o número de passeios''.

O almoço oferecido pelo ministro do Exterior e sra. Osvaldo Aranha ao embaixador do Uruguai e sra. Carlos Blanco

Discursos pronunciados nesse ato de cordialidade

O ministro do Exterior e sra. Osvaldo Aranha ofereceram ontem no Itamarati um almoço ao embaixador do Uruguai e sra. Juan Carlos Blanco, por terem de deixar o Brasil. Compareceram tambem o Nuncio Apostólico, monsenhor Aloisi Masella, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, os chefes das missões diplomáticas dos demais paises americanos, chefes de serviços do Itamarati, os auxiliares do embaixador do Uruguai e figuras representativas da nossa sociedade.

O DISCURSO DO SR. OSVALDO ARANHA

Oferecendo o almoço, o ministro do Exterior acentuou o carater não protocolar da homenagem. Não se tratava de, obedecendo à praxe, apresentar despedidas a um embaixador, mas "ao amigo, o nobre e bom amigo do Brasil e dos brasileiros''. Salientou que o sr. Blanco dera ao desempenho de suas funções no Brasil o relevo da sua personalidade de politico, de diplomata e de escritor. Desenvolveu "um esforço diario e fecundo pelo desaparecimento definitivo das fronteiras geográficas, econômicas e políticas que, como é natural, separam os povos, mas que uruguaios e brasileiros, dominados pela inspiração tutelar de Rio Branco, querem que, pelo contrario, sirvam para mais unir os nossos paises''.

Mas não foi só essa parte propriamente diplomática da missão do embaixador Blanco que o seduziu, e sim, mais do que isso, a ação da sua forte personalidade, construindo e consolidando laços afetivos.

"Disse um malicioso — acrescenta o orador — que o diplomata é um homem que procura fazer bem apenas a si mesmo, e, aos outros, fazer mal.

Não é essa a máxima que orienta a conduta de vossa excelencia, senhor embaixador. A memoria que guardaremos do exercicio da sua função no Brasil é a de um diplomata da escola oposta, a que faz da simpatia humana toda a base da ação internacional''.

Expressou o orador a certeza dos novos triunfos que coroarão a ação do embaixador Blanco no seu posto de Washington. Referindo-se à senhora Blanco, salientou sua brilhante atuação social no Rio de Janeiro e sua perfeita identificação conosco. E concluiu :

"Levanto, assim, a minha taça pela felicidade pessoal de vossa excelencia, senhor embaixador, e de sua exma. senhora; pelo êxito da sua nova e honrosa missão, pela constante prosperidade do fraterno povo uruguaio''.

A ORAÇÃO DO EMBAIXADOR BLANCO

Assim começou o sr. Juan Carlos Blanco seu discurso de agradecimento :

"Senhor ministro do Estado, meu querido amigo Osvaldo Aranha, senhoras, senhores:

Em meu lar sempre ouvi falar bem do Brasil. A minha familia, desde a existencia das duas nações e até antes, manteve sempre os seus salões abertos para a gente lusitana e brasileira. Na minha infancia meu pai me levou certa vez até a costa maritima, em Montevidéu, num dia de forte vento pampeiro, semelhante àqueles que o pintor De Martino descreveu com o seu pincel e chamou "tempi felici'', em um quadro famoso. Queria ele que eu contemplasse a magnifica manobra de um vaso de guerra brasileiro, a bordo do qual tinha amigos — o "Trajano'' — que teve a coragem de fazer-se ao mar quando ninguem podia sair do porto, e que passou roçando os temiveis recifes do Punta Carreta, não longe dos quais está hoje a minha casa de verão.

Assim, a minha admiração pessoal pelo Brasil começou pela Marinha''.

Prosseguindo, recorda que ao deixar a pasta das Relações Exteriores para ser o primeiro embaixador do Uruguai no Rio de Janeiro, já conhecia o Brasil, seus homens de governo e seus principais diplomatas. Privara em Paris com a nossa delegação à Conferencia da Paz e "as sessões durante varios anos em Genebra, na bela época da ilusão e da esperança, sabem bem qual foi a minha colaboração com os interesses do Brasil e das nações da América e, se não existem mais Gastão da Cunha, Domicio da Gama e Calógeras, estou certo de que Epitacio Pessôa, Rodrigo Otavio, Raul Fernandes e Regis de Oliveira não desmentirão''.

O orador e sua esposa não esquecerão tambem a grande acolhida que lhes fez no Itamarati seu nobre amigo Felix Pacheco, no seu regresso da Europa. Recordará sempre a vibrante manifestação do povo brasileiro nas ruas do Rio de Janeiro numa noite de 1935, por iniciativa dos jornais "A Noite'' e "Diario Carioca''.

Recorda, em seguida, o sr. Juan Carlos Blanco que se decidiu sua missão ao Brasil depois das entrevistas que teve com o então ministro do Exterior do Brasil, quando o orador exercia o mesmo cargo no seu país, sob a presidencia Gabriel Terra.

"Chegamos — prossegue o orador — a um entendimento com o embaixador Afranio de Melo Franco, de nomeada universal, no sentido da necessidade de vincular o Brasil e o Uruguai por meio de tratados nos quais estivesse escrito o que os corações dos nossos dois povos ditavam. Os tratados foram concluidos e se acham em vigor; os de comercio e navegação, estatuto das fronteiras, procedimento juridico, intercambio cultural e varios outros que constituem um dos sistemas mais completos do mundo.

Cada ministro com quem tive contacto no seu país representou uma etapa no progresso das relações entre as nossas duas nações.

Do presidente Getulio Vargas, que sempre me honrou com a sua amizade, posso dizer que nunca recorri a ele, nos momentos dificeis, tanto para o Uruguai, como para o Brasil, sem encontrá-lo de ânimo sereno, pronto para achar a melhor e mais favoravel das soluções.

Depois vieram as sombras precursoras de trágicos acontecimentos e, instintivamente, o Brasil, por intermedio da clara visão do seu chefe de Estado, mandou vir de Washington o piloto para os dias de tempestade, aquele embaixador que não necessitaria de nomeação para dirigir a politica exterior do país.

Osvaldo Aranha possue em grau máximo aquilo que constitue o patrimonio da sua familia: o heroismo sem solenidade, que os gregos tanto prezavam, e é um desses homens em que a amizade e a lealdade se conjugam como forças misteriosas para triunfar na vida.

O atual presidente da Republica do Uruguai e o seu ministro das Relações Exteriores deram-me instruções para manter a nossa amizade com o seu país, o que é uma das orientações permanentes do nosso governo. Essas instruções, que tão bem se coadunam com os meus sentimentos, cumpri-as, até o fim. Deixo os dois paises em paz e prosperidade, e tanto um como outro em completa ordem e com a calma necessaria para afrontar o porvir.

Contemplo a amizade de ambos, limpida e clara, seguindo o mesmo roteiro para a defesa da América e dos ideais de justiça.

Afasto-me do Brasil com profunda tristeza, e minha esposa partilha desses sentimentos.

Peço-lhes que me acompanhem num brinde ao senhor presidente da República e à exma. senhora Getulio Vargas, e ao senhor ministro das Relações Exteriores e exma. senhora Osvaldo Aranha.

Dou um abraço cordial em todos os amigos do Itamarati.

Levanto a minha taça em honra do povo brasileiro, que foi tão bom para conosco''.

Dois flagrantes do almoço realizado no Itamarati

Será expulsa do territorio nacional

O chefe de Policia determinou à Delegacia de Estrangeiros que instaure inquérito contra a alemã Gerda Tarnowsky, de acordo com o artigo 239, do decreto-lei número 3.010, de 20 de agosto de 1938, que estabelece a imediata retirada do estrangeiro que exceder o prazo de sua estada no país.

Degolou um menor e vai ser julgado hoje

Pelo Tribunal do Juri de São Gonçalo, que se reune hoje, às 13 horas, sob a presidencia do juiz Mirtaristides de Toledo Piza, será julgado o reu Saturnino Rodrigues de Freitas, que em 1938 degolou um menor de 14 anos.

Na acusação funcionará o promotor Jorge Diniz Santiago e na defesa, o advogado Plinio Barbosa Fernandes.

A lei do gasogenio

Entra, hoje, em vigor

Entra, hoje, em vigor a lei que obriga todo o proprietario de 10 ou mais veiculos a possuir um gasogenio, por grupo de 10.

A medida em apreço só se aplica, neste momento, aos caminhões, abrangendo os do Distrito Federal e Estado do Rio, São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

NOTICIAS DA MARINHA

O "ALMIRANTE SALDANHA" DEIXOU A CIDADE DO SALVADOR

Sexta-feira o navio-escola chegará a Porto Seguro, na costa baiana — Oficiais que seguem para os Estados Unidos — Na Ordem do Cruzeiro do Sul os comandantes Nieto, Royal e Harper — Outras notas

Deixou, ontem, o porto da cidade do Salvador, o navio-escola "Almirante Saldanha", com destino a Porto Seguro, na costa do Estado da Baía. O veleiro da Marinha chegará a Porto Seguro no dia 18, sexta-feira, ali permanecendo até o dia 20 do corrente, quando levantará ferros para Santa Catarina. Conforme comunicados enviados pelo capitão de fragata Antonio Alves Câmara Junior, comandante do "Almirante Saldanha", ao gabinete do ministro da Marinha, o navio vem realizando muito boa viagem, sendo boas as suas condições gerais bem como as do pessoal que se acha a bordo.

VÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS

pelo "Brasil", embarcarão, amanhã, para os Estados Unidos, o capitão de fragata Forrest B. Royal, que fez parte da Missão Naval Norte-American; e o capitão de corveta José Espindola, que vem de ser designado para chefiar a Comissão Naval de Compras naquela República.

No mesmo dia chegarão de Nova York dois oficiais da Marinha Americana para integrar a Missão Naval.

ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

Na qualidade de grão mestre das Ordens Brasileiras o presidente da República assinou decretos na pasta das Relações Exteriores, conferindo os graus de oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul ao capitão de fragata Manuel R. Nieto, adido naval do Perú; ao capitão de fragata Forrest B. Royal e ao capitão de corveta John S. Harper, membros da Missão Naval Americana junto à Marinha do Brasil.

CONFERENCIA NO ITAMARATI

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, acompanhado do capitão de corveta Eurico Penicho, seu oficial de gabinete, esteve, ontem, no Itamarati, onde conferenciou com o senhor Osvaldo Aranha, titular da pasta das Relações Exteriores.

NO GABINETE

Conferenciaram, ontem, com o ministro da Marinha, em seu gabinete, os almirantes José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; Julio Regis Bitencourt, diretor geral do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; Tosta da Silva, diretor geral de Saude Naval; e Lemos Basto, diretor da Escola Naval.

ELOGIADO O COMANDANTE ESPINDOLA

O ministro da Marinha, em aviso de ontem, elogiou o capitão de corveta José Espindola, que vem de deixar as funções de sub-chefe interino do seu gabinete, "pela competencia técnica, capacidade de trabalho, espirito de ordem, cooperação e disciplina, de que o citado oficial deu provas durante o tempo em que serviu às ordens do mesmo titular''.

"REVISTA MARITIMA BRASILEIRA''

Acaba de ser impresso nas oficinas da Imprensa Naval o volume da REVISTA NAVAL BRASILEIRA, ano LX, números 11 e 12, correspondentes aos meses de maio e junho do corrente ano A revista apresenta muito boa feição gráfica e, nas suas 230 páginas, insere varios trabalhos de interesse naval, muitos dos quais com ilustrações.

Do sumario destacamos "Riachuelo e o Brasil Novo'', pelo capitão tenente Sebastião Fernandes de Sousa; "Estado Maior Naval'', pelo almirante Brito e Cunha; "Almirante D. Guillermo Brown'', pelo capitão de fragata Hector H. Ratto; "O Memorandum de Nelson transformado em planos de Batalha'' (continuação), pelo capitão de fragata Carlos Pena Boto; "Tonelagem de Embarcações'' (parecer), pelo capitão de mar e guerra Raul Antunes Braga; "Radionavegação'', pelo capitão-tenente Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues; e "Estudo Comparativo entre os Cursos das Escolas Navais do Brasil, Argentina e Chile'' (continuação), pelo capitão de fragata Renato Baiardino.

FISCALIZAÇÃO DE GÊNEROS

Para o serviço de fiscalizção da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figura, na escala, para hoje, o Quartel Central de Marinheiros. Ontem foi feita fiscalização a bordo do tender "Ceará''.

ESTADO DO RIO

Regressou do norte fluminense o interventor Amaral Peixoto — O centenario de Salvador de Mendonça — O número de estrangeiros registrados

Regressou de sua excursão ao norte do Estado do Rio, em companhia de sua esposa, à tarde de ante-ontem, o interventor Amaral Peixoto. Durante toda a semana, o interventor percorreu os varios municipios que constituem aquela região, fazendo inaugurações, examinando o andamento das obras e serviços públicos em execução visitando escolas, fábricas, hospitais, sendo em toda a parte recebido com manifestações. A última parte da excursão foi realizada em Itaperuna e Bom Jesús de Itabapoana, inaugurando, neste último, um horto florestal que tem o seu nome.

CENTENARIO DE SALVADOR DE MENDONÇA

O centenario de Salvador Mendonça, que transcorre este mês, será comemorado no Estado do Rio, por iniciativa do interventor Amaral Peixoto. Varias solenidades terão lugar, prolongando-se a comemoração por uma semana, a começar do próximo dia 20. Em todas, colaborarão a Academia Fluminense de Letras e o Serviço de Difusão Cultural, que já convidaram numerosas entidades culturais do país e a familia de Salvador Mendonça para participarem das festividades. Inicialmente será inaugurado, em Itaboraí, domingo, um monumento àquele escritor, falando nessa ocasião, diversas figuras de destaque nas letras nacionais. Na praça fronteira à antiga casa da Câmara Municipl, estarão reunidos os alunos das escolas públicas daquela cidade fluminense, os quais desfilarão no momento. Em Niterói, o Serviço de Difusão Cultural franqueará ao povo a Biblioteca "Joaquim Manuel de Macedo", numa das dependencias da Prefeitura e que será instalada pelo chefe do governo do Estado.

Essa biblioteca é do tipo circulante, destinando-se a empréstimo de livros para a leitura domiciliar. O Serviço de Difusão Cultural elaborou tambem uma sintese biográfica de Salvador Mendonça, a qual será lida no dia 21, em todos os institutos de ensino fluminenses, e transmitida pela Radio Sociedade Fluminense. Na Academia Fluminense de Letras, terá lugar uma sessão solene, falando o sr. Henrique Lagden.

O NÚMERO DE ESTRANGEIROS

O delegado de Ordem Politica e Social do Estado do Rio comunicou ao secretario de Justiça e ao Conselho de Imigração que o número de estrangeiros registrados no territorio fluminense foi de 14.606 residentes em carater permanente, e 151 em carater provisorio.

CAMPANHA CONTRA O JOGO CLANDESTINO NO ESTADO DO RIO

O governo do Estado do Rio iniciou rigorosa campanha contra os jogos clandestinos em todo o territorio do Estado. Assim é que a policia fluminense varejou diversas casas no municipio de Nova Iguassú, inutilizando apetrechos de jogos em Nilópolis e S. João de Meriti. Foram fechadas varias casas e presos os infratores, que estão recolhidos à Casa de Detenção. Chefiou a diligencia o delegado Ari Cesar Sucena.

O secretario de Justiça determinou que a campanhia não sofra interrupção.

TEATRO REALISTA

A guerra parece que ainda não começou.

A impressão de um espectador das galerias, que está acompanhando de longe, com o binóculo da curiosidade, o desenrolar dos acontecimentos no palco distante, é a de que o drama, apesar da violencia das cenas, ainda está no principio do primeiro ato. Desviando a atenção do palco, por um instante, e fixando-a no fundo do cenario, o carona das torrinhas pode perceber que nos bastidores se movimentam febrilmente inúmeros personagens, que aguardam apenas o sinal do diretor de cena para fazer a sua apresentação na ribalta.

Pelo proprio desenvolvimento da peça, cheia de novidades, analisando-se a linguagem dos figurantes, compreende-se, desde já, que surpresas muito maiores provavelmente irão estarrecer a platéia, quando entrarem em cena os novos comparsas.

Os criticos da primeira fila, que assistem emocionados o brutal espetáculo, estão indecisos e ainda não encontram elementos para firmar uma opinião segura sobre o proprio drama em si e muito menos a respeito do seu enigmático epilogo.

As senhoras elegantes e os cavalheiros encasacados que ocupam as frisas e camarotes, não podem disfarçar o seu nervosismo. Aliás, a grosseria das cenas, impróprias para menores e pessoas nervosas, está provocando protestos de parte da assistencia, enquanto outros espectadores, secundados por uma numerosa claque, aplaude freneticamente os artistas.

De qualquer forma, se percebe que o espetáculo se vai desdobrando tumultuariamente e a ninguem é dado prever, por enquanto, o final da patuscada.

Muita gente foi ali para se distrair e está profundamente decepcionada, porque o passatempo se está tornando cada vez mais irritante. E o peor é que, pelo regulamento do teatro, ninguem pode se retirar no meio da representação e, por isso mesmo, todos são forçados a permanecer nas suas localidades, assistindo, muito a contragosto, à chinfrineira de mau gosto.

A arte teatral, pelo que se vê, infelizmente, não progrediu.

O dramalhão moderno em nada se deferencia do dramalhão antigo : — em ambos, acabam morrendo todos os personagens.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO ENFERMIDADE — Américo Gerlin, Noemio Spada, Milton Gestini e Saul Alves Ferreira — Deferido; Maria Cacilda de Andrade Miranda — Indeferido.

BENEFICIO MATERNIDADE — Jurandir de Godói, Mario Olivais de Araujo, Claudina Zaluski e Alberto Amerise — 1.a parte deferida; Alexandre Machado Ferreira e Giovani Mottola — 2.a parte deferida; Miguel Cabrera Filho — Total deferido.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES — Creusa Torres de Sousa, José Firmo Xavier, Helio Cavalheiro Ricardi, Arnaldo Avila Campos e José Francisco dos Santos — Deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 7 radiografias, 10 consultas médicas, 8 exames de laboratorio e as seguintes internações hospitalares: Maria Helena, beneficiaria de Juvenal Barbosa Lima, e Iracema, beneficiaria de Rubem de Abreu Galvão.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 18.510 empréstimos, na importancia de . . . 37.774:600$000

Concedidos, ontem, nesta capital, 7 empréstimos, na importancia de . . . 16:100$000

Total geral, 18.517 empréstimos, na importancia de . . . 37.790:700$000

Noticias Diversas

O CONGRESSO E OS PROBLEMAS DOS BANCARIOS

A próxima realização, nesta capital, do 2.º Congresso Brasileiro dos Bancarios tem despertado no seio da classe grande entusiasmo, não só pela completa união de vistas existente entre todos os sindicatos de bancarios do país, os quais, aliás, não têm poupado esforços para que o certame seja coroado de êxito, como tambem pela ótima oportunidade que se apresenta para serem discutidos os problemas graves da classe, realmente, a exigir resolução urgente.

Efetivamente, o reajustamento de salarios concorde com as exigencias da propria profissão, de uma alimentação sadia e racional e de uma vida familiar digna, é medida que não pode ser adiada, em virtude dos baixos salarios atuais que, não estando em proporção com os lucros obtidos pelos estabelecimentos bancarios, evidentemente, não correspondem ao atual custo de vida, sendo, portanto, causa das dificuldades economicas que assoberbam inumeras familias brasileiras, com grave prejuizo para a Nação, sobretudo no que diz respeito aos problemas da natalidade e da nutrição.

Tambem urgente a instituição da assistencia dentaria que irá proporcionar à familia bancaria o médico da boca, cujos serviços são tão necessarios no tratamento dos focos infecciosos, origem de um sem numero de doenças que vêm roubando precocemente inumeras vidas ao país.

A assistencia odontológica completa, cujos beneficios os bancarios já usufruiram quando, por curto espaço de tempo embora, o Sindicato a custeou, será tambem objeto dos maiores cuidados do Congresso, que vai apelar para quem de direito, no sentido de que seja instituida sem demora.

CINEMATOGRAFIA

"Paixão e vingança"

Loretta Young

Revestiu-se de raro brilhantismo a estréia do filme "Paixão e vingança", ontem, no elegante Cinema Plaza, onde uma enorme massa se comprimia na sala de espera, aguardando o inicio da sessão que daria o prazer de rever a querida estrela Loretta Young num dos seus melhores papéis. Realmente, ela está magnifica em "Paixão e vingança", exibindo riquissimas "toilettes", valendo-se da sua graciosa figurinha de mulher para conquistar a simpatia do mundo politico que votou em favor do sufragio feminino, elegendo Loretta Young para representante do sexo fragil, mas ela não resistiu à paixão ardente que sentia por Robert Preston, recusando as altas honras de lider feminino, para permanecer em casa cuidando do bem-estar de seu bem-amado. "Paixão e vingança" é um filme repleto de ação, muito movimentado, com uma boa dosagem de um romance delicioso, romance este vivido de maneira adoravel por esta graciosa estrela Loretta Young e o simpático galã Robert Preston. No "cast" ainda vemos Edward Arnold, homem de vontade de ferro e que desconhece qualquer sentimento humano com os seus semelhantes. "Paixão e vingança" está sem dúvida fadado a um SUCESSO EXCEPCIONAL.

"Nupcias de escândalo" já tomou conta da cidade! Um dos maiores sucessos na tela do Metro

Katharine Hepburn, que está na ordem do dia com seu trabalho em "Nupcias de escândalo", no Metro

Desde quinta-feira, para um enorme público (e que público elegante tem desfilado pelo querido cinema), o Metro exibe "Nupcias de escândalo", a alta-comedia dirigida por George Cukor, com Katharine Hepburn, Cary Grant e James Stewart nos primeiros papéis e que se pode incluir perfeitamente no número dos sucessos maiores do confortavel cinema da rua do Passeio. Filme que, em New York, bateu todos os "records" do maior cinema do mundo, o Radio City Music Hall, e que deu a James Stewart a estatueta da Academia, "Nupcias de escândalo" já está dando — e muito — que falar, entre nós, e promete, por alguns dias mais, ser ainda o assunto obrigatorio de todas as palestras, todas as "rodinhas".

2.ª feira, no Broadway, o grande filme da Terra, "Maria Ilona", com Paula Wessely

Paula Wessely, como atriz e artista de cinema, tem no teatro e no cinema alemão um papel de invulgar importancia, sob o ponto de vista artístico ou cultural. Possue uma personalidade tão marcante que nunca aceita nenhum papel de responsabilidade, sem primeiro inteirar-se pessoalmente do que lhe cabe apresentar ao público. Geralmente, faz apenas um ou dois filmes, por ano, e daí serem os seus trabalhos obras de grande valor e cujo sucesso está, quase sempre, de antemão, garantido. E' essa a figura que vamos rever e ouvir novamente, a partir de segunda-feira, dia 21, no Broadway, na linda produção da Terra, "Maria Ilona", realizada por Geza von Bolvary e distribuida pela Ufa.

O mais empolgante espetáculo da semana!

Esta semana assistiremos a sensacional pelicula cômico-policial "Cara de gato", relatando as emocionantes aventuras de um audacioso salteador, o célebre "cara de gato", que teve a sua carreira interrompida pela intrepidez de uma linda jovem que o jogou nas malhas da policia. Nos principais papéis de "Cara de gato" vemos Ralph Bellamy e Margaret Lindsay.

"Que sabe você do amor?"

Melvyn Douglas e Merle Oberon, na maior realização de Lubistch: "Que sabe você do amor?"

Com uma verve cheia de intenções e duplo sentido que dá a suas comedias um carater único e incomparavel, Ernst Lubitsch, o mais famoso diretor de pelicula desse gênero, entregou à distribuição United Artists a sua melhor e mais desopilante anedota cinematográfica para 1941, produzida por Sol Lesser, "Que sabe você do amor?".

Dessa vez, o inigualavel mestre da sátira juntou num argumento de infinitos recursos cômicos a psicanálise e o divorcio como lastro humorístico do filme, onde Melvyn Douglas, Merle Oberon e Burgess Meredith são os heróis dessa "blague" irreverente que confunde e pulveriza as atitudes ridiculas da "haute-gome".

Assegura a critica norte-americana, que o filme de Lubitsch é a sua maior realização, diferente de todos os demais celulóides que já produziu, pela originalidade do seu entrecho, adaptado do romance "Divorcious", de Sardou. Cooperando com o "trio" de artistas que figura no primeiro plano dessa historia que veremos nos cinemas São Luiz, Carioca e Odeon, simultaneamente, de quinta-feira em diante, vamos encontrar em excelentes interpretações, Alan Mowbray, Olive Blackeny, Harry Davemport, Eve Arden, Richard Carle, Mary Currier e Jean Fenwick.

"Música de sonho"

Os dois grupos ainda não chegaram a um acordo. Os fervorosos cultores da música clássica e os animadores da música popular. Ambos defendem quase rancorosamente, os seus pontos de vista. Uns preferem continuar nos nimbos da mais elevada espiritualidade, alheios ao tumulto da vida moderna. Outros pretendem aprisionar nas pautas do pentagrama, o ritmo alucinante de uma época nevrótica. No final, as duas modalidades de arte, são necessarias... Depende apenas da perfeição dos seus intérpretes. "Música de sonho" é um filme que traça, pitorescamente, a historia de um jovem compositor em luta aberta contra a música ligeira... Era autor de uma ópera e nada mais via alem da expressão artistica da sua preferencia... Daí uma serie de decepções, de realques e de revoltas intimas até o momento em que a mulher amada de novo o conduziu pelos caminhos que a sua vocação lhe apontava...

Em "Música de sonho" teremos a presença de Beniamino Gigli, mas, de um modo diferente, isto é, como Beniamino Gigli, vivendo na tela o que ele é na realidade, o grande tenor que todo mundo admira...

"Música de sonho" estará em cartaz no Palacio Teatro ainda este mês.

"Judeu errante"

Conrad Veidt

Finalmente está em exibição, no Broadway, a mais monumental pelicula dos últimos tempos.

"Judeu Errante" é o título dessa espetacular pelicula que inicia a sua historia na velha Jerusalem dos templos e ruas sagradas, no dia que ainda ecoa nos corredores do Tempo, quando um homem, tendo aos ombros uma tremenda culpa, inicia a sua jornada através dos séculos.

Caminheiro errante, ele percorre as estradas do mundo, de um extremo a outro, sem nunca parar por muito tempo, sem nunca ter paz, sem saber o que é um segundo de felicidade.

Na sua jornada infinda, ele conhece o amor e conhece o odio. E' o homem que não "pode morrer", amado por todas as mulheres e temido por todos os homens.

"Judeu Errante", que traz no papel principal o grande ator Conrad Veidt, relata-nos toda a grandiosa historia das primeiras Cruzadas, nas suas jornadas infindas e batalhas gloriosas pela conquista de Santa Jerusalem.

"Judeu Errante", será, por toda esta semana, o cartaz do Broadway, o cinema de ar refrigerado perfeito.

"Divisa de diamantes"

Victor McLaglen e Anne Nagel

O genial Victor McLaglen, protagonista do filme "Divisa de diamantes" que estreará na tela do Cinema Pathé a partir de quarta-feira, tem neste filme de grande oportunidade para confirmar as suas qualidades já sobejamente conhecidas do grande público, pois tambem neste filme faz ele o papel de delator, de um ente sem conciencia que pratica crime após crime, deixando que um outro homem honesto de bons propósitos, vá cumprir uma pena de 10 longos anos inocentemente... John Loder, por sua vez, quase rouba o filme a Victor McLaglen e vive o papel de condenado com uma dramaticidade espantosa. John Loder era noivo de Anne Nagel, noivado este oriundo de uma amizade de infancia e tão forte é o amor que une estes dois seres que ela resignadamente espera até que ele regresse da colonia correcional, onde sofreu as maiores atrocidades. Volta John Loder após terminada a pena e após uma fuga espetacular através do sertão bravio da Africa, num disfarce de Moderno Monte Cristo para vingar-se de todas as injustiças, dando o merecido castigo a Victor McLaglen. "Divisa de diamantes" marcará mais outra sensacional estréia da Universal no Cinema Pathé, amanhã.

"Caminho áspero"

A partir de hoje ingressa na arena publicitaria dos jornais o notavel filme de John Ford para a 20th Century Fox: "Caminho áspero". Falar desta pelicula que, extraida de uma peça teatral que permaneceu oito anos consecutivos em cartaz, é tarefa um tanto delicada, pois ninguem ignora que "Caminho áspero" é um capitulo da realidade, um pedaço de vida-vida, desta vida chã, que não se resume em "parties" e "cock-tails", mas se revela nua e sem enfeites hipócritas. A historia de meia duzia de seres completamente desprovidos de vitalidade, como que paraliticos, sem lampejos, sem arroubos, sem entusiasmo, fazendo de "Caminho áspero" um destes filmes que fogem do normal, que obrigam o espectador a pensar, a deter por momentos sua atenção nesses personagens que nunca acreditariamos poder existir.

Charley Grapewin, Gene Tierney, Ward Bond, Slim Sumerville, e mais um punhado de artistas fazem de "Caminho áspero" o filme mais original da temporada. Esta pelicula estreará segunda-feira na tela do Palacio Teatro.

"Eduardo VII"

Victor Francen, o notavel astro de "Eduardo VII"

Do elenco de "Eduardo VII", a super-produção Max Glass para o cinema francês, é justo que se destaque a figura de Victor Francen, que representa no papel-titulo a figura do iminente rei inglês. Victor Francen é um dos atores de maiores recursos dramáticos, podendo se relembrar, entre outros, dois de seus filmes: "Esquadrilha" e "A Bandeira". Em ambos, Francen apresentou trabalhos notaveis e imperecivels que deixaram firmada sua celebridade junto aos "fans". Mas é com "Eduardo VII", que Victor Francen se apresenta na pujança de seus dons artisticos tendo sido sua interpretação tão fiel e real que todos os criticos, europeus e norte-americanos, concordaram em ser uma das mais sugestivas e marcantes do ano. Junto com Victor Francen, aparecem Gaby Morlay, Pierre Richard Willm, Jean Galland, Janine Darcey, e muitos outros que revivem com fausto e brilhantismo a existencia do célebre monarca responsavel pela assinatura da "Entente Cordiale". "Eduardo VII" será um dos próximos cartazes do São Luiz e do Carioca.

Radiofonices

LIDIA MATOS

O "Teatro da Cinelandia", da PRD-2, que já tem apresentado, antes do lançamento das fitas cinematográficas, as versões radiofonicas de muitos filmes de sucesso, tais como "Kitty Foyle" e "Tudo isto e o céu tambem", irradiará hoje "Lady Hamilton" que na tela é apresentatado por Lawrence Olivier e Vivien Leigh. Essa radiofonização será representada, ao microfone da Cruzeiro do Sul, pelo seguinte elenco: Lidia Matos (Lady Hamilton); Paulo Roberto (Lord Nelson); Manuel Braga, Tina Vita, Castro Viana, Alda Verona, etc. Tradução e adaptação de Ivo Peçanha. Cenografia e efeitos musicais de Aluizio Rocha.

* * *

Hoje, às 21.30 horas, estará no ar mais uma audição do cantor mexicano José Mojica, na onda da cadeia formada pelas emissoras PRA-9 - A-3.

* * *

Alem do seu brilhante programa de estudio, em que ouviremos, uma vez mais, a voz bonita do soprano-lirico Eh. sinha Pierotti, a Ipanema apresentará hoje uma nova audição do cartaz romântico "Para você sonhar", programa de literatura e música finas, na interpretação de Manuel de Nóbrega. "Para você sonhar" será irradiado precisamente às 22.30 horas. Ilustrações musicais de Julio de Oliveira. Técnica de som de Ismael de Sousa Lima.

* * *

A Cortina Sonora da PRA-9 apresentará hoje um trabalho de Nilce Grip Tardim intitulado "Escrava branca". As personagens principais serão interpretadas por Cesar Ladeira e Cordelia Ferreira.

* * *

"Cidade das Meninas", uma das mais interessantes composições musicais de Gomes Filho, foi lançada no Programa Casé pelo baritono Silvio Vieira e vai ser gravada por ele na Odeon. Segundo estamos informados, tanto o autor como o criador dessa linda marcha ofereceram todos os direitos à sra. Darcy Vargas para a construção da Cidade das Meninas.

* * *

Amanhã estreará no microfone da Radio Transmissora a orquestra Lino Amorim, que é mais uma conquista de Paulo Neto.

* * *

Foi, realmente, um bonito programa o "Teatro por dentro" que Martins da Fonseca nos ofereceu ontem, às 11.30 horas, ao microfone da Cruzeiro do Sul. Transmissão dedicada ao 14 de Julho foi esse programa composto de musicas francesas. Ouvimos, assim, "Dites-moi: je vous aime", pela cantora Zita Coelho Neto; "Noel des enfants qui n'ont plus de maison", de Debussy, pelo cantor Roberto Galeno; a "Meditation de Thais", de Massenet, pela violinista Lilia Guaspari; e "Arabesque", tambem de Debussy, pela pianista Silvia Guaspari. Como se vê, o "Teatro por dentro" da D-2, reuniu, em sua irradiação de ontem, quatro dos mais destacados elementos dos meios musicais brasileiros.

* * *

Sonia Oiticica e Cesar Ladeira estarão hoje às 23 horas interpretando mais um programa "A vida em perguntas e respostas". E' uma audição curiosa da Mayrink Veiga.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

M. VEIGA (PRA-9)

17 — Suplemento musical. 18 — Programa de estudio, com Dick Farney, Edú e sua gaita. 18.30 — Esporte. 19 — Nhô Totico. Estudio com Sousa Filho, Odete Amaral, Dick Farney. 21 — Cont. do programa de estudio, com Cesar Ladeira. Noite de Ronda com "Uma noite em Nova York". Odete Amaral. Você leu. 21.30 — Recital de José Mojica, em cadeia com PRA-3. 22.05 — Quem sou eu? Cortina Sonora com "Escrava branca", de Nilce Tardim. 22.30 — Moreira da Silva. A vida em perguntas e respostas. Edú e sua gaita. 23 — Palestras culturais.

NACIONAL (PRE-8)

18.30 — Universidade do ar. 19.10 — Ria se quiser. 19.30 — Historia sonora sem palavras, com Léia Silva, Linda Batista e Regional. 21 — Mil e uma noites com Gilda de Abreu e o "cast" do Teatro em Casa. 21.30 — A canção do dia. Vida musical e pitoresca dos compositores com Lamartine Babo. 23 — Serenata. Prog. Litero-musical.

RADIO CLUBE (PRA-3)

18.30 — Onda esportiva, com Antonio Cordeiro. 19 — Prog. de estudio. Mundo em revista. Licia Maria e José de Abreu. Regional de Benedito Lacerda. Arnaldo Amaral e José Maria de Abreu. 21 — Cont. prog. de estudio. Tito Leardi. Licia Maria e Orquestra. José Mojica e Orquestra Chiquinho. Regional de Benedito Lacerda. Valsas vienenses. Eddy Duchin e sua orquestra em música popular norte-americana. 23 — Final das irradiações.

GUANABARA (PRC-8)

17 — Hora do lar. Ornamentações internas. Página sobre historia antiga. Resposta às cartas. 18 — Momento espiritual. Programa Canta Mocidade, estudio. Euler Branco, Almerinda Cavalcanti. Carlos Teixeira, Jane Monteiro, Artur Azevedo, Dinorá de Andrade e Suzana Toledo. 19.30 — Programa árabe. 21 — Programa de música variada. 23 — Boa noite.

VERA CRUZ (PRE-2)

17 — Prog. Panamericano. 18 — Momento espiritual. "E a noite chegou". 18.15 — Programa Panamericano. 19 — Um programa para o seu jantar. 21 — Canção de Nápoles. 22 — Programa da noite. 23 — Últimas noticias telegráficas. Dorme, Brasil imenso!

M. DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

17 — Transmissão em combinação com o DIP, diretamente do Palacio Tiradentes, da conferencia do coronel Ari Maurell Lobo sobre "Economia de Guerra". 19 — O dia de hoje há muitos anos. Programa do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil. 21 — Concerto sinfônico. Beethoven — Sinfonia n.º 4, em si bemol maior, op. 60. R. Wagner — Parsifal — Preludio e Sexta-feira da Paixão. C. Debussy — Sirenes (Noturnos). Glasounow — Concerto em lá menor - op. 82. R. Strauss — Morte e Transfiguração.

HORA DO BRASIL (DIP)

O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje consta de uma audição de obras do compositor José Siqueira pela Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regencia do autor. O programa é o seguinte: Medo (preludio); O despertar de Ariel (poema sinfônico); Fugato; Idilio.

DIF. DA PREFEITURA (PRD-5)

18 — Jornal dos Professores. Sinfonia n.º 4 em dó menor "A Trágica", de Schubert. Impressões d'Italia, de Charpentier. 19 — Programa de canções e instrumental. 21 — Jornal da Prefeitura — Recital do pianista Walter Rehberg, executando: Rapsodia Espanhola de Liszt. Soneto de Petrarca, de Liszt e Valsa Fausto do mesmo autor. Programa com o soprano Toti dal Monti - Carnaval de Veneza de Benedict. Le Richeze e Ciascun lo dice, da "Filha do Regimento", de Donizetti. Cena da loucura da "Lucia de Lamermoor", de Donizetti. 22 — Estudos brasileanos - Professor Mario Bulhão Ramos. Suplemento musical: Vida de Herói de Richard Strauss.

NATIONAL BROADCASTING (WNBI — WRCA)

14.45 — Noticias. 17.15 — O mundo hoje. 17.20 — Mala do Correio. 17.30 — Tony Pastor e sua orquestra. 17.45 — Raymond Gram Swing, comentador. Apresentado pela Esso. 18 — Radio Jornal da NBC. 18.15 — Discoteca Victor: Música clássica. 18.45 — Aviação Americana, palestra por Fernando de Sá, patrocinada pela American Export Airlines.

BRITISH BROADCASTING (GSB — GSE)

19.40 — Anuncios em portugues e espanhol. 19.45 — Big Ben. Noticiario em português. 20 — Duas palestras em português. 20.15 — Recital de piano por Moura Lympany. 20.30 — Debate em espanhol. 20.45 — Big Ben. Noticiario em espanhol. 21 — Big Ben. Noticiario em português. 21.15 — Comentario em português sobre os acontecimentos da semana e a vida na Grã Bretanha, preparado por J. A. Spender. 21.30 — Música ligeira pelo Quinteto Claydon. 22 — Debate em português. 22.14 — Fim da parte em português da transmissão. 22.15 — Concerto pela Banda do Regimento "Life Guards". 23 Big Ben. Noticiario em espanhol. 23.15 — Comentario em espanhol. 23.30 — Fim da transmissão.

EMISSORA ALEMÃ (DZC — DZE)

18.50 — Inicio. 19 — Pequeno ABC alemão. 19.15 — Música para o lar. 19.30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19.45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20.15 — Concerto da Orquestra Filarmônica de Berlim. 21.30 — Eco da Alemanha. 22 — 2.º noticiario em português. 22.15 — Conferencia em português. 22.30 — Música alegre

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1.416—Quando, no seu famoso vôo solitario, Lindbergh chegou a Paris e qual o nome do seu avião? — A 21 de maio de 1927; "Spirit of St. Louis".

1.417—Onde se elaborou o primeiro projeto de Constituição republicana no Brasil e quando foi publicado? — Em Campinas, S. Paulo. publicado em outubro de 1873.

1.418—Como a Historia Sagrada define a alma? — "A alma é a vida acionada pelo sangue (Levitico, cap. 17; versiculos 10 e 17)".

1.419—Em que data ocorreu o trucidamento do almirante Saldanha da Gama e quais as palavras que pronunciou nesse momento? — Em 24 de Junho de 1895; foram suas últimas palavras, ao receber na cabeça mortal golpe de lança: — "Basta, miseravel!".

1.420—Quem é considerado o criador da geografia brasileira? — O padre Aires do Casal, carioca, autor da "Corografia Brasilica", publicada em 1817.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

1421 - A que região do mundo os antigos navegadores portugueses chamavam "Ilha das Sete Cidades"?

1422 - De onde vem a palavra "reporter" e que quer dizer?

1423 - Que é o Alaska?

1424 - Qual o poeta brasileiro que escreveu o "Evangelho das Selvas"?

1425 - Em que Estado da União existe uma praia chamada Guarajá?

No Lar e na Sociedade

O peso dos anos

Num desses suplementos dominicais, que são, assim, uma especie de feira-livre literaria, onde os autores sem editor tambem conseguem expor a sua mercadoria, lemos — bem se vê que eles têm leitores — uma referencia ao "peso dos anos", sofrido por determinada personagem de um conto sentimental.

Um lugar comum. Mas um lugar comum que já deu lugar a uma incomum polêmica cientifico-literaria, em França. De fato, havendo certo escritor, cujo nome não nos ocorre mais, empregado aquelas mesmissimas expressões, sofreu uma censura grave nas colunas da "Chronique Médicale": "Não; os anos não têm peso. Ao contrario. O velho começa por diminuir de estatura; ao atingir os 65 anos, ele mede cerca de 75 milimetros menos. E, quanto ao peso, a diferença é ainda mais sensivel. O figado, por exemplo, que pesa, no adulto, em media, 1.500 gramas, no velho não tem mais de 900. O cérebro perde, no velho, 175 gramas, descendo de 1.165 a 990 gramas. O rim, no adulto, pesa 170 gramas, e apenas 100 no velho. Onde, pois, o peso dos anos?"

O escritor, entretanto, exprimiu: "E o coração? Não é exato que, exceção em todo o organismo, o coração humano não cessa de aumentar de peso no correr dos anos, apresentando, nos individuos de idade avançada, mais cem gramas que nos moços?"

E a "Chronique Médicale" concordou, capitulou...

Aí está. O "peso dos anos" — salvo erro ou omissão nos números acima transcritos — vêm do coração.

Não pode haver maior "peso".

— L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. João Vicente Bulcão Viana, ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Dr. Flavio Fontoura.

— Sra. Rosalina Coelho Lisboa Muller.

— Dr. Benedito Peixoto.

— Sr. Valdemar Barroso Pereira, funcionario da Policia Civil.

— Menina Ana-Maria, filha do 1.º tenente do Exército Luiz Wiedmann e de sua esposa, sra. Maria da Gloria Wiedmann.

— Menino Geraldo José, filho do casal Armando Azevedo da Costa Guimarães-Elza Maria da Costa Guimarães.

— Fez anos, ontem, a sra. Maria dos Anjos Dias.

Casamentos

STA. MARINA ESTELA DE VASCONCELOS - DR. NILO GUIMARÃES DE SOUSA — Realizar-se-á, no dia 19 do corrente, o enlace matrimonial do dr. Nilo Guimarães de Sousa, funcionario do Ministerio da Agricultura, com a sta. Marina Estela de Vasconcelos. A cerimonia civil terá lugar na 12.ª Circunscrição, às 13 e 15, sendo testemunhas o sr. Hipólito de Sousa e sua esposa, d. Euridice Guimarães de Sousa, por parte da noiva, e o coronel dr. João Moreira de Castro e Silva e sua esposa, d. Odete Barroso de Castro e Silva, por parte do noivo. O ato religioso será realizado às 17 e 30, na igreja do Divino Salvador, na Piedade, e serão padrinhos o coronel dr. João Moreira de Castro e Silva e sua esposa.

SRTA. IRENE DE OLIVEIRA CARVALHO - SR. ARMANDO FERREIRA DA SILVA — Realiza-se, hoje, às 11 horas, na igreja de São José, o enlace matrimonial da srta. Irene de Oliveira Carvalho, filha do sr. Augustinho de Almeida Carvalho, já falecido, e da sra. Beatriz Carvalho, com o sr. Armando José Martins Ferreira da Silva. A cerimonia civil realizou-se, ontem, ao meio-dia, na 3.ª Pretoria.

Recepções

ACADEMIA DE HISTORIA DAS CIENCIAS — Amanhã, às 16 horas, na sala de sessões do antigo Conselho Municipal, será realizada uma sessão plena especial, promovida pela Academia Brasileira de Historia das Ciencias, para receber os representantes argentinos e portugueses, ligados ao movimento da Historia das Ciencias e presentemente nesta capital. A sessão será presidida pelo ministro da Educação e falarão o professor Leitão da Cunha, saudando os homenageados argentinos e o comandante Eugenio de Castro, saudando os representantes do grupo português. No inicio da sessão, serão entregues os diplomas dos socios brasileiros eleitos para a "Academie Internationale d'Histoire des Sciences". A entrada é facultativa às pessoas interessadas.

Homenagens

SR. EDGAR PROENÇA — Por iniciativa de "Lux-Jornal", foram homenageados o jornalista Edgar Proença e esposa, com um jantar no Cassino Atlântico, comparecendo jornalistas e outros intelectuais. Antes do ágape, foi oferecido um "cock-tail", durante o qual os srs. Mario Domingues e Gama e Silva, representando o dr. Cardoso de Meneses, presidente da S. B. A. T., saudaram o homenageado, que respondeu em agradecimento.

SR. NICOLAS GIORDANI — Por motivo do seu aniversario natalicio, foi homenageado, ontem, com um almoço, o sr. Nicolas Giordani, comerciante nesta capital.

SR. WILLIAM C. BURDETT — Por motivo do seu próximo regresso a Washington, onde vai servir no Departamento de Estado, foi homenageado, ontem, com um almoço de despedida, o sr. William C. Burdett, conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro. O sr. William C. Brudett, que foi saudado pelo sr. Valentim Bouças, pronunciou um breve discurso de agradecimento.

Excursões

PEREGRINAÇÃO À APARECIDA — No próximo mês de outubro, deverá chegar a esta capital uma romaria pernambucana, que se destina ao Santuario de N. S. Aparecida. No Rio, outros romeiros, sob a orientação do cônego João Carneiro, tomarão parte na caravana, dirigindo-se todos a São Paulo e a Santos, onde lhes estão sendo preparadas varias homenagens.

Para maiores informações e detalhes da viagem, os interessados desta capital poderão dirigir-se à Avenida Rio Branco n. 57, Agencia Exprinter.

Comemorações

CENTENARIO DA COROAÇÃO DE D. PEDRO II — Realiza-se amanhã, às 17 horas, a 4.ª sessão do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na qual se comemorará o centenario da coroação de D. Pedro II. A convite do presidente, embaixador José Carlos de Macedo Soares, falará o dr. Alcindo Sodré, diretor do Museu Imperial de Petrópolis. Usará tambem da palavra o dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, que falará sobre o conselheiro José de Resende Costa. A sessão será pública.

MÉDICOS DE 1904 — Realizar-se-á no dia 27 do corrente, no Restaurante Lido, em Copacabana, a festa anual da turma médica de 1904, em homenagem aos drs. Favorino Mercio e Eurico de Azevedo Vilela, estando a sua organização a cargo do dr. Castro Goiana. Comparecerá, como convidado de honra, o prof. A. Austregésilo.

Reuniões

SOCIEDADE DOS AMIGOS DO RIO DE JANEIRO — Em sua última reunião, a Comissão de Folclore da Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro recepcionou o escritor Câmara Cascudo, presidente da Sociedade Brasileira de Folclore, de Natal. A convite da Comissão, o sr. Câmara Cascudo tomou parte em diversas excursões de pesquisas que vêm sendo realizadas para a coleta de material da 1.ª Exposição de Folclore Carioca a inaugurar-se, dentro em breve, nesta capital. Na visita à "Escola de Samba", de Portela, Câmara Cascudo teve ocasião de apreciar como vem sendo feito o trabalho de arrecadação do material tradicional, que figurará no próximo certame, tendo estado tambem presente à audição os antigos "chorões" de Agua Santa (Encantado), colhendo impressões diretas do "choro" carioca.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Realiza-se na próxima quinta-feira, em sua sede, à praça da República n. 54, 1.º andar, sob a presidencia do ministro almirante Raul Tavares, a sessão ordinaria da Diretoria da Sociedade Brasileira de Filosofia. O dr. Herbert Canabarro Reichardt fará uma conferencia sobre o tema: "A filosofia na Tragedia Grega". A reunião deverá ser iniciada às 16 horas. A entrada é franca.

Viajantes

PROF. WILLIAM P. JESSE — Pelo "Uruguai", passa amanhã, por esta capital, o professor William P. Jesse, da Universidade de Chicago, um dos mais destacados fisicos norte-americanos, autor de diversos trabalhos sobre Ionização de gases, Raios X e estrutura de cristais e raios cósmicos. Integrando a missão Compton, o dr. Jesse segue para São Paulo, onde, com o dr. Paulus Pompéia, do Departamento de Fisica da Universidade de São Paulo, deverá dar inicio às experiencias que a missão norte-americana de fisicos realizará no Brasil, para elucidação de varios problemas sobre Raios Cósmicos.

—

Com destino a Porto Alegre, deixou hoje esta capital, o avião "Cacuri", levando os seguintes passageiros: para São Paulo, dr. José Bento Ribeiro Dantas; para Blumenau, sra. Ana Paula Scheidig e para Florianópolis, sr. Walter Margirus.

— Com destino a Cuiabá deixou hoje esta capital o avião "Jaci", da Condor, levando os seguintes passageiros: para São Paulo: srs. Pedro Lunardelli e Oskar Heinz J. Blohm; para Corumbá: sra. Maria Antonia da Silveira Oliveira e seus filhos Carlos Frederico e Lucia, sra. Dadi Marques Curvo e dr. Luiz Alberto Whately, dr. Anquises Carneiro Lopes e dr. Jorge Abdalla Chamma e para Cuiabá: srs. Eduardo José Gonçalves, tenente Osvaldo Moreira de Figueiredo e Carlos Paulo Fritzsche.

— Pelo avião da Panair do Brasil, partiram, ante-ontem, para Caravelas, Américo d'Aguiar; para o Recife: Guenter Seuter e sra. Sigrid Seutel; para Fortaleza, sra. Hanny E. von Haeling; para Parnaiba, Martin Merson e para Belem do Pará: dr. João H. Figueiredo, Jorge Andrade e Artur Pimentel Junior.

— Procedente do norte, chegou um avião da Panir do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: do Recife: David M. Thems e Washington de Almeida; de Aracajú: dr. Mario Gonçalves e Manuel Gonçalves e da Cidade do Salvador: sra. Maria dos Prazeres Calmon de Sá, Edwin A. Herry, srta. Laura Teixeira Tarquinio, Braman Platts, James Testa e sra. Elizabeth Clayton.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Miami: Leo Paternak, Ari Zikenheiner, sra. Salvig Zikenheiner e George Slipzberg; de Belem do Pará: prof. Earl Thomas, Antonio Campdera, Harold Pitcairn, George W. Mattox, Dannis E. McCunniff, Douglas Hillier e John Leonard e de Buenos Aires: Mariano Lassale, sra. Julieta de Lassale, Sizineo Rodriguez, Edward W. Wintere, sra. Lorraine L. Wintere e Edward C. Simpson.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para Belo Horizonte: sra. Palmira Roberti, Alberto Schindler, sra. Eleonora Guerreiro, Dulce Maria de Brito Silveira, sra. Ruth Bendiner, sra. Maria Consuelo Sousa Melo, Luiz Carlos Ramos Ferreira, Claudiano Ourivio, Jean Wilwerth, dr. Alberto de Sales Fonseca e Decio Mascarenhas; para São Paulo: Edwin A. Herry, William B. Brown, Herbert E. Pretyman, George K. Stark, Bruno E. Schwarz, Willim M. Chapman, Carl E. Dreher e Kent Lutey; para Curitiba, Harry W. Klovekorn; para Porto Alegre: Bonifacio Rodrigues e Alexandre Leite Chaves Melo; para a Cidade do Salvador: sra. Maria Ligia Almeida Moura, Regina Maria Almeida Moura, Luiz de Almeida Josephson, Abraão Fernandes Bouças, Eneias Nóbrega de Assiz Fonseca, dr. Eugenio Boudot Dutra e Luiz Oliveira Barreto Filho e para o Recife: dr. Murido de Andrade Abreu, dr. Vicente Pais Barreto e Elijass Giuiksmanis.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, partiram, para Porto Alegre: Francisco Bloise, sra. Ana A. Bloise e Sergio A. Bloise; para Buenos Aires: Charles Neil, Takeo Nishizawa, Alfonso de Quesada, sra. Jeanne y Granger, dr. Roberto D. Rawson, sra. Ema Stump de Delleplane, Ari Zikenheiner, sra. Salvig Zikenheiner, Leo Pasternak e George Slipzberg; para Belem do Pará, Francisco A. B. Guimarães; para Port of Spain: James W. Gibb, Joseph L. S. Steel e sra. Bárbara I. T. Steel; para San Juan de Porto Rico, Svend A. K. Petersen e para Miami: James F. Schlesinger, Werner Janssen, sra. Ann H. Janssen, Jane Bannister, Peter R. Florez, Herman J. Kohl e srta. Bárbara Hurst.

— Pelos aviões da Panair do Brasil chegaram de Belem do Pará, Custodio Neto; do Recife: Enock Pires de Almeida, sra. Zilda Lisboa de Almeida, Jarbas de Arruda Peixoto e Francisco Manuel da Rocha Pombo Vera; da Cidade do Salvador, Orlando Dias do Amaral; de Porto Alegre: dr. Lelis Espartel, sra. Maria Lidia Garcia Espartel e Vitor Issler; de São Paulo: sra. Dulce Figueira, Raul Medici, João Teófilo de Medeiros, dr. Alberto Byington, Celso Augusto de Moura Nunes e Evaristo Rossi e de Belo Horizonte: dr. Antonio Valadares Baia, dr. Alexandre Mascarenhas, Anibal Mascarenhas, dr. Vladimir Lobato Paraense, Otavio Monteiro Machado, dr. Alvimar Carneiro Resende, Alberto Alves Velho, Fausto Carneiro, dr. Mario Eloi da Costa, sra. Georgina B. Raborg, srta. Edite de Miranda Costa e sra. Elisa Spear.

— Pelo avião da linha internacional, da Pan American Airways chegaram de Belem do Pará, Hector McDonald; de Natal, dr. Emilio Toscano de Brito; do Recife: Renato Carneiro da Cunha, Fernando Alipio Saraiva e John B. Jago e da Cidade do Salvador: Lothario Lutz, sra. Karthe Lutz, Henrique Brito Ferreira e srta. Ligia Dourado da Gama.

Falecimentos

DR. RAFAEL DE ABREU SAMPAIO VIDAL — Faleceu domingo, em São Paulo, tendo sido sepultado ontem, o dr. Rafael de Abreu Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda. O extinto exerceu varios cargos de representação politica, tendo sido vereador municipal, em São Carlos, deputado e senador estadual, deputado federal, secretario da Justiça de São Paulo e, depois, da Fazenda, ministro da Fazenda, alem de ter ocupado outros cargos da administração pública. O governo do Estado, em atenção ao serviços prestados ao país pelo extinto, solicitou permissão à sua familia para realizar os funerais às suas expensas.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Antero Perlingeiro Pelegrino — 6.º mês. Capela do Espirito Santo, às 8.30 hs.

Laura Souto de Abreu — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.

Julieta Bethani da Silva — 7.º dia. Igr. de Santana, às 8 horas.

Capitão-tenente Wandick Lourival de Almeida Querido — 7.º dia. Igr. da Sta. Cruz dos Militares, às 9.30 hs.

D. Antonia de Araujo Cunha — 7.º dia. Igr. da Candelaria, às 11 horas.

Mariana Seabra — 7.º dia. Igreja de S. Franc. de Paula, às 11 horas.

Francisco Lattari — 7.º dia. Igreja de S. Franc. de Paula, às 10 horas.

Carlos de Carvalho — 7.º dia. Igreja de N. S. do Carmo, às 9.30 horas.

Dr. Raul da Silva Arcos — Igreja da Candelaria, às 10 horas.

Maria Henriqueta da Silva — 30.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.

Isolina Pinheiro Rangel — 7.º dia. Ig. de S. Franc. de Paula, às 10.30 horas.

Rosa Marques da Costa — 7.º dia. Basilica de Sta. Teresinha, às 9.30 hs.

Louis Henri Bougeard — 7.º dia. Igr. da Candelaria, às 8 horas.

Lelio de Gusmão — 7.º dia. Igreja de S. José, às 10 horas.

Leocadia Brandão — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10.30 horas.

Heloisa de Azevedo Milanez — 1.º aniversario. Igr. da Cruz dos Militares, às 10 horas.

O ENTERRO DO TENENTE MAGNO DIAS DE SEIXAS. — Domingo, à tarde, chegou, a esta capital, procedente de Porto Alegre, em avião especial da F. A. B., o corpo do tenente Magno Dias de Seixas, oficial vitimado no desastre de aviação ocorrido, no dia 12, na Base Aerea de Canoas. Do aeroporto Santos Dumont, foram os despojos do malogrado aviador transportados para o cemiterio de São João Batista, onde teve lugar o sepultamento. Acompanharam o féretro o titular da pasta da Aeronáutica, o diretor da Aeronáutica Militar, varios oficiais e pessoas da familia do extinto. Na gravura, aparecem o ministro Salgado Filho e o coronel Amilcar Pederneiras, quando ajudavam a colocar no coche o caixão mortuario.

MODAS

Por Lucie Seguier

O corpo do vestido é de crepe de seda vermelha, enquanto que o casaco com sua gola de grandes dimensões, altamente colocada, é de crepe branco. O elemento de ligação é uma estreita faixa azul marinho. O corpete é abotoado com botões da mesma cor, até a cintura. A saia, em azul marinho, é de pregas "caixa", em toda a volta, sendo as pregas pontilhadas parcialmente para baixo.

NO JOCKEY CLUBE. — Ante-ontem, como nas tardes de todos os domingos, a sociedade elegante do Rio deu "rendez-vous" no Jockey-Clube. Os instantaneos que ilustram esta nota registram alguns lindos grupos femininos, feitos nas arquibancadas especiais do prado da Gavea, repletos do elemento mais representativo de escol carioca.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

BOLSA DE TÍTULOS

A Bolsa de Títulos esteve, ontem, em condições firmes e bastante animada, com os negocios de maior vulto, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

Título	Valor
$-45.000 Emprést. Federal de 1921, 8 %, p/$-1.000	4:350$000
$-20.000 Emp. Federal de 1917, 6 ½ %, p/$-1.000	3:640$000
$-20.000 Pref. do Dist. Federal, de 1921, 8 %, p/$-1.000	2:200$000

DIVIDA INTERNA

Título	Valor
APÓLICES FEDERAIS	
13 Uniformizadas, 1:000$, 5 %, nom.	795$000
5 Uniformizadas, 200$, 5 %, nom.	145$000
3 Uniformizadas, 500$, 5 %, nom.	362$000
8 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	796$000
50 Idem, idem, idem, idem	790$000
50 Idem, idem, idem, idem	791$000
4 Div. emissões, 200$, 5 %, nom.	145$000
142 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	800$000
REAJUSTAMENTO	
6 De 1:000$, 5 %, portador	855$000
239 Idem, idem, idem, idem	858$000
1 De 500$, 5 %, portador	410$000
OBRIGAÇÕES DA UNIÃO	
30 Tesouro, de 1:000$, 5 %, pt., 1932	1:090$000
1.550 Tesouro, de 1:000$, 5 %, pt., 1939	1:010$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
50 Emp. de 1904, de 600$, 5 %, port.	560$000
50 Emp. de 1914, de 200$, 5 %, port.	185$000
16 Idem, idem, idem, idem	183$000
6 Emp. de 1917, de 200$, 5 %, port.	183$000
50 Idem, idem, idem, idem	185$000
20 Emp. de 1920, de 200$, 5 %, port.	185$000
241 Decreto 3.264, de 200$, 5 %, port.	194$000
50 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, port.	213$000
105 Idem, idem, idem, idem	214$000
PREFEITURA DOS ESTADOS	
60 B. Horizonte, 1:000$, 5 %, port.	920$000
APÓLICES ESTADUAIS	
87 Minas, de 200$, 1.ª serie	176$000
69 Idem, idem, idem, idem	175$500
6 Idem, idem, idem, idem	176$500
1.488 Minas, de 200$, 2.ª serie	188$000
10 Idem, idem, idem, idem	187$500
1.611 Minas, de 200$, 3.ª serie	189$000
396 Idem, idem, idem, idem	188$500
226 Paraná, de 200$, 5 %, portador	152$000
10 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	91$000
5 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	213$000
36 Idem, idem, idem, idem	212$000
648 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:090$000
135 Idem, idem, idem, idem	1:089$000
AÇÕES DE BANCOS	
140 Banco Português do Brasil, nom.	190$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
50 Cia. Minas São Jerônimo, ord.	139$000
50 Cia. Belgo Mineira, portador	450$000
DEBÊNTURES	
150 Banco Hip. Lar Brasileiro	208$000
160 Cia. Docas de Santos	200$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.

— TITULOS BRASILEIROS —

	Fechamento-Compradores	
FEDERAIS		
Funding, 5 %, £, ex/div.	50.10. 0	50.10. 0
Novo funding, 1914	42. 0. 0	42. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	9. 0. 0	9. 0. 0
Emprést. de 1931, 5 %	10. 0. 0	10. 0. 0
Funding de 1931, 5 %, "B", 10 anos	38.10. 0	38.10. 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal, 5 %	28.10. 0	28. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7 %	8. 0. 0	8. 0. 0
Baía, 1928, 5 %	5. 0. 0	5. 0. 0
Pará, 5 %	1.10. 0	1.10. 0
and Freehold, Cia. Pref.	18. 0. 0	17.10. 0
TÍTULOS DIVERSOS		
Bank of Lond. & South América Limited	5. 0. 0	5. 0. 0
S. Paulo Gás Co. Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brasil Warrant Agen. & Finance C., Limited	0. 4. 4 ½	0. 4. 6
City of S. Paulo Impr. ordinaria, ex/div.	61. 0. 0	61. 0. 0
Leopol Railway C. Ltd., 6 ½ %, 1935	11. 0. 0	11. 0. 0
Co. Coal & Wilsons, Lt.	0. 2. 3	0. 2. 3
Imp. Chem. Indust., Lt.	1.12. 6	1.12.10 ½
Lloyd's Bank Ltd., "A" Shares, ex-dividendo	2.10. 0	2.10. 3
Rio de Jan., City Impr. Co., Limited	0.16. 0	0.16. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Limited	1. 1. 3	1. 1. 3
S. Paulo Railway C. Lt.	29. 0. 0	29. 0. 0
Western Tel., Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
— TITULOS ESTRANGEIROS —		
Emp. de Guerra Britânico, 2 ½ %, 1927-47	105. 0. 0	105. 2. 6
Consols., 2 ½ %	82. 2. 6	82. 5. 0

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, com o Banco do Brasil sacando a libra "area" a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente. Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$720	79$720	79$720
Libra "cabo"	79$800	79$800	79$800
Dolar	19$690	19$690	19$690
Dolar "cabo"	19$720	19$720	19$720
Marco compensado	6$040	6$040	6$040
Peso argentino	4$700	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$620	8$620	8$620
Peso chileno	$660	$660	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco compensado	—	5$590	—
Peso uruguaio	—	8$460	—
Peso argentino	—	4$590	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	7$170	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area", comp.	78$720	78$720	78$720
Libra "area", venda	79$020	79$020	79$020
Dolar (oficial)	16$560	16$560	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	16$580	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$100	20$100	20$100
Dolar, venda	20$600	20$600	20$600
Cabo:			
Dolar, venda	20$630	20$630	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
Produtos comestiveis:		
A vista	19$280	16$270
30 dias	19$180	16$170
60 dias	19$080	16$070
Outras mercadorias:		
A vista	19$380	16$370
30 dias	19$280	16$270
60 dias	19$180	16$170

Compra de letras em dólares, sobre Montevidéu:

	Livre	Oficial
Produtos comestiveis:		
A vista	19$460	16$400

Câmara Sindical de Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 12 DO CORRENTE

Praças:	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	79$720	79$740
Italia	—	—	$950
Reisemark	—	—	3$800
V. Mark	—	6$040	—
U. Mark	—	—	3$600
Portugal	—	—	$900
Nova York	16$577	19$710	19$735
Argentina	—	4$713	4$932
Japão	—	4$650	3$000

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:

Londres, lib. "area"		79$020	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$500.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	95.553
Desde 1.º do corrente	177.950.593
Total	178.046.146

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial, os agios de 505 % e as dos valores de $500, $640 e $960, 500 %; as de $160, $320 e $640 e as de 445 % e as de $960. Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra ... 172$067 — Franco ... 6$815
Dolar ... 35$344 — Franco suiço ... 6$815

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt. p/dolar	4.03 ½	4.03 ½
S/França (não ocupada)	2.34	2.34
S/Madrid, tel. por F $	9.20	9.20
S/N. York, tel., p/peso C.	23.83	23.83

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14.

Fecham. a vista livre	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	16.40	16.40
S/Londres, £ t/compra	16.20	16.20
S/N. York, 100 $, t/venda	421.25	421.25
S/N. York, 100 $, t/compra	420.75	420.75
Oficial:		
S/Londres, p/£ t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£ t/compra	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 14.

Fecham. a vista livre	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	9.30	9.30
S/Londres, £ t/compra	9.20	9.20
S/N. York, 100 $, t/venda	230.00	230.00
S/N. York, 100 $, t/compra	229.50	229.00

EM LONDRES

LONDRES, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£	4.02 ½ a 4.03 ½	4.02 ½ a 4.03 ½
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Estocolmo, por £ Kr	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
S/Madrid, lv., £ peseta	46.53	46.55

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses, t.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, t.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/e, por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v, por £, escudos	99.80	99.80

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, calmo e sem alteração nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de 24$500 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	26$500	Tipo 6	25$000
Tipo 4	26$000	Tipo 7	24$500
Tipo 5	25$500	Tipo 8	24$000

Pauta semanal — Estado de Minas, café comum, 28$200; café fino, 30$000.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 28$200.

O novo pauta, o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$200 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 12

	Sacas
Stock em 11	258.305
Entradas:	
Pela Leopoldina	983
Total	258.889
Não houve embarques.	
Consumo local	600
Total	258.289
Café doado	30
Stock em 12	258.319
Idem, ano passado	380.784
Entradas gerais em 12	8.435
Saidas gerais em 12	16.595
Café revertido ao stock desde 1.º de julho	2.453

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 14

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; ant., estavel; ano passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 34$900; anter., 34$700; ano passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 38$200; anter., 37$300; ano passado, fechado.

Embarques — Hoje, 1.290 sacas; anter., 1.764; ano passado, fechado.

Entradas até às 14 horas — Hoje, não houve; anter., 198 sacas; ano passado, fechado.

Existencia de ontem por embarcar, 852.030 sacas; anterior, 862.320; ano passado, fechado.

Saidas — Para a Europa, 20 sacas e para outros portos, 2.205, no total de 2.225 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 12

O mercado funcionou calmo, vigorando o preço de 23$200 por 10 quilos do tipo 7a.

ESTATÍSTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	213
Saidas	170
Em stock	25.916

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

FECHAMENTO

(Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	7.68	7.68
" em set.	7.84	7.84
" em dez.	7.98	7.98
" em março	8.13	8.11
" em maio	8.27	8.26
Mercado	Estav.	Estav.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 38$000
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —
Branco cristal	— nominal —

MOVIMENTO DO DIA 12

		Sacos
Stock em 11		34.670
Entradas:		
De Campos	5.033	
De Minas	250	5.283
Total		39.953
Saidas		8.858
Stock em 12		31.095

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 14

Preço do disponivel no interior:

Branco cristal	— Nominal —
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	40$000 a 41$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 12

Sacas de 60 kg.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demerara	37$200	37$200
Somenos	32$700	32$700
Mascavo	28$000	28$000
Brutos secos	26$500	26$500
Entradas:		
Hoje	—	14.700
De 1.º de set.	4.672.300	4.672.300
Exist. em sacas de 60 quilos	365.300	375.300
Exportação:		
Rio	—	—
Sul do Brasil	—	3.900
Santos	10.000	27.000
Total	10.000	31.400

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	—	2.53
" em set.	2.56	2.54
" em jan.	2.59	2.59
" em março	2.61	2.61
Mercado	Estav.	Estav.

Alta parcial de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, estavel, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 5	38$500 a 39$500
Sertões-Fibra média:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	31$000 a 32$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 12

	Fardos
Stock em 11	11.472
Saidas	395
Stock em 12	11.077

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 14

ABERTURA

(Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em julho	47$900	48$000
" em agosto	48$100	48$500
" em set.	48$600	48$800
" em out.	49$900	50$000
" em nov.	50$500	50$600
" em dez.	51$200	51$300
" em jan.	51$600	51$700
" em fev.	52$100	52$200
" em março	51$800	52$800

Foram vendidas 42.000 arrobas. Mercado estavel.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Ent. em julho	48$200	48$500
" em agosto	49$000	49$500
" em set.	49$300	49$600
" em out.	50$600	50$800
" em nov.	51$500	51$800
" em dez.	52$400	52$500
" em jan.	53$300	53$500
" em fev.	53$600	53$800
" em março	53$900	n/c.

Foram vendidas 45.000 arrobas. Mercado firme.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	54$000 a 56$000
Tipo 5	52$000 a 52$500
Tipo 6	45$000 a 46$500

Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 13

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preço do sertão, comprador	37$000	37$000
Matas, tipo 5	35$000	35$000
Entradas:		
Hoje	—	—
De 1.º de set.	263.200	263.200
Consumo local	—	300
Exist. em sacas de 80 quilos	77.000	78.900
Exportação:		
Rio	—	200

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em julho	—	15.37
" em set.	15.56	15.53
" em out.	15.75	15.68
" em jan.	15.76	15.70
" em março	15.80	15.72
" em maio	15.81	15.73

Comercio de carater normal. Compras do estrangeiro, havendo pedidos dos comerciantes.

Alta de 3 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Lotrinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14.

FECHAMENTO

Preço por 100 kg.	Hoje	Ant.
Ent. em agosto	6.82	6.80
" em set.	6.88	6.88
" em out.	7.00	6.98
Mercado	Acos.	Calmo
Ao Barleta p/o Brasil	7.00	7.00

EM CHICAGO

CHICAGO, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	105.37	104.37
" em set.	106.62	106.62

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$800; porco, quilo 4$500; toucinho, kl. 3$500; carneiro e cabrito, quilo 3$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 7$500 a 11$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, quilo 3$500 a 6$600; badejetes, corvina, (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kl. 3$500 a 5$500. Galinhas, quilo 4$500; frangos, quilo 5$300. Ovos de 1.ª, A e B, duzia 4$800; de 2.ª, A e B, duzia 4$500 e de 3.ª, A e B, duzia 4$100. Leite, litro 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Promoções a sargento — Transferencias — Permissões

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 14 de julho de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 161.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

"APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — De oficiais, ante-ontem: — Tenente-coronel — Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter de regressar à sede de seu corpo e terminado o serviço determinado pelo sr. ministro; capitão — Moacir Lopes de Resende, da Primeira Companhia Independente de Fronteira, por ter sido transferido e regressar.

PROMOÇÕES A SARGENTO. — Nota ministerial n.º 426, de 11 do corrente: — Ao sr. diretor de Infantaria: Ficais autorizado a promover, no 10.º Regimento de Infantaria, cinco cabos a terceiro sargento.

TERMINAÇÃO DE ESTAGIO. — De oficiais da Reserva — Foram desligados por terminação de estagio os seguintes oficiais de segunda classe da reserva de primeira linha:

No dia 25 de junho último: — Segundo tenente José Alencar de Alencar.

No dia 2 do corrente: — Primeiro tenente Benedito Marcondes; segundos dtos Cosme Leopoldino Lamim, Joaquim Bueno Brandão, Antonio Gomes Alvares de Abreu, Plinio de Oliveira Moreira Leme e Lincoln Garrido.

No dia 3 do corrente: — Segundos tenentes José Acuro Bustamante, Carlos Gomes Azambuja e Renato Stefani.

DESIGNAÇÃO DE SARGENTOS. — Designo, de ordem do exmo. sr. ministro, monitores do C. P. O. R. da Terceira Região Militar, os sargentos Antonio Frederico Leite, do 8.º Regimento de Infantaria e Joaquim de Oliveira Colares Junior, do 9.º Regimento de Infantaria.

COMUNICAÇÃO DE OFICIAL. — O segundo tenente da Reserva convocado Eduardo Messeder, auxiliar da S/2 da Primeira Divisão, comunicou, para efeito da letra "b" do artigo 97, do C. V. V. M. E., que em 26 de junho de 1941, embarcou em Juiz de Fora, havendo chegado a esta capital, em companhia de sua familia em 26 de junho de 1941, passando a residir à rua Teresa Guimarães n.º 2, sobrado — Botafogo.

EXCLUSÃO DE PRAÇA. — Foi excluido do Regimento Sampaio, em 4 do corrente, de ordem do exmo. sr. general comandante da Primeira Região Militar, o soldado músico Agliberto Horta.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — O exmo. sr. general comandante da 8.ª Região Militar, em radio n.º 1.286, de 4 do corrente, comunica haver transferido o sargento Pedro Nonato Schnartz, em maio último, do C. P. O. R., para a I. R. T. G., tudo daquela Região.

PROMOÇÕES A SARGENTO. — Foram promovidos ao posto de terceiro sargento os seguintes cabos:

Gilberto de Sousa Lima, do 22.º Batalhão de Caçadores, de acordo com a ordem contida em radio n.º 707, de 27 de maio de 1941, do comandante da Região.

— Dalten Resende de Vasconcelos, no C. P. O. R., da Primeira Região Militar, em 12 de junho de 1941, de acordo com a autorização do sr. ministro, em Nota n.º 338, de 6 de junho último.

— Osvaldo Coura, no Contingente do Quartel General da Primeira Região Militar, em 1.º do corrente, em face da autorização contida na Nota Ministerial n.º 406, de 30 de junho de 1941.

DESIGNAÇÃO DE SARGENTO. — O exmo. sr. ministro da Guerra, por despacho de 24 de janeiro último, designou para exercer as funções de monitor da E. E. F. E., o terceiro sargento Sidnei Santos Bourguignon (do 15.º Regimento de Cavalaria Independente).

EXCLUSÃO DE SARGENTO E PRAÇA. — Foram excluidos pelos motivos abaixo os seguintes sargento e praça:

— O segundo sargento Paulo Chagas Pinto, do 3.º Regimento de Infantaria, no dia 9 do corrente, por ter sido matriculado na Escola de Intendencia do Exército.

— O soldado músico de segunda classe Enedino Avelino Pedra, que tocava clarinete em sib e o de terceira classe Miguel Gomes, que tocava trombone em dó, ambos em 30 de junho de 1941, por conclusão de tempo, da Companhia Extraordinaria da Escola Militar.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões:

— Ao capitão Luiz Ferraz Sampaio, transferido do 13.º Batalhão de Caçadores para a I. D./5, para gozar parte do trânsito em Curitiba.

— Ao soldado Angelo Antonio Monaco, do 18.º Batalhão de Caçadores, para ir a São Paulo, dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida pelo comando da Região.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA. — Transfiro, do Contingente desta Diretoria para o Batalhão de Guardas, o soldado Vital Benedito Batista.

(a.) — *Boanerges Lopes de Sousa, general de Brigada*, diretor de Infantaria.

Confere: — *Otavio Monteiro Aché*, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

Capital Federal, 14 de julho de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 161.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ante-ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Major João da Costa Braga Junior, do Quadro do Estado Maior, por ter sido transferido para este Quadro e mandado servir na Sétima Região Militar.

— Capitães Adolfo João de Paula Couto, do Grupo Escola, por ter chegado de Porto Alegre, afim de se recolher à sua unidade; Aguinaldo Oliveira de Almeida, do 6.º G. A. C., por ter sido designado para estagiar no Exército Norte-Americano e seguir para Coimbra, afim de passar o comando de sua unidade.

Nesta data, 14 de julho de 1941:

— O escrevente, classe F, Valeriano Fontes Teixeira Pitanga, desta Diretoria de Artilharia, por conclusão de ferias.

PROMOÇÕES A SARGENTO. — Foram promovidos ao posto de terceiro sargento, no Grupo Escola (Deodoro), de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, os cabos Severino Lopes dos Santos, Godofredo Pinto Frota, José Doria de Andrade, Alberto Melo da Costa e Aristides Pereira Ramos.

AINDA TRANSFERENCIA DE SARGENTOS. — Transfiro, por interesse proprio:

a) — Do 1.º R. A. M. (Vila Militar), para o 1.º Grupo de Obuzes (São Cristovão), o terceiro sargento **José Cândido Gloria**;

b) — Do I/1.º R. A. A. de Aeronáutica (Deodoro), para o 1.º Grupo de Artilharia de Dorso (Campinho), o terceiro sargento Edmundo Nascimento;

c) — Do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso (Juiz de Fora), para o I/2.º R. A. A. de Aeronáutica (São Paulo), o terceiro sargento Eudoral Mendes da Cunha.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Por esta Diretoria: — Manoel de Assis Brasil, segundo tenente da Reserva, convocado, em serviço nesta Diretoria de Artilharia, solicitando correr as folhas de alterações. — "Deferido. Seja consignado nas alterações do requerente, que serviu durante o periodo de 10 de maio de 1933 a 24 de março de 1937, em comissão de sua categoria." — Em 11 de julho de 1941.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL. — Apresentou-se, hoje, a esta Diretoria, por conclusão de ferias, o capitão Francisco de Santana Alvim, que reassume as funções de chefe da Segunda Secção da Terceira Divisão desta Diretoria de Artilharia, ficando dispensado de responder pelas mesmas o capitão Celso Neiva Maurity.

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas*, general de Brigada, diretor.

Confere: — *Hildebrando Moreira*, capitão, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

Capital Federal, 14 de julho de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 161.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentaram-se a esta Diretoria:

Dia 12 de julho: — Capitão Heliodoro Bastos Brandão, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido designado para o Estado Maior do Exercito, onde servirá como adjunto do Gabinete e ter obtido permissão para gozar o trânsito nesta capital.

— Primeiros tenentes João Pogi Oliveira, do 7.º R. C. I., por terminação de férias e Denizart de Almeida Fortuna, do 3.º R. C. I., por terminar o trânsito e ter de se recolher à unidade.

INSPEÇÃO DE SAÚDE. — Em consequencia da apresentação do primeiro tenente João Pogi Oliveira, do 7.º R. C. I., por conclusão da licença de 90 dias, seja este oficial mandado à nova inspeção de saúde.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizam-se, hoje, as Assembléias Gerais de Acionistas, das seguintes Companhias:

Cerâmica Porto Rosa, S. A. — Extraordinária, às 14 horas, à rua Visconde de Inhaúma n. 103, sobrado.

Banco Sul do Brasil — (2.ª convocação), Extraordinária, às 14 horas, à Av. Rodrigues Alves ns. 303-331, 1.º andar.

Companhia de Mineração e Metalurgia São Paulo-Paraná — (2.ª convocação), Extraordinária, às 11 horas, à Av. Rodrigues Alves n. 303-331, 1.º andar.

Companhia de Gambarella — (2.ª convocação), Extraordinária, às 16 horas, à Avenida Rodrigues Alves n. 303-331, 1.º andar.

Industrias Elétricas e Musicais, S. A. — Extraordinária, às 16 horas, à rua João Alfredo n. 30.

Bancaria do Brasil, S. A. — Extraordinária, às 14 horas, à rua Buenos Aires n. 20-A, 4.º andar.

Companhia Imobiliaria Sul do Brasil — As 14 horas, à Avenida Rio Branco n. 162, 8.º andar.

Companhia Nacional de Engenharia e Arquitetura, S. A. — Extraordinária, às 14 horas, à rua Araujo Porto Alegre n. 70, sala 306.

Companhia Navegação das Lagoas — Extraordinária, às 11 horas, à rua 1.º de Março n. 100, 1.º andar.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

3.ª feira, 15 de julho

ADVOGADO DE DIA: Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, 5 (2.º andar). Fone: 22-0749.

DEPARTMENTO JURÍDICO — Devem comparecer os associados: Artur da Silva 2.º, na 8.ª Vara Criminal; Artur Rodrigues de Andrade, na 3.ª Vara Criminal; Ernani Caetano, na 23.ª Vara Criminal; Sebastião Rodrigues dos Santos, Abilio Mandancio e João Inacio Ribeiro, na 11.ª Vara Criminal.

FIANÇA — Foi prestada a de 800$ em favor do associado Augusto Pinheiro, matricula 144, no 6.º Distrito Policial, como incurso no artigo 306, da Consolidação das Leis Penais.

AMBULATORIO — Movimento do dia 14-7-1941: Lavagens uretrais, 20; lavagens vesicais, 1; instilações, 1; dilatações 3; injeções endovenosas 20; injeções intramusculares, 37; de 914, 2; curativos, 24; diatermia, 5; raios ultra-violeta, 6; raios infra-vermelhos 6. Total: 126. Altas por curados 4.

JUNTA MÉDICA — Reune-se, às 16 horas e 30 minutos e estão convocados os drs.: Abias Otavio Vieira, Ulisses José Lopes, Francisco Leite Calazans, e estão chamados os associados: Manuel Joaquim de Abreu, matricula 8072; Alberto Fernandes, matricula 7294; Armando Francisco, matricula 12.044; Felix Lopes, matricula 311; Antonio de Sousa Gouveia, matricula 227; Agapito Pontes Miguéis, matricula 770; Miguel Laurino, matricula 4423.

EXAME DE SANGUE — Será efetuado das 8 às 11 horas da manhã: R. W., os associados e as pessoas de familia deverão estar munidas das respectivas guias passadas pelos médicos da União.

COMISSÃO DE BENEFICENCIA — Reune-se às 20 horas e estão convocados os srs.: Relator Francisco Vieitas, Albertino Augusto Magalhães, Manuel Afonso, Mario Pina Gouveia, Olaviano Teixeira da Costa, Luigi Bardanza, afim de fazer entrega aos associados enfermos das beneficencias da primeira quinzena de julho do corrente ano.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reune-se, hoje, às 20 horas, ordinariamente, na sede social, sendo necessaria a presença de 51 senhores conselheiros. Ordem do dia parágrafo 1.º do art. 39.º dos Estatutos da União em vigor.

TELEGRAMA — Recebeu a União do prefeito do Distrito Federal o seguinte: "Queiram aceitar cordiais agradecimentos amaveis felicitações enviadas por motivo aniversario minha administração. Saudações atenciosas. (a) Henrique Dodsworth".

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: José Luiz de Almeida 2.º, Antonio Lopes Ferreira Pinto, Manuel Antonio 4.º, Luiz Lopes Matias, José Florentino de Albuquerque, João Vieira Carmo, Joaquim Sousa Fernandes, José Ferreira Custodio, José Barbosa, Alvaro Emilio de Carvalho, Arlindo Sampaio, afim de terem ciencia sobre o andamento dos processos.

INAUGURAÇÃO — Será inaugurado, hoje, às 20 horas, no Laboratorio da União, o retrato do dr. Frederico Tavares Lobato. O referido Laboratorio passará a ter o nome daquele médico, de acordo com a proposta apresentada pelo associado José Gabriel da Silva.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, AS 7,45 HORAS (Turma A) — Josef Bumzlau, José Ferreira dos Santos, Manuel Ferreira da Silva, Emilio Lopes da Rocha, Amara de Sousa Magalhães, Valter Alves, Manuel Camilo da Costa, Lauro Guimarães, Jorge de Barros, Rafael Barbosa Lima Rocha Miranda, Francisco da Veiga Freitas e Maria de Lourdes Pereira Travassos.

Prova regulamentar — Ademar Moreira.

Turma Suplementar — José de Sousa Barbosa Filho, Armando Evangelista e Arnaldo Lage.

CHAMADA PARA HOJE, AS 7,45 HORAS (Turma B) — Menachen Levy, Manuel Ferreira Coelho, Radival da Silva Alves Pereira, Antonio dos Santos, Alcides de Oliveira, José de França Cananéia, Benicio Martins de Oliveira, Oséias Carvalho Ramos, Francisco Antonio Ferreira, Augusto Afonso Limpo Teixeira de Freitas e José de Barros.

RESULTADOS DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados: — Rubens de Sousa, Silvio Valdir Moreira, Fidelis Rocha da Silva, Antonio Julio Belchior, Djalma França Ferreira, Marçal Zobaran, Benjamin Dias da Silva, Homero de Sousa Figueiredo, Armando Bergamini, Benony Mota, Altamiro José Teixeira, João de Deus Bezerra, Arnaldo Rodrigues Magina, Caio Mario Nunes de Melo, Afonso Antunes da Silva, Mauricio Cesar Martins Burlamaqui, Anibal Rodrigues, Antonio Silveira e Guilherme Ferreira da Rocha.

Reprovados: — 8.

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: - P. 20 - 118 - 450 - 703 - 1834 - 1860 - 2453 - 2856 - 3137 - 4152 - 4384 - 4632 - 4728 - 4930 - 5346 - 6290 - 8618 - 9001 - 9998 - 10969 - 11441 - 19297 - 20539 - 21297 - 22895 - 24093 - 24769 - 25507 - 27603 - 27760 - 28341 - 28637 - 29179 - 29503 - 30091 - 20436 - 30477 - 32305 - 32812 - 33900 - 34076 - 34849 e 35060.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: - P. 1843 - 2678 - 4701 - 6344 - 10134 - 13413 - 14232 - 17842 - 19633 - 21064 - 22811 - 23230 - 25148 - 25580 - 28818 - 29009 - 29021 - 30446 - 34374 - 34517.

CONTRA MÃO: - P. 17884.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: - P. 17535 - 18034 - 19030 - 25030 - 31573 - 34317 e 35134.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: P. 4452 - 8399 - 12642 - 25687 - 30784.

ABANDONADO: - P. 34654.

FORMAR FILA DUPLA: - P. 34720.

I. A. P. E. T. C. - P. 2501 - 3574 - 4582 - 6259 - 14374 - 15415 - 15642 - 24698 - 29452 - 30054 - C. 847 - 2225 - 4054 - 8282 - 8720 - 10161 - 10273 - 10587 - 11304 - 11846 - 11964 - 12032 - 12084 - 13276 - 13536 - 13968.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: - P. 7656 - 7760 - 9662 - 14036 - 14708 - 19846 - 25656 - 34449 e 35513.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

RUA DE SANTANA NS. 102-104, SOB. (EDIFICIO PROPRIO) RECONHECIDO DE UTILIDADE PUBLICA POR DECRETO N.º 5.161, DE 6 DE OUTUBRO DE 1934 — TELEFONES: 43-4703 E 43-5319

EXPEDIENTE DA SECRETARIA. — Diariamente, das 8 às 20 horas.

HORARIO DOS DIRETORES, NA SEDE SOCIAL, NOS DIAS UTEIS. — Presidente, das 18 às 20 horas; 1.º secretario, das 11 às 18 horas; 1.º tesoureiro, terças, quintas-feiras e sábados, das 19 às 20 horas.

SERVIÇOS CLINICOS. — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8 às 9 e das 18 às 19 horas.

Dr. J. Mury, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 e das 19 às 20 horas.

Dr. Evaldo Mendonça Campos (oculista), terças, quintas-feiras e sábados, rua Rodrigo Silva n.º 7, 1.º andar, das 16 às 17 horas.

Dr. Alberto Islon Pontes, nariz, ouvidos e garganta, rua do Rosario número 135, 2.º andar, diariamente, das 14 às 16 horas.

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM. — Oscar Vieira, diariamente, das 9 às 10,30 e das 17 às 18,30 horas.

SERVIÇO DENTARIO. — Dr. J. D. Oliveira, terças, quintas-feiras e sábados, das 9 às 11 horas.

Dr. Ari P. Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

Dr. Pojucan Coelho, terças, quintas-feiras e sábados, das 17,30 às 19,30 horas.

GABINETE JURÍDICO. — Dr. Rodrigues Neves (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

Dr. L. M. Alvarenga Vianna (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

AUXILIAR DO GABINETE. — Henrique da Silva Costa (diariamente), das 8 às 20 horas.

SOCORROS À NOITE. — Rua Conde Leopoldina n.º 367, telefone 48-8430.

REUNIÕES DE DIRETORIA. — Dias 5 e 20 de cada mês, às 20 horas.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL. — Uma vez por mês, no dia 10, às 20 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 17.962 em 4|10|1934 - Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793.

De ordem do Sr. Presidente convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinaria do Conselho Deliberativo a realizar-se, terça-feira, 15 do corrente, às 20 horas, na sede social.

Ordem do dia: Leitura e julgamento dos relatorios das comissões fiscais e eleições das novas comissões para o trimestre vindouro e interesses sociais. (§ 1.º do art. 39 dos Estatutos da União em vigor. Presença: 51 senhores conselheiros.

Rio, 17|7|1941 — 1.º Secretario (a.) ANTONIO PEREIRA DA SILVA.

TEATRO

Jouvet conferencista

Sua palestra de hoje no auditorio da A. B. I.

Louis Jouvet, o grande ator francês que está realizando com sua companhia uma temporada no Teatro Municipal, será hoje conhecido do nosso público sob outro aspecto de sua personalidade de artista: como conferencista. Falará no auditorio da A. B. I. às 17 ½ horas sobre "Trois Aspects du Theatre", numa conferencia patrocinada pela Associação de Cultura Franco-Brasileira.

Jouvet não é somente o admiravel intérprete do drama e da comedia, que o Rio já teve ensejo de conhecer; o consenso geral o aponta como a mais ilustre figura do teatro francês contemporaneo, pela riqueza e complexidade da sua inteligencia e o seu profundo conhecimento dos problemas da grande arte. Há, assim, uma excepcional e compreensivel curiosidade pela festa intelectual desta tarde, na qual o público carioca vai ter ensejo de apreciar o famoso ator como conferencista e crítico de teatro.

Primeiras anunciadas

Teremos, brevemente, no Recreio, as primeiras representações da revista "A cachopa não é sopa", na qual estreará a atriz portuguesa Beatriz Costa.

Sexta-feira próxima, a Companhia Jaime Costa representará, no Rival, a comedia de Moliere, "O médico à força", para cuja montagem recebeu auxilio do Serviço Nacional de Teatro.

Para o dia 18 do corrente, está sendo anunciado pela Companhia Procopio Ferreira, no Serrador, "O cura da Aldeia", de Carlos Cuniches, em tradução do ator Restier Junior.

Em "avant première", às 20,45 horas, Jardel apresentará, sexta-feira, no "República", o seu novo teatro brejeiro, com a revista em 2 atos e 31 quadros de Jardel e Custodio Mesquita "Filhas de Eva".

Diana Doris, Rosita Daker, Derci Gonçalves, Principe Maluco, Matinhos, Adalardo Matos, Nita Miranda, Zé Fechado, Alvaro Santana, são as primeiras figuras do elenco PARADISE.

Primeiras

"LA JALOUSIE DU BARBOUILLÉ", "LA FOLLE JOURNÉE" E "LA COUPE ENCHANTÉE", NO MUNICIPAL, PELA COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIAS

O conjunto da temporada Jouvet deu-nos, em terceira récita de assinatura, no Municipal, três comedias em um ato — duas do século dezessete e uma moderna, quase dos nossos dias.

A primeira, de Moliere, intitula-se "La Jalousie du barbouillé", data de 1650, mais ou menos, e gira em torno de um dos maridos ridiculos da coleção focalizada pela irreverencia de Moliere. Serviu-nos, principalmente, para patentear, alem do engenho e sarcasmo do criador do teatro francês, o excelente ator que é o sr. Romain Bouquet, intérprete do papel, na reprise, há dois anos, levada a efeito pela Companhia Jouvet, no Athenée, em Paris. A representação, entretanto, revestiu-se de uma tonalidade exageradamente caricatural.

O ato intitulado "La Coupe Enchantée", data de 1680, mais ou menos, e é da autoria de Jean de La Fontaine, contemporaneo, de Moliere.

O famoso fabulista escreveu tambem para teatro, só ou em colaboração com Champmeslé, como "Daphné", libreto de ópera; "Le Florentin", comedia ligeira; "Ragotin ou le roman comique", comedia, e, por fim, "La Coupe enchantée", que é frequentemente representada em França. Trata-se tambem de uma comedia, com certo ar galante e, ao que dizem, imitação ou inspiração de um conto de Ariosto. A historia tem a sua graça, mas não deixa de ser ingenua e infantil. Trata-se de um pai que, infeliz no casamento, retirou-se com seu filho para um castelo perdido em afastada região. O menino já está com 16 anos e desconhece a atração do amor. O pai muniu-se de uma taça comprada a um mágico árabe, a qual não perde uma gota de vinho se é tocada por marido de esposa fiel, derramando-se toda em caso contrario. Essa taça tornou-se a sua distração e o seu consolo.

Acontece que uma rapariga foge com a aia porque se progenitor quer casá-la contra a vontade e com a cumplicidade do jardineiro esconde-se no castelo onde moram, longe da sedução feminina, pai e filho. O encontro inesperado entre o rapaz e a rapariga vem entornar o caldo. E tudo acaba em casamento, como se espera e é do desejo de todos...

A representação contou com o concurso de Louis Jouvet e alguns dos principais elementos do elenco de que esse ator de eleição é o "pivot".

O ato moderno, "La Folle Journée", é de Emile Mazaud, que surgiu em França, logo após a passada grande guerra, como figura de relevo do teatro que foi denominado "d'avant garde". Esta peça é realmente bem feita e não deixa de ser interessante como assunto e como idéia. Há nesse ato uma ternura amarga que toca à alma.

Numa casinha nos arrabaldes de Paris vive um casal que julga ter realizado o seu ideal, depois de alguns anos de uma existencia de trabalho penoso. Um dia o velho traz à sua casa um antigo companheiro que a fortuna não bafejara e a quem não via, há muitos anos. A pequena obra vale pela fidelidade e graça com que se vive esse dia do encontro e da recordação.

No amigo, que vem saudoso à morada do velho casal, Jouvet tem positivamente uma criação pela maneira humana, natural, espontanea, por que encarna e exterioriza o tipo por ele imaginado e vivido. Na leitura da carta, deixada pelo amigo ao partir de volta, o ator Maurice Castel revelou poder emotivo digno de registro.

Completam o desempenho Annie Cariel e Romain Bouquet.

"La Folle Journée" despertou os mais quentes aplausos da assistencia, que aplaudiu igualmente, mas com menos calor, "La Jalousie du Barbouillé" e "La Coupe Enchantée".

ABADIE

No Ginástico

"A COMEDIA DA VIDA", NOVAMENTE, EM ESPETÁCULO COMPLETO, PELA COMEDIA BRASILEIRA"

Continua alcançando grande êxito a primorosa peça de Raul Pedroza, "A Comedia da Vida" que no cartaz do Ginástico está atraindo um público numeroso, dando à vasta e moderna casa de espetáculos da Esplanada do Castelo um aspecto encantador. O Ginástico, com a comedia do festejado homem de letras que é Raul Pedroza, está atravessando um brilhante periodo. Peça e desempenho satisfazem amplamente, aliás, já o afirmara a critica carioca.

Representada por um punhado de artistas de reconhecido mérito e montada com rigor, "A Comedia da Vida", de certo, terá uma longa e triunfal carreira. Entre os elementos da "Comedia Brasileira", destacam-se Amelia de Oliveira, Lú Marival, Teixeira Pinto e Rodolfo Maier. E completando o quadro vêem-se ainda Brandão Filho, Arnaldo Coutinho, Djalma Sarmento, Joani Silvia e Gim Mamoré.

Os espetáculos do Ginástico, em sessão única, têm inicio às 20,45 horas em ponto.

BASTIDORES

NO REGINA

Em duas sessões à noite, repete-se, hoje, pela Cia. Dulcina-Odilon, "Nunca me deixarás", comedia inglesa em tradução de Maria Jacinta.

NO RIVAL

A Companhia Jaime Costa repete, hoje, em duas sessões noturnas, "Pensão de D. Estela", de Gastão Barroso.

NO SERRADOR

Mais duas vezes, às 20 e 22 horas, será representada hoje, pela Cia. Procopio Ferreira, a comedia de Paulo Magalhães, "A cigana me enganou".

NO JOÃO CAETANO

Novamente, em duas sessões noturnas, será repetida, hoje, pela Cia. Alda Garrido, "Brasil-Pandeiro" de Luiz Peixoto e Freire Junior.

NO RECREIO

Em duas sessões noturnas irá à cena hoje, pela Cia. Valter Pinto, "Os Quindins de Iaiá", de J. Maia e V. Pinto.

NO GINÁSTICO

A "Comedia Brasileira" dará, hoje, à noite, no horario habitual, às 20,45 horas, "A Comedia da Vida", de Raul Pedrosa.

Noticias Diversas

Transferida de sábado, por ligeira indisposição de Madeleine Ozeray, terá lugar amanhã, no Municipal, às 21 horas, em quarta récita de assinatura, a representação, pela Companhia Francesa Louis Jouvet, da peça de Giraudoux, "Ondine".

Realiza-se, na próxima sexta-feira, no João Caetano, um festival, promovido pelos escoteiros, em homenagem à atriz Alda Garrido, sua companhia e aos srs. Freire Junior e Luiz Peixoto, autores de "Brasil-pandeiro" ora em cena naquela casa de diversões.

O espetáculo, que começará às 8,45 horas, e será completo, não sofrerá alteração nos preços.

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	15	Inconfidente	15	Montevi.	23-3756
Rio	17	D. Pedro II	17	B. Aires	23-3756
Rio	17	F. Camarão	17	B. Aires	23-3756
Bilbau	17	C. de Hornos	17	B. Aires	23-1532

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	15	F. Camarão	15	Rio	23-3756
B. Aires	23	H. Dias	23	Rio	23-3756
Rio	25	Cabedelo	26	Lç. Marq.	23-3756
Rio	28	Raul Soares	28	Lisboa	23-3756
B. Aires	28	C. B. Esperanz.	28	Barbac.ª	23-1532

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	15	Barroso	15	N. York	23-3756
B. Aires	15	Delsud.	15	N. Orles.	23-4134
B. Aires	16	Brasil	16	N. York	43-0910
Rio	18	Parnaiba	18	N. York	23-3756
Rio	20	Aiuruoca	20	N. York	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. York	15	Aiuruoca	15	Rio	23-3756
N. York	15	Uruguai	17	B. Aires	43-0910
Baltimore	16	Mormacrey	17	B. Aires	43-0910
N. Orleans	16	Delvale	16	B. Aires	23-4134
Baltimore	16	W. Maximus	17	B. Aires	43-0910
N. York	16	Cte. Lira	17	Rio	23-3756
N. Orlean.	17	Mauá	17	Rio	23-3756
N. Orlen.	18	Tiradentes	18	Rio	23-3756
N. York	19	Cairú	19	Rio	23-3756
N. York	19	Mandú	19	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
15	Itagiba - Cabedelo	43-3424
16	D. Pedro I - Belem	23-3756
18	Parnaiba - Recife	23-3756
18	Butiá - A. Branca	23-6100
18	S. Paulo - Aracajú	43-2708
18	Araim - Vitoria	23-3566
20	Itaberá - Penedo	43-3424
20	Bandeirante - Cabe.	23-3756
21	Araguá - Canaviel.	23-3566
24	Araraquara-Cabed.º	23-3566
25	Pará - Belem	23-3756
25	Maceió - Recife	23-6100
29	Aratala - Belem	23-3566
11	Araranguá - Cabed.º	23-3566

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Proced.	Tel.
15	Araim-B. Itapemirim	23-3566
15	Tambaú - Recife	23-6100
17	Pará - Belem	23-3756
20	Aratimbó - Cabed.º	23-3566
20	Araguá - Canavieiras	23-3566
20	Santos - Manaus	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
15	Aratala - Antonina	23-3566
15	Venus - Itajaí	43-4748
15	O. Pinho - Laguna	43-4748
15	Asp. Nascim. - Laguna	23-3756
16	Ana - Florianópolis	23-3443
16	Tambaú - P. Alegre	23-6100
16	Sto. Antonio - Lag.ª	43-4748
16	Cubatão - Laguna	23-3756
17	Tiradentes - Santos	23-3756
17	Araranguá-P. Alegre	23-3443
17	Itassucê - Imbituba	43-3424
17	Tieté - P. Alegre	23-3443
18	Farrapo - P. Alegre	23-3756
18	Itapagé - P. Alegre	43-3424
18	Jangadeiro - P. Alegre	43-3756
19	Laguna - S. Francisco	23-3443
19	Piauí - P. Alegre	43-3708
19	Franklina - Lagun.	23-3443
20	Cte. Alcidio - P. Aleg.	23-3756
20	Itaité - P. Alegre	43-3424
20	Itatinga - P. Aelgre	43-3424
20	Tutóia - S. Francisco	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Proced.	Tel.
15	Cubatão - Laguna	23-3756
16	Bandeirante-P. Alegr.	23-3756
16	Tutóia - Itajaí	23-3756
16	Laguna - S. Franc.	23-3443
17	Butiá - P. Alegre	23-6100
20	C. Hoepcke - Flor.	23-3443
24	Maceió - P. Alegre	23-6100
31	G. Dias - S. Francisco	23-3756

Nav. Aerea

Chegada	Proced.	Empresa	Destinos	Saida
15	S. Paulo	Vasp	S. Paulo	15
15	Goiania e S. Paulo	Vasp	—	—
15	P. Alegre	Panair	P. Alegre	15
15	B. Aires e S. Paulo	Condor	—	—
15	S. Paulo	Vasp	S. Paulo	15
15	Miami	Pan Am. Airways	B. Aires	15
15	P. Aleg. e Curitiba	Condor	—	—
15	Uberaba	Panair	Uberaba	15
15	S. Paulo	Vasp	S. Paulo	15
—	—	Condor	S. Paulo e B. Aires	16
16	P. Cald. e S. Paulo	Panair	S. Paulo e P. Cald.	16
16	S. Paulo	Vasp	S. Paulo	16

MOVIMENTO TURFISTA

Polux levantou o "Grande Premio 16 de Julho" derrotando Zepelin e Riviera

Fracassaram Talvez! e Bacardi – Novo triunfo de Mississipi no principal "handicap" – Corrida, Opaiz, Tambor, Bailador, Braila e Ampere, os demais vencedores

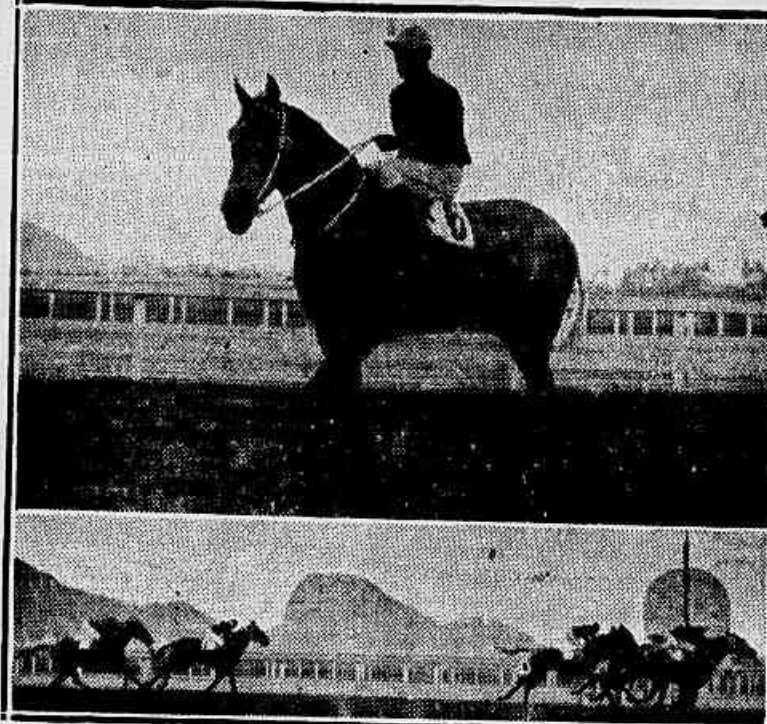
No Hipódromo Brasileiro foi realizada ante-ontem a 52.ª reunião da temporada do corrente ano.

Público numeroso compareceu ao belo recanto da Gavea, iluminado por um sol radiante, que concorreu para o brilhante desfile das nossas gentis patricias pelas dependencias da sociedade da estrela ouro.

Serviu de base no programa o "Grande Premio 16 de Julho", prova das mais gratas recordações aos turfistas. A estréia da egua Riviera, pertencente à 1.ª turma do turfe uruguaio, competindo com Atis, Bergerac e Polux, ultimamente importados, e mais os nacionais Talvez!, Bacardi, Trunfo, Bororó e Zepelin, se não apaixonou os nossos turfistas, pelo menos, foi o motivo principal das conversações entre os apreciadores do esporte hipico.

A vitoria pertenceu ao tordilho Polux, um filho de Stayer, que, estreando há pouco em nosso turfe, na turma de estrangeiros, conseguira no domingo anterior seu primeiro triunfo na Gavea, derrotando Afago e Indaiatuba. Dirigido na espectativa de uma luta verdadeiramente ingloria que se esboçou desde os primeiros metros entre Talvez! e Bacardi, que se tornou mais acesa quando foi feita a grande curva e Bacardi conseguiu firmar-se na principal colocação para desaparecer quando os outros lhe faziam a derradeira atropelada.

A partida foi muito demorada. Bororó e Zepelin estavam irrequietos.

Quando o aparelho funcionou Talvez! e Bergerac apareceram em luta pela principal colocação, enquanto Bororó, Riviera, Bacardi, Zepelin, Atis, Trunfo e Polux completavam o lote na 1.ª passagem. Bergerac na reta fronteira apareceu comandando o lote, enquanto Talvez! não o deixava folgar. Riviera era 3.º e Bacardi, muito junto, dava impressão de que em breve estaria na principal colocação. Polux ainda era ultimo. Na seta dos 1.400 metros, Talvez! assumiu a ponta. Mais alguns metros, Bacardi luta com o pilotado de Salssiano Batista e na grande curva está na posição privilegiada, dando impressão. Atis, a esse tempo, é o 2.º colocado. A grande curva é feita. O ex-Boez ao lado de Bacardi arrebata-lhe a ponta, assim que entram na grande reta. Junto à cerca aparece o tordilho Zepelin que, em pouco, tem ao seu lado Riviera. A luta entre os parelheiros é forte. Polux vem por fora, em 4.º lugar, correndo na espectativa. Atis não aguenta a refrega e, agora, a vitoria parece pertencer a Zepelin que, exigido a fundo, livra vantagem sobre a ex-Platiplatense. Mas, por fora dos dois, surge em "rush" vigoroso o tordilho Polux, para tirar a vitoria do nacional em cima da meta, livrando cabeça, enquanto Riviera arrematava em 3.º, "apagando-se" no final.

*

A vitoria de Polux foi merecida. Foi o parelheiro melhor corrido. Enquanto Talvez! e Bacardi se empenhavam em luta ingloria pela principal posição, o filho de Stayer aparecia no fundo do lote sem se aperceber das mutações operadas na posição de honra. Na grande reta veio pelo meio da pista em brilhante atropelada e, um a um, veio passando pelos seus adversarios. Dirigiu o vencedor com muita habilidade o jockey Valdemiro de Andrade, sendo justas as manifestações que recebeu do público e seus admiradores, manifestações que foram extensivas aos turfistas Mario e Moacir Aguiar que, pela primeira vez, obtiveram um triunfo clássico como o "16 de Julho".

Zepelin correu muito. Apareceu na grande reta correndo de verdade e, nesse pé, será um candidato serio aos 300 contos. Saiu mal e perdeu no final pela diferença de cabeça.

Riviera ainda carece de adaptação e pareceu-nos ter sido contrariada no percurso.

Atis deixou boa impressão, mas faltou no final.

Talvez! e Bacardi abaixo da critica.

*

O movimento de apostas chegou a 802:030$000, sendo de 159:165$000 o movimento dos concursos.

*

A carreira inicial foi vencida pela egua Corrida, sob a direção de Leopoldo Benitez. A filha de Ufano derrotou Mildora e Balerine, tendo Uinana sofrido uma queda logo após a saida, nada sofrendo o piloto Zúniga.

Opaiz, um estreante filho de Flutter, foi o vencedor da 2.ª carreira, derrotando a estreante Tecla e Lisia. O vencedor foi dirigido com muita calma pelo bidão Zúniga.

Tambor, sob a direção de J. Mesquita foi o vencedor da 3.ª carreira, deixando melhor impressão que na apresentação anterior, quando foi elevado a favorito e nenhuma impressão deixou. O filho de Violator derrotou Barulho quando este filho de Santarem parecia o vencedor.

Bailador, contra a espectativa, foi o vencedor da 4.ª carreira, derrotando E'galo e Cami, enquanto os dois favoritos do público D. Xiquote e Atleta pregaram um "banho" nos seus partidarios. Só figuraram na primeira parte do percurso, desaparecendo ambos na grande reta.

A dupla de Bailador e E'galo (44) rateou 1:243$500, prova evidente do completo despreso em que ficaram os dois parelheiros.

Na primeira carreira reservada ao "betting", Braila, sob a direção do aprendiz O. Macedo, conseguiu aplaudido triunfo, derrotando a favorita Catalpa e Bienvenue, após uma disputa cheia de acidentes, onde o maior foi observado depois das "especiais", quando Divertido, Vitorioso e Kilva foram grandemente prejudicados com a saida de linha de Bienvenue. Desse acidente se aproveitou o piloto de Braila, que poude derrotar Catalpa em cima da meta, conforme foi constatado pelo "olho mecânico".

Um bonito final apresentou o 6.º pareo, vencido pelo cavalo Ampere, dirigido com habilidade pelo jockey Pedro Simões. Dirigidos na espectativa do "train" que, então, produziu Itavila, Albarrá e Aprikose, só puderam aparecer no final quando a vitoria do filho de Visteador era completamente liquida.

Após a disputa da prova clássica, foi realizado o "handicap" em homenagem à "Embaixada Universitaria Argentina". Confirmando sua anterior "performance", o tordilho Mississipi não encontrou dificuldades em derrotar Quati e Corena em final aplaudido pelos apostadores que viram o grande favorito corresponder. Dirigiu o vencedor o jockey Leopoldo Benitez.

Ao alto — Polux, após o seu triunfo no "G. P. 16 de Julho" montado pelo jockey V. de Andrade. Em baixo — A chegada do "G. P. 16 de Julho", vendo-se Polux derrotando Zepelin e Riviera. Em 4.º aparece Atis

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "MISSISSIPI" — 1.200 METROS — 10:000$; 2:000$ e 1:000$000:

CORRIDA, feminino, alazão, três anos, São Paulo, Ufano em Brazeira, da sra. Neda Lantiére, 55 quilos, L. Benitez 1.º
MILDORA, P. Simões, 55 quilos .. 2.º
BALERINE, J. Mesquita, 55 quilos 3.º
RÉCITA, A. Rosa, 55 quilos 4.º
ACETONA, S. Batista, 55 quilos .. 5.º
ACAIA', O. Serra, 55 quilos 6.º
ARISCA, H. Soares, 55 quilos ... 7.º
AROMA, V. de Andrade, 55 quilos 8.º
CATALI, R. Urbina, 55 quilos .. 9.º
PROPRIA', G. Costa, 55 quilos .. 10.º
UINANA (caiu).
Tempo: 77".

RATEIOS

Do vencedor .... 27$100
Dupla (34) .... 39$400

PLACÊS

Do n.º 8 .... 12$300
Do n.º 7 .... 34$100
Do n.º 1 .... 13$300

DIFERENÇAS

Um corpo e um corpo.
Movimento do pareo .. 20:780$000

TRATADOR

G. Feijó.

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "SAFINHA" — 1.400 METROS — 7:000$; 1:400$ e 700$000:

O PAIZ, masculino, zaino, quatro anos, São Paulo, Flutter em Paisible, do sr. Silvio Penteado, 56 quilos, J. Zúniga 1.º
TECLA, A. Gutierrez, 54 quilos .. 2.º
LISIA, H. Soares, 54 quilos 3.º
OTARIO, C. Brito, 56 quilos 4.º
GENIPARANA, P. Simões, 54 quilos 5.º
PORA, A. Brito, 54 quilos 6.º
DULCINA, G. Costa, 54 quilos .. 7.º
BRISE COEUR, S. Batista, 54 quilos 8.º
BEGUIN, J. Mesquita, 56 quilos 9.º
ESPERADO, L. Benitez, 56 quilos 10.º
JAGUNÇO, V. de Andrade, 56 quilos 11.º
LUIZINHO, A. Rosa, 56 quilos .. 12.º
Não correu TAFETA'.
Tempo: 92".

RATEIOS

Do vencedor .... 22$300
Dupla (13) .... 34$400

PLACÊS

Do n.º 7 .... 13$300
Do n.º 3 .... 31$700
Do n.º 5 .... 41$800

DIFERENÇAS

Dois corpos e meio corpo.
Movimento do pareo .. 34:060$000

TRATADOR

A. Pezza.

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "STAR LIGHT" — 1.500 METROS — 6:000$; 1:200$ e 600$000:

TAMBOR, masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, Violator em Mantilha, do sr. Francisco Barroso, 56 quilos, J. Mesquita 1.º
BARULHO, J. Zúniga, 56 quilos 2.º
AQUILES, V. de Andrade, 56 quilos 3.º
URUAIÉ, P. Simões, 56 quilos .. 4.º
ZURICK, S. Batista, 56 quilos 5.º
MERMOZ, G. Costa, 56 quilos .. 6.º
MALÉO, L. Benitez, 56 quilos .. 7.º
AVENTUREIRO, V. Cunha, 56 quilos 8.º
BATUTA, H. Soares, 54 quilos .. 9.º
Tempo: 96".

RATEIOS

Do vencedor .... 51$200
Dupla (14) .... 33$700

PLACÊS

Do n.º 7 .... 20$500
Do n.º 1 .... 13$800

DIFERENÇAS

Meio corpo e três corpos.
Movimento do pareo .. 68:390$000

TRATADOR

Fernando Barroso.

QUARTA CARREIRA — PREMIO "ALBATROZ" — 1.600 METROS — 6:000$; 1:200$ e 600$000:

BAILADOR, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Gloria Victis em Araxita, do sr. L. T. Meneses, 51 quilos, Valter Cunha 1.º
ÉGALO, A. Rosa, 49 quilos 2.º
CANI, G. Costa, 56 quilos 3.º
BARTOU, H. Soares, 50 quilos .. 4.º
ATLETA, J. Zúniga, 58 quilos .. 5.º
D. XIQUOTE, O. Fernandes, 56 quilos 6.º
CAMÕES, L. Benitez, 55 quilos .. 7.º
Tempo: 101" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor .... 204$000
Dupla (44) .... 1:243$200

PLACÊS

Do n.º 6 .... 105$400
Do n.º 7 .... 66$400

DIFERENÇAS

Varios corpos e cabeça.
Movimento do pareo .. 93:518$000

TRATADOR

Valdemar Costa.

Ao alto — O facil triunfo de Bailador sobre Égalo e Cami. Em baixo — A vitoria de Corrida na 1.ª carreira sobre Mildora e Balerine

QUINTA CARREIRA — PREMIO "SARGENTO-BRAMADOR" — 1.600 METROS — 5:000$; 1:000$ e 500$:

BRAILA, feminino, zaino, sete anos, Rio Grande do Sul, do sr. Virgilino de S. Paiva, 45 quilos, O. Macedo 1.º
CATALPA, G. Costa, 57 quilos .. 2.º
BIENVENUE, R. Urbina, 52 quilos 3.º
CHIPIETRO, S. Batista, 51 quilos 4.º
DIVERTIDO, E. Coutinho, 46 quilos 5.º
VITORIOSO, A. Rosa, 51 quilos 6.º
ERISSIMA, J. Zúniga, 51 quilos .. 7.º
KILVA, V. de Andrade, 54 quilos 8.º
DON CARLITO, J. Martins, 48 quilos 9.º
DOMINÓ, A. Gutierrez, 58 quilos 10.º
LILITH, C. Brito, 51 quilos 11.º
SUGESTIVO, F. Cunha, 54 quilos 12.º
CHERAUÉ, L. de Sousa, 49 quilos 13.º
SONATA, A. Neves, 57 quilos .. 14.º
Tempo: 103" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor .... 135$900
Dupla (34) .... 72$100

PLACÊS

Do n.º 10 .... 17$000
Do n.º 13 .... 13$200
Do n.º 11 .... 30$800

DIFERENÇAS

Cabeça e um corpo.
Movimento do pareo .. 113:890$000

TRATADOR

F. Schneider.

As inscrições de hoje

Serão, hoje encerradas as inscrições para as proximas reuniões no Hipódromo da Gavea. Na reunião de domingo serão disputados os Clássicos "Major Suckow" e "Luiz Alves de Almeida", este reservado aos nacionais de 3 anos e aquele para animais de qualquer país de 3 anos e mais idade.

Os resultados dos concursos

Os concursos promovidos ante-ontem pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

3 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: 3:088$000.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 10 pontos — Rateio: 9:632$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

3 ganhadores — Rateio: Rs. .... 5:944$000.

BETTING ITAMARATI

5 ganhadores — Rateio: Rs. .... 8:259$000.

BETTING DUPLO

Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido ao betting de sábado próximo: 49:308$000.

SEXTA CARREIRA — PREMIO "QUATI" — 1.500 METROS — Réis 6:000$; 1:200$ e 600$000:

AMPERE, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Visteador em Amparo, do sr. Kurt von Pritzelwitz, 58 quilos, P. Simões 1.º
ALBARRA, V. de Andrade, 58 quilos 2.º
APRICOSE, J. Zúniga, 58 quilos 3.º
ITAVILA, V. Cunha, 50 quilos .. 4.º
VALERIUS, C. Morgado, 50 quilos 5.º
KEMAL, H. Soares, 54 quilos .. 6.º
IUSTE, S. Batista, 50 quilos 7.º
SECRETARIO, R. Urbina, 50 quilos 8.º
AZTECA, J. Mesquita, 58 quilos .. 9.º
PEREIRA, O. Fernandes, 51 quilos 10.º
ARIOCH, O. Serra, 48 quilos .. 11.º
SAIONARA, A. Brito, 48 quilos .. 12.º
Tempo: 97".

RATEIOS

Do vencedor .... 26$200
Dupla (14) .... 51$200

PLACÊS

Do n.º 10 .... 12$000
Do n.º 1 .... 12$800
Do n.º 4 .... 14$200

DIFERENÇAS

Varios corpos e cabeça.
Movimento do pareo .. 118:680$000

TRATADOR

Gabino Rodriguez.

SETIMA CARREIRA — GRANDE PREMIO "16 DE JULHO" — 2.400 METROS — 40:000$; 8:000$ e 2:000$:

POLUX, masculino, tordilho, quatro anos, Uruguai, Stayer em Polula, do sr. Moacir P. de Aguiar, 56 quilos, V. de Andrade 1.º
ZEPELIN, A. Rosa, 52 quilos .. 2.º
RIVIERA, J. Canales, 54 quilos .. 3.º
ATYS, L. Benitez, 56 quilos ... 4.º
TALVEZ, S. Batista, 52 quilos . 5.º
BACARDI, J. Zúniga, 52 quilos .. 6.º
TRUNFO, A. Gutierrez, 54 quilos 7.º
BERGERAC, C. Pereira, 56 quilos 8.º
BORORO', R. Urbina, 52 quilos 9.º
Tempo: 154" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor .... [illegible]
Dupla (13) .... 74$900

PLACÊS

Do n.º 6 .... 36$300
Do n.º 2 .... 38$900
Do n.º 1 .... 30$900

DIFERENÇAS

Cabeça e um corpo.
Movimento do pareo .. 180:630$000

TRATADOR

O. Feijó.

OITAVA CARREIRA — PREMIO "EMBAIXADA UNIVERSITARIA ARGENTINA" — 2.000 METROS — 15:000$; 3:000$ e 1:500$000:

MISSISSIPI, masculino, tordilho, seis anos, Uruguai, Stayer em Mona Gris, do sr. J. M. Aragão, 58 quilos, L. Benitez 1.º
QUATI, J. Zúniga, 55 quilos .. 2.º
CORENA, P. Simões, 52 quilos .. 3.º
ALONE, H. Soares, 52 quilos ... 4.º
TERUEL, A. Rosa, 62 quilos ... 5.º
APOLO, J. Mesquita, 53 quilos . 6.º
PAULISTA, R. Urbina, 52 quilos 7.º
Tempo: 127".

RATEIOS

Do vencedor .... 25$300
Dupla (12) .... 42$000

PLACÊS

Do n.º 1 .... 15$600
Do n.º 2 .... 14$500

DIFERENÇAS

Três corpos e dois corpos.
Movimento do pareo .. 161:200$000

TRATADOR

O. Feijó.

Movimento total de apostas .... 802:030$000
Concursos .... 159:165$000
Pista de grama pesada.

CAMPEONATO METROPOLITANO DE FUTEBOL

2.º turno (2.ª rodada) em 13 de julho de 1941

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

Resultados e quadros	Resumo dos jogos
FLUMINENSE — 2 Capuano; Norival e Renganeschi; Bioró, Og e Afonsinho; P. Amorim, Romeu, Rongo, Tim e Carreiro. **VASCO — 1** Chiquinho; Florindo e Osvaldo; Figliola, Dacunto e Argemiro; Armandinho, Alfredo I, Villadoniga, Gonzalez e Orlando. JUIZ — Guilherme Gomes — Fraco. RESERVAS: Fluminense, 6-2. AMADORES: Vasco, 3-2. JUVENIS: Empate, 1-1. INFANTIS: Fluminense, 2-1. Campo de S. Januario. RENDA: 79:786$600.	O Fluminense voltou a derrotar o Vasco, no atual certame, desta feita em S. Januario. O "penalty" assinalado no inicio da pugna, ao contrario do esperado, deu ânimo aos locais, que se lançaram ao ataque com decisão, falhando, no entanto, seus "artilheiros", em diversas ocasiões propicias. O "penalty" pode ser considerado rigoroso para os que não gostam ou não se lembram das regras do "association". Florindo, alem de cometer o "hands" (mão na bola), deu "foul" em Carreiro. Os torcedores vascainos queixaram-se depois, com razão, de um "foul-penalty" de Norival em Villadoniga. Mas, os tricolores tambem se queixam de que Osvaldo aplicou uma rasteira em Rongo, na area perigosa. A arbitragem do sr. Guilherme Gomes, em verdade, foi fraca. Esse juiz não advertiu, uma vez sequer, os maiores abusados em campo, que foram: Osvaldo, Florindo, Bioró, Renganeschi, Afonsinho, Norival e os "valentes" Figliola e Dacunto. O Vasco atacou mais que o Fluminense, mas os ataques vascainos foram sempre mal orientados. No tricolor, destacaram-se Capuano, Afonsinho, Pedro Amorim, Tim, este principalmente e Norival. Os melhores do Vasco foram: Osvaldo, Figliola, Argemiro e Villadoniga. Nos 20 minutos finais da partida, a maioria dos jogadores estava "pregada". O ponta Carreiro mais uma vez abusou da displicencia. Foi, mesmo, Carreiro, o melhor zagueiro do Vasco... 1.º TEMPO: Fluminense, 2-0 (Rongo, de "penalty", e Tim). FINAL: Fluminense, 2-1 (Argemiro).
FLAMENGO — 5 *Dorival; Domingos e Barradas; Jocelino, Volante e Artigas; Lupercio, Zizinho, Pirilo, Valdir e Vevé.* **BONSUCESSO — 2** *Herrera; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Rui e Quirino; Lindo, Selado, Cabeção, Eunapio e Murilinho.* *JUIZ — José F. Lemos — Bom. RESERVAS: Flamengo, 3-0. AMADORES: Flamengo, 2-1. JUVENIS: Flamengo, 4-3. INFANTIS: Flamengo, 1-0. Campo da Avenida Teixeira de Castro. RENDA: 17:539$000.*	*O Flamengo, sem produzir um desempenho convincente, venceu com relativa facilidade o quadro do Bonsucesso. Os leopoldinenses, salvo nos primeiros minutos de jogo, quando perderam três oportunidades de fazer "goals", não foram adversarios para o conjunto lider. A partida transcorreu animada, sem brutalidade, mas isenta de técnica. No segundo tempo a equipe local desapareceu do gramado por encanto e, então, mesmo atuando mal, o Flamengo fez o que quis. O árbitro José Ferreira Lemos (Juca) teve uma atuação perfeita, devendo-se salientar que o jogo foi facil de dirigir. O quadro vencedor teve em Domingos, Barradas, Volante, Pirilo e Vevé seus melhores homens. Dorival esteve inseguro, Valdir nulo e Zizinho apagado. Do Bonsucesso apenas gostamos de Clodoaldo, Gualter, Bibi, Cabeção e Eunapio. Herrera deixou entrar duas bolas faceis, fazendo, porem, empolgantes defesas. 1.º TEMPO: Flamengo, 2-1 (Zizinho, Pirilo e Murilo). FINAL: Flamengo, 5-2 (Pirilo, Vevé, Lupercio e Cabeção).*
BOTAFOGO — 4 Aimoré; Caieira e Graham-Bell; Procopio, Santamaria e Zarci; Patesco, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica. **MADUREIRA — 2** Alfredo; Benedito e Apio; Otacilio, Jair II e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair I e Oséias. JUIZ — Oscar P. Gomes — Aceitavel. RESERVAS: Botafogo, 8-0. AMADORES: Botafogo, 8-0. JUVENIS: Botafogo, 3-0. INFANTIS: Madureira, 4-0. Campo da rua General Severiano. RENDA: 11:079$200.	Vencendo o quadro do Madureira, a equipe botafoguense firmou-se no terceiro posto na tabela. Depois de um primeiro tempo equilibrado tanto nas ações como no "placard", os alvi-negros se impuseram na etapa final, decidindo o jogo a seu favor por um "score" justo. Decaiu muito o quadro suburbano no segundo tempo, facilitando o dominio dos vencedores. A arbitragem do senhor Oscar Pereira Gomes foi aceitavel, embora o prelio fosse dificil de marcar. A produção do "team" suburbano foi superada pelo desempenho do quadro botafoguense. Destacaram-se no "team" vencedor: Aimoré, Caieira, Procopio, Santamaria, na defesa, e somente Geninho e Geraldino, no ataque. No esquadrão tricolor suburbano merecem destaque os seguintes jogadores: Alfredo, Benedito, Otacilio, Jair II, Lelé e Oséias. 1.º TEMPO: Empate, 1-1 (Heleno e Isaias). FINAL: Botafogo, 4-2 (Heleno, Geninho, dois, e Isaias).
AMÉRICA — 3 *Mozart; Osni e Grita; Bolinha, Aziz e Dedão; Nelsinho, Plácido, Baleiro, Carola e Lenine.* **S. CRISTOVÃO — 3** *Oncinha; Hernandez e Augusto; Barcelos, Damasco e Sebastião; Zico, Salim, J. Pinto, Nestor e Princesa.* *JUIZ — José Pereira Peixoto — Bom. RESERVAS: América, 4-1. AMADORES: América, 7-1. JUVENIS: S. Cristovão, 4-1. INFANTIS: América, 5-0. Campo da rua Figueira de Melo. RENDA: 9:887$900.*	*Renhido e movimentadissimo foi o choque travado ante-ontem entre alvos e rubros. O América viu-se diante de um quadro que, como ele, vem reagindo afim de galgar melhor colocação no certame, fugindo do fantasma da eliminatoria. No primeiro tempo os sancristovenses atuaram melhor, isto é, com maior dose de entusiasmo. Reagiu valentemente o "team" visitante na segunda parte da luta e o S. Cristovão decaiu. O empate verificado foi lógico. O juiz José Pereira Peixoto dirigiu bem a partida que, digamos de passagem, teve um transcurso sem incidentes. A disciplina dos jogadores em campo merece destaque. Os melhores: Oncinha, Augusto, João Pinto e Nestor, do S. Cristovão, e Mozart, Grita, Aziz, Nelsinho e Carola, ao América. 1.º TEMPO. S. Cristovão, 2-0 (João Pinto e Nestor). FINAL: Empate, 3-3 (Nelsinho, dois; Plácido e Zico).*
CANTO DO RIO — 4 Valter; Degas e Daví; Vicentini, Portela e Canali; Bocão, Peracio (Beressi), Geraldino, Beressi (Peracio) e Bussati. **BANGU' — 0** Jorge; Enéias e Marim; Mineiro, Munt e Adauto; Lula (Anito), Madureira, Anito (Lula), Antonio e Odir. JUIZ — Rubens P. Leite — Bom. RESERVAS: Canto do Rio, 1-0. AMADORES: Empate, 3-3. JUVENIS: Bangú, 3-2. INFANTIS: Bangú, 1-0. Gramado da rua Campos Sales. RENDA: 1:327$200.	O Canto do Rio obteve merecido triunfo sobre o Bangú, por 4-0, numa partida equilibrada, porem falha de técnica. Sem realizar uma exibição convincente, o quadro niteroiense foi superior ao seu adversarios. Bem apoiado pela linha media, alimentou bem o ataque, onde Peracio teve uma atuação destacada dos demais homens em campo. Tambem Geraldino, no segundo tempo, agiu bem. Os banguenses, apesar de terem lutado até o fim, foram improdutivos, principalmente devido à precaria atuação de Anito e Munt. Ademais, faltou harmonia no quadro suburbano, e particularmente impetuosidade e visão do "goal" aos atacantes. Enéias, Adauto, Madureira e Antonio, os melhores do "team" vencido. 1.º TEMPO: Canto do Rio, 2-0 (Geraldino e Peracio). FINAL: Canto do Rio, 4-0 (Geraldino, dois).

GUARÁ' QUER JOGAR NO RIO!

O centro-avante mineiro é esperado hoje nesta capital

BELO HORIZONTE, 14 — (De Sinval, pelo telefone) — Guará é um jogador de cartaz no futebol mineiro, tendo alcançado grande popularidade como centro-avante do Atlético, de Belo Horizonte.

Agora, alegando achar-se esse clube em atraso com os seus pagamentos, solicitou rescisão de seu contrato. Foi mais alem, porque, por intermedio de seu advogado, exige o pagamento da multa de 10 contos de réis, a título de indenização.

Guará está desejoso de ingressar em um clube do Rio, não tendo manifestado pendor por nenhum deles, porem.

Hoje, à noite, embarcará para o Rio, onde chegará amanhã.

Campeonato Metropolitano de Futebol

Publicamos na 13.ª página o resultado das competições esportivas de domingo, do Campeonato Metropolitano de Futebol.

TENIS EMPOLGANTE

INICIA-SE HOJE A PARTE FINAL DO CAMPEONATO ABERTO

Será iniciada, hoje, a parte final do Campeonato Aberto de Tenis do Rio de Janeiro. Seis jogos serão realizados, intervindo neles categorizados elementos do Rio e de São Paulo, tais como Maria Chiafarelli, Marli de Barros, Florence Teixeira, Ruth Mesquita, Silvio Lara Campos, Oldemar de Faria, Pernambuco e Haroldo Buarque de Macedo.

O programa é o seguinte:

Terça-feira — Simples, de senhoras, às 16 horas — Maria Luiza Chiafarelli x Marli Barros, Sofia Abreu x Florence Teixeira, e Ruth Mesquita x Daisy Bastos.

Simples, de cavalheiros, às 17 horas — Silvio Lara Campos x Hercilio Soares, Ademar de Faria x vencedor de Roberto Furtado x Helio Rocha. Ricardo Pernambuco x vencedor do jogo Edgard Gonçalves x Haroldo Buarque.

Prova de carater psicológico para os juizes!

Será enviada ao Conselho Nacional de Desportos uma sugestão da Federação Metropolitana de Futebol e da Associação Brasileira de Educação Física

A Associação Brasileira de Educação Física em conjunto com a Federação Metropolitana de Futebol vem organizando desde há alguns dias um ante-projeto para o estabelecimento de uma Escola de Arbitros.

Esse trabalho, que já se encontra em poder do sr. Gastão Soares de Moura Filho, presidente da entidade carioca, foi elaborado pelo capitão Colucci, professor de futebol da Associação referida, determinará se aprovado, profundas modificações no processo da formação dos quadros de juizes, devendo ser enviado dentro de poucos dias ao Conselho Nacional de Desportos.

A nossa reportagem apurou que, entre outras inovações, será exigido dos candidatos aos quadros de juizes prova de carater psicológico.

Continuará na presidencia do Conselho Brasileiro de Natação

A Liga de Natação do Rio de Janeiro por ser a entidade campeã brasileira desse esporte, indicou, na forma dos estatutos da C. B. D., o sr. Anquises Carneiro Lopes para a presidencia do Conselho Brasileiro de Natação.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Terça-feira, 15 de Julho de 1941

VENCEU O FLUMINENSE COM DIFICULDADE... — Uma fase do encontro de ante-ontem entre tricolores e vascainos. Figliola e Carreiro lutam, no ar, pela posse da bola

Decisivos para o Grajaú, Vasco da Gama e Carioca!

Os embates de basquetebol de hoje à noite

Três encontros de grande interesse para quatro dos cinco clubes, que ainda não estão classificados, serão disputados na noite de hoje, em prosseguimento à primeira fase do campeonata carioca de basquetebol promovido pela F. M. B.

C. R. Botafogo x Grajaú — é o embate principal da rodada. O C. R. Botafogo está invicto, enquanto que o Grajaú em igualdade de condições com o Vasco, ou seja 2 vitorias e 2 derrotas, luta pelo direito de intervir na parte final. O controle será feito pelos oficiais:

Mario de Oliveira — arbitro; J. A. Cerqueira Lima — fiscal; Vitor Gastel Ruiz — cronometrista; Orestes Montenegro — apontador e Luiz Neves — delegado.

Vasco x Portuguesa — na quadra da rua Abilio.

O Vasco é o favorito, estando igualado ao Grajaú na situação da tabele.

A direção estará entregue aos oficiais:

Haroldo Oest — arbitro; Erson Mitrano — fiscal; Bergson Maciel Pinheiro — cronometrista; Adolfo Peres Filho — apontador e Celio Teixeira — delegado.

Mackenzie x Carioca — na quadra da rua Dias da Cruz — A vitoria do Carioca representará quase na certa a sua classificação, visto que, o Flamengo, que está igualado na tabela, tem um compromisso muito dificil, frente ao Botafogo F. C. Os oficiais escalados para o controle são os seguintes:

Aladino Astuto — arbitro; George Gerard — fiscal; João de Abreu Ribeiro — cronometrista; Carlos S. do Couto — apontador e Armindo de Oliveira — delegado.

Os veteranos cariocas prestarão, hoje, significativa homenagem

O Clube Veteranos Cariocas prestará, hoje, significativa homenagem à Imprensa esportiva e aos presidentes Marcos de Mendonça, Benjamim Sodré, Rodolfo Maggioli e Gustavo de Carvalho, oferecendo-lhes um banquete, que terá lugar no Cassino da Urca, às 20 horas.

O gesto do gremio dos veteranos, distinguindo antigos companheiros, hoje, presidentes de quatro clubes, e incluindo nesta homenagem os cronistas esportivos, calou bem nos meios esportivos cariocas.

Pela terceira vez consecutiva, o Botafogo levantou o Campeonato Juvenil

O que foi o certame atlético de domingo

O Botafogo F. C., confirmando o seu favoritismo, venceu o Campeonato Juvenil de Atletismo, realizado domingo pela manhã, na pista do Fluminense.

Essa foi a terceira vez que a equipe alvi-negra se laureou, de maneira brilhante, aliás. O Vasco foi o segundo colocado, com 29 pontos e meio de diferença.

Tambem o Flamengo figurou com destaque.

Foi esta a contagem final de pontos:

1.º lugar — Turma do Botafogo F. C. — 135 pontos.

2.º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama — 106,5 pontos.

3.º lugar — Turma do C. R. Flamengo — 71 pontos.

4.º lugar — Turma do São Cristovão — 46,5 pontos.

5.º lugar Turma do Fluminense F. C. — 15 pontos.

Novas datas

O Departamento Técnico da F. M. B. designou a data de 18 do corrente para a realização do jogo Olimpico x S. Cristovão, e de 22 para o Botafogo F. C. x S. C. Mackenzie, que estavam transferidos devido ao máu tempo.

Não será inaugurado, domingo, o Estadio Caio Martins

Com o encontro de domingo, dia 20, do Vasco da Gama com o Canto do Rio, em Niterói, não se dará a inauguração oficial do Estadio Caio Martins. Apesar do jogo ter lugar naquele campo sua inauguração oficial será mais tarde, com uma festa civico-escolar, sob a presidencia do interventor Amaral Peixoto.

Horarios modificados

A F. M. F. modificou o horario dos jogos da 4.ª e 6.ª divisões que, a partir do dia 19 do corrente, inclusive, passarão a ser os seguintes:

HORARIO DIURNO

6.ª Divisão — Juvenis — às 13 e 45 horas.

4.ª Divisão — Amadores — às 15 e 15 horas.

HORARIO NOTURNO

6.ª Divisão — Juvenis — às 19 e 35 horas.

4.ª Divisão — Amadores — às 21 horas.

A partida Vasco x Fluminense foi um logro, sob o ponto de vista técnico-esportivo. Nenhum dos quadros desenvolveu atuação digna de nota, embora a equipe vascaina tivesse ido mais vezes à ofensiva. Muita violencia, muitos recursos ilicitos, muita falta de educação esportiva. O sr. Guilherme Gomes não tem energia, o que não constitue novidade alguma. Caberá ao Departamento Técnico qualquer parcela de responsabilidade pela indicação desse juiz para o maior jogo de ante-ontem? A rigor, não. Certos clubes é que são culpados de tudo isso, pois, com a mania de vetarem os juizes, criam embaraços à ação daquele Departamento. Mario Viana foi o mais recente impugnado. O Departamento Técnico chega a um ponto de não saber mais quem deverá ser indicado para os jogos, porque cada clube tem um nome, pelo menos, em sua "lista negra". Precisamos de juizes novos, mas de juizes que pensem, juizes que reflitam, juizes que tenham amor proprio, colocando o desempenho da sua dificil missão acima de tudo. Demais, as entidades costumam assistir indiferentemente às cincadas dos árbitros. E' indispensavel amparar e prestigiar os que atuarem bem, mas tambem é necessario punir os que não satisfizerem os requisitos exigidos pelos regulamentos. O sr. Guilherme Gomes pode ser uma boa pessoa, fora do campo. Dentro dele, porem, com o apito na boca, atua molemente, sem personalidade, tornando-se um joguete facil aos caprichos dos jogadores indisciplinados, como sucedeu ante-ontem. E' pena que seja assim. E' verdade que certos clubes, com as suas atitudes impertinentes, fazem pressão sobre o Departamento Técnico e, afinal, este fica entre a espada e a parede, sem saber como descalçar a bota da designação de árbitros para as partidas.

• • •

O gesto atribuido ao uruguaio Villadóniga, cujos assomos de anti-esportividade já se fizeram notados varias vezes, é merecedor de franca censura. Havia terminado a partida, quando os jogadores, tanto do Fluminense como do Vasco, se abraçaram, como que apagando quaisquer dissenções verificadas ao calor da luta. Bioró dirigia-se àquele jogador estrangeiro para abraçá-lo tambem, quando Villadoniga, inesperadamente, o agrediu! Bioró tentou reagir, mas alguns elementos do Fluminense evitaram que o fizesse. Aliás, durante a partida, esse mesmissimo Villadoniga, como o seu companheiro Alfredo I, foram os mais destacados na prática de jogadas violentas. Tudo isso aconteceu porque o juiz Guilherme Gomes não reprimiu, como devia, o jogo pesado, no qual tambem se exibiram Osvaldo, Dacunto, Florindo, Figliola, Bioró, Norival, Renganeschi e Affonsinho.

• • •

O campeonato da 3ª divisão (reservas), tem uma regulamentação absurda. Diz o seu artigo 3º que "o jogador que depois de iniciado o torneio participar de mais de seis jogos, consecutivos ou não, na primeira divisão, não poderá mais disputar os jogos da 3ª divisão." Ora, bolas! Afinal, o campeonato de reservas não foi idealizado para trazer esses jogadores em atividade e, portanto, em condições de poderem ser aproveitados pelos clubes nas equipes efetivas? Parece-me que nenhum clube vai contratar jogadores somente para fazê-los jogar no campeonato de reservas, porque, afinal, a significação deste certame é muito limitada...

José BRIGIDO.

O Vasco da Gama fará uma representação à F.M.F.?

Guilherme Gomes

Aclamado, no estadio o nome do sr. Ciro Aranha

O Vasco da Gama, alegando que o árbitro Guilherme Gomes o prejudicou em seu jogo de ante-ontem contra o Fluminense, impugnará, doravante, esse juiz, tendo o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Gastão Soares de Moura Filho, sido cientificado dessa atitude do gremio de São Januario.

Constou, ontem, que o Vasco da Gama ia oficiar à F. M. F., comentando a atuação do referido árbitro, mas até à hora de ser encerrado o expediente da entidade mentora do futebol carioca, o oficio em questão ali não havia chegado.

Apurou a nossa reportagem que o "caso" de domingo será encaminhado ao Conselho Supremo, pela presidencia, isto se os boatos se confirmarem. Em qualquer emergencia, o Vasco terá de dizer o porque da impugnação do juiz Guilherme Gomes, nas partidas que efetuar.

Acredita-se que, embora seja colocado na "lista negra", esse árbitro não sofrerá a mesma perseguição que tão dura e injustamente atingiu o seu colega Carlos de Oliveira Monteiro, isto porque desapareceu o poder politico da F. M. F.

Agora, com a regulamentação dos esportes, as coisas mudaram de figura. A manifestação feita no proprio estadio de São Januario, quando foi aclamado o nome de Ciro Aranha, em flagrante hostilidade à atual diretoria daquele clube, dá uma idéia do ambiente criado no seio do gremio vascaino.

Duas estréias no torneio de catch-as-catch-can

O programa do espetáculo de depois de amanhã

Será cumprida, depois de amanhã mais uma rodada do torneio de "catch-as-catch-can".

Essa rodada, alem da final, que terá como adversarios os lutadores Kola Kwariani, russo branco, e o francês Charles Ulsener, tem o mérito de oferecer duas outras atrações: As estréias de o "Homem Montanha", que enfrentará, na semi-final, o catcher paulista Alfio Baronti, e de S. Wirzykevswy, polonês, que terá como adversario, o americano Tom Handly, na segunda luta da noite.

O programa ficou assim constituido:

1., Henri Piera (holandês) x Franc. Marconi (italiano).

2.ª Tom Handly (americano) x S. Wirzykevswy (polonês).

3.ª Homem Montanha x Alfio Baronti (brasileiro).

Final: Kola Kwariani (russo branco) x Ch. Ulsener (francês).

Os dois lutadores, que estrearão depois de amanhã, chegarão, hoje, pelo "Brasil", em companhia de mais três ases do catch mundial, que deverão estrear no próximo espetáculo.

ROMEU IMPEDIDO DE JOGAR!

O veterano "forward" está com o joelho engessado

Romeu iniciou bem a partida de ante-ontem. Contundido, logo, por Osvaldo, e, em seguida, por Dacunto, decaiu, imediatamente, de produção. Abandonando o jogo para receber curativos, voltou ao gramado para atuar na extrema direita, e pouco ou quase nada mais poude fazer.

O veterano "forward" teve o joelho direito engessado, ontem, e sua presença, no encontro Fluminense x São Cristovão, a realizar-se domingo, é incerta.

Ciro Aranha candidato à presidencia do Vasco

Sr. Ciro Aranha

Recebemos:

"Numa demonstração de vitalidade e de grande interesse pelos destinos do seu clube, grande número de associados do Vasco da Gama, simpáticos a Ciro Aranha e ao levantamento futuro da sua candidatura à curul presidencial, reunem-se em convenção às 20 horas de 16 do corrente, na sede da Banda Portugal, à Praça Onze de Junho, gentilmente cedida pela diretoria dessa corporação. Nesse conclave serão lançados e discutidos assuntos de grande interesse para a causa pela qual se bate a grande maioria dos vascainos, aguardando-se assim numerosa presença de associados.

Vencedor o Vasco da Gama

Transcorreu animada a terceira regata oficial

Teve transcorrer muito movimentado a terceira regata da temporada oficial, que a Liga de Remo fez disputar, domingo, pela manhã, na enseada do Saco de São Francisco.

O Vasco, que inscrevera maior número de conjuntos, logrou vencer coletivamente o certame, com quatro primeiros lugares e um terceiro.

O pareo mais empolgante foi o "Clássico Prefeitura Municipal de Niterói", no qual o Guanabara e o Natação empataram, na primeira disputa. No desempate, venceram os "jagunços".

Foi este o resultado geral:

Vasco da Gama — 4 primeiros e 1 terceiro.

Flamengo — 2 primeiros e 1 segundo.

Natação — 2 primeiros e 1 terceiro.

Guanabara — 1 primeiro e 6 segundos.

Icaraí — 1 primeiro, 1 segundo e 1 terceiro.

Internacional — 1 primeiro e 1 segundo.

C. R. Botafogo — 1 primeiro.

Gragoatá e Piraquê — 1 segundo.

Lage — 3 terceiros.

S. C. Fluminense — 1 terceiro.

Suspenso o gerente do Canto do Rio

A entidade carioca de futebol suspendeu o gerente do Canto do Rio, Luciano Varela, em virtude de não ter pago a multa que lhe foi aplicada por atos de indisciplina.

Símbolos desportivos nacionais

Vai ser elaborado o respectivo projeto

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, assinou portaria designando uma comissão constituida dos srs. capitão de fragata Átila Monteiro Aché, capitão Hermilo Ferreira e Paulo Meira para, nos termos do art. 44 do decreto-lei n.º 3.199, de 14 de abril do corrente ano, elaborar o projeto dos simbolos desportivos nacionais, a serem usados pelos competidores brasileiros nos Jogos Olimpicos.

Mais um "record" de Duranona

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O conhecido nadador José Maria Duranona bateu ante-ontem o record sulamericano para os 500 metros, nado livre, no tempo de 6'15" e 2|10.

Será instalada hoje a comissão de futebol da C. B. D.

Está marcada para hoje às 17,30 horas a primeira reunião da comissão encarregada de proceder à reforma do regulamento do campeonato brasileiro de futebol. São membros dessa comissão da Confederação Brasileiro de Desportos, os srs. Albino Mesquita, Ivan de Freitas, Carlos Gonçalves, Elzeman Guimarães e Francisco de Paula Job.

Após a instalação da comissão, o sr. Castelo Branco distribuirá aos respectivos membros os elementos para a mencionada reforma, que, conforme temos noticiado, abrangerá o processo da disputa dos jogos, a arbitragem e a parte financeira.

Continua invicto, na Baía, o Galicia

SALVADOR, 14 (Agencia Nacional) — O Esporte Clube Galicia manteve a sua invencibilidade, abatendo hoje o Esporte Clube Baia pela contagem de 2 a 1. O "Baia" embarcará hoje para o Ceará, onde disputará varios jogos com os clubes locais.

Em foco o "caso" Leônidas x Flamengo

A reunião de hoje do Conselho Supremo da F. M. F.

Reune-se, hoje, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol, convocado em sessão ordinaria.

O assunto mais importante da reunião refere-se ao "caso" Leônidas x Flamengo, devendo ser apreciado o recurso do referido jogador, contra uma decisão que favoreceu o seu clube, o Flamengo. E' relator deste recurso o sr. Luiz Gallotti.

VISTAS AO FLAMENGO

A F. M. F. concedeu dois dias de prazo ao Flamengo para ter conhecimento do teor do recurso do profissional Leônidas.

Spinelli perdeu os pontos, ontem

O centro-medio Spinelli, do Fluminense, vitima, há dias, de lamentavel acidente, acha-se bem melhor. Ontem, foram-lhe retirados os pontos das incisões sofridas, sendo o seu estado geral satisfatorio.

Novos cronometristas e bandeirinhas

Em virtude de terem sido aprovados nos exames, foram incluido nos quadro de cronometristas e juizes de linha, os seguintes atletas:

Cronometristas: — Calmelio Alves, Carlos Nunes, Edson Fontainha Leal, Fernando Bordenave, Gilliati Schetini, Licurgo da Costa Faria e Oscar Peixoto.

Juizes de linha — Alvaro Nunes, Antonio Miglioni, Ari Blas de Almeida, Francisco Ferreira, Joaquim Teixeira, Osmar Pinto de Almeida Osvaldino Maghelly e Tomaz Joaquim Fernandes Junior.

Dois empates nos jogos do certame gaucho

PORTO ALEGRE, 14 (Agencia Nacional) — Os jogos ontem realizados, em prosseguimento ao campeonato de futebol da cidade, terminaram em dois empates: São José x Porto Alegre, 2 aa2; Internacional x Força e Luz, 2 a 2.

Os rosarinos venceram os uruguaios

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O match entre um selecionado rosaria e um "scratch" uruguaio, disputado em Rosario, terminou com a vitoria dos rosarinos por dois a zero.

A Light nos Esportes

TELEFÔNICA E L. GARAGE, NUM IMPORTANTE CHOQUE

Numa peleja que poderá decidir a sorte dos tricolores no presente campeonato da Lealca, defrontar-se-ão hoje à noite as equipes do Telefônica, lider do certame e do Light Garage, terceiro colocado. Para esse importante compromisso a direção técnica do Light Garage F. C. convocou os seguintes elementos alem de Evaldo, ex-profissional do São Cristovão, que fará sua estréia:

Gatinho, Mario, Nelson, Lemos, Artemio, Renault, Tezoura, Faria, Chagas, Catamba, Baiano, Bigode, Galego e Badú.

Treinam hoje os infantís rubros

No próximo domingo o América, lider do campeonato infantil, terá um serio compromisso, quando dará combate ao quadro infantil do Flamengo, na Gavea.

Preparando-se para esse cotejo, a turma de Campos Sales realizara na tarde de hoje, o seu habitual ensaio de conjunto. Estão convocados os seguintes jogadores, para comparecerem às 15 horas, no gramado de Campos Sales: Valdir — Armando — Maceió — Sampaio — Tom — Salvador — Zé — Carlos — Valter — Darci — Geraldo — Jaques — Marino — Amorim — Mauro — Cazuza — Honorio — Maurí — Joãozinho — Murilo — José Carlos — Flavio — Rubens — Elmir — Roberto e Gerson.